ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1943 — N.º 11.255

A NOITE

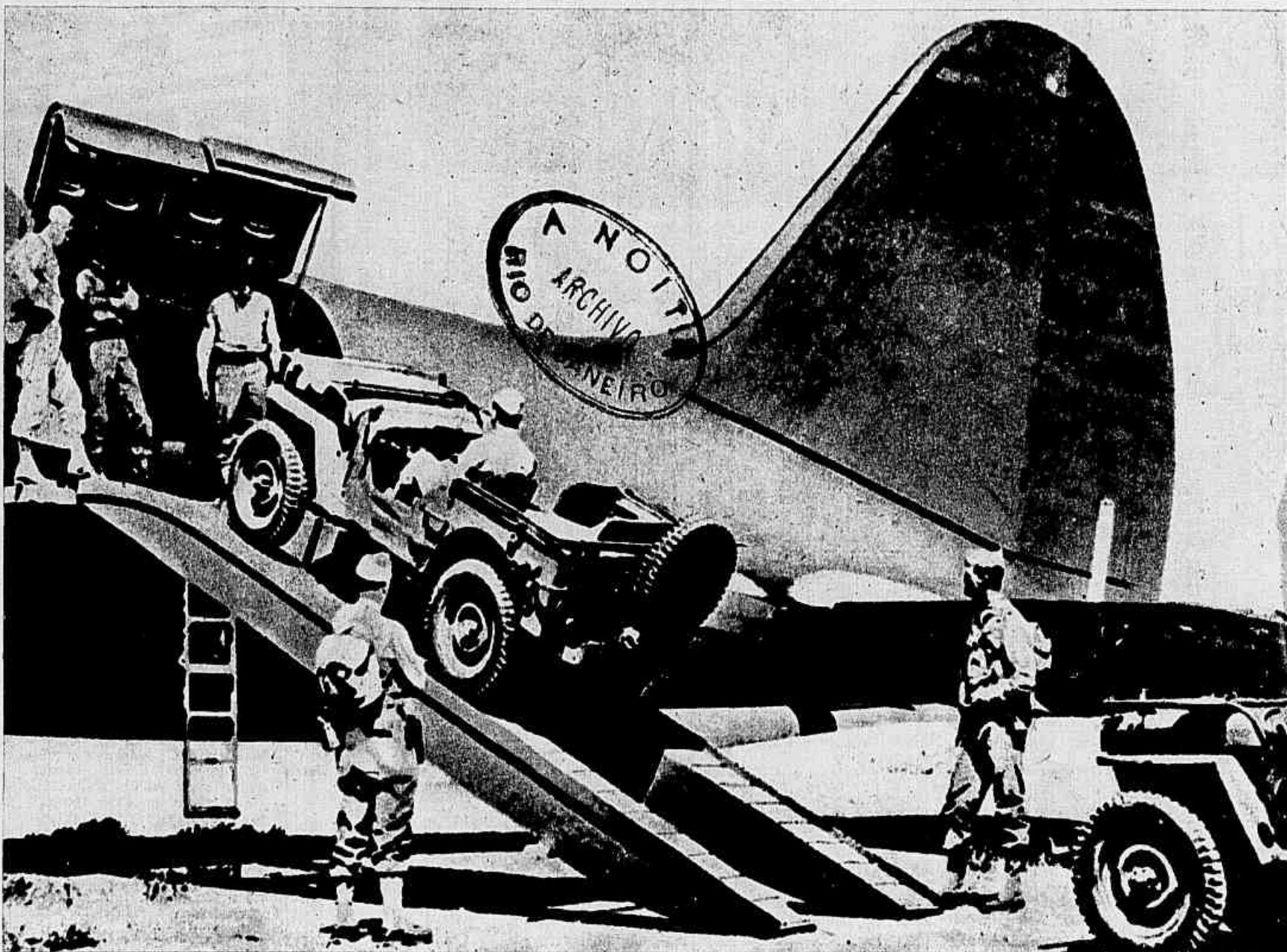
EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Marshall é apontado como o provavel comandante da invasão. Ei-lo numa fábrica de projeteis examinando um tipo de bala de canhão.

Tropas de um destacamento motorizado aliado embarcando numa avião de transporte "Curtiss C-46". Quatro "jeeps", alem dos soldados, são conduzidos perfeitamente dentro de um único avião.

"Comandos" em operações.

ATAQUE FRONTAL CONTRA A "FORTALEZA EUROPÉIA" DE HITLER

ATRAVÉS dos jornais, das rádio-emissoras e dos comentários dos observadores militares, a propaganda alemã encarregou-se de advertir a população submetida ao Eixo da proximidade das operações de invasão. Enquanto isso, os meios oficiosos de informação na Itália admitem que o território do país venha a ser, dentro em breve, o teatro dos primeiros ataques das forças aliadas para a conquista da "Fortaleza Européia".

Por sua vez as declarações de Churchill não deixam margem a dúvida quanto à aproximação de operações em larga escala contra o continente e os necessários avisos foram dados pelo presidente Roosevelt de que qualquer tentativa, por parte do Eixo, para o uso de meios de guerra não admitidos, como os gases, encontrará os Aliados dispostos ao emprego de represálias imediatas.

Dentro de semanas, dias talvez, os exércitos libertadores poderão estar a caminho dos centros vitais do inimigo.

Os pontos nos quais se verificarão os desembarques iniciais teem sido objeto da especulação dos comentadores dos acontecimentos de guerra. Pantelaria, Lampedusa, Sicília, Sardenha e a parte meridional da península teem merecido uma atenção especial, mas não é desprezada a hipótese de um ataque pelo ocidente, através do litoral da Mancha, ou pelo sudeste, através dos Balcãs, onde bem pode estar situado o calcanhar de Aquiles do sistema alemão de defesa.

Todas as forças aliadas, de terra, mar e ar estão prontas para desfechar uma ofensiva de grande envergadura e a qualquer momento pode chegar a notícia de que teve começo o ataque frontal às cidades do Eixo.

Grupo de tratores anfíbios em operações. Podem se mover com igual facilidade em terra e no mar, carregando um pequeno contingente de soldado, com armamento leve e abastecimentos.

Um pontão da Marinha, dos Estados Unidos, que carrega um "tank" leve e desenvolve 13 nós horários.

Paraquedista britânico com o seu equipamento de campanha.

O trator anfíbio, uma das mais eficazes armas, inventado por um construtor de Florida, de nome Ronald Roebling, cujo avô construiu a ponte de Brooklyn. De início destinado ao serviço de socorro às vítimas de inundações, foi doado pelo inventor à Cruz Vermelha e à Guarda-Costas. Mais tarde foi aproveitado pela Marinha, que sugeriu o aumento de sua força, velocidade e armamento. 200 deles foram imediatamente encomendados. Constitue o trator anfíbio excelente maquinário para o estabelecimento de uma "cabeça de ponte" em território inimigo.

PARA ESTAR DE ACORDO
COM A EVOLUÇÃO E A BELEZA DA CIDADE

"del Rio", a casa das preferências do "grand monde" carioca, passou por completas reformas, ostentando, hoje, elegantes e luxuosas instalações

O comércio do Rio, pela maioria daqueles que o representam, tem sabido oferecer a melhor contribuição ao progresso, civilização e beleza da metrópole brasileira.

Quando não são novas e bonitas casas que surgem, emprestando-lhe evidentemente uma maior graça e uma vida mais envolvente, o observador constata a total transformação por que vão passando as existentes, muitas já tradicionais, monopolizando merecidamente as preferências dos seus habitantes.

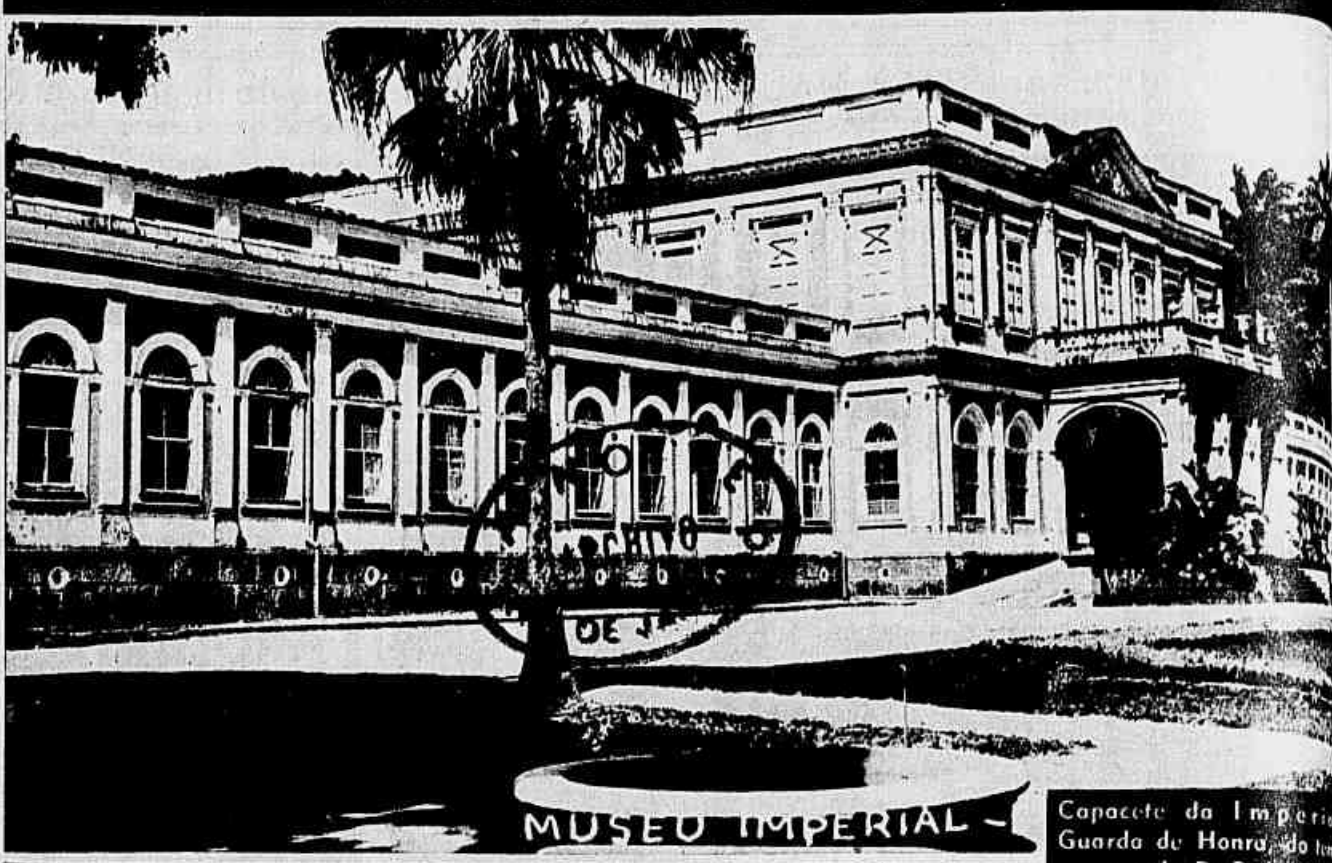
É bem o caso da simpática e conceituada casa "del Rio", que se apresenta hoje toda nova, ostentando, para encanto dos olhos da mulher carioca, as mais luxuosas, amplas e modernas instalações.

Suas vitrinas, dispostas com arte e bom gosto, dão um peculiar destaque às mercadorias expostas, como bem mostra a ilustração desta nota. Dentro delas há um estranho e delicioso mundo de artigos que tão caro falam à natural vaidade feminina. São lindos e elegantíssimos chapéus, bolsas esquisitas, próprias para todos os vestidos e para qualquer hora ou cerimônia, "tailleurs", casacos, tudo que a moda dita e impõe com uma tirania que ninguem reclama e de que somente ela conhece e guarda avaramente o segredo.

O ato inaugural das novas instalações da casa "del Rio", situada à rua Uruguiana n. 29, foi um acontecimento de alta significação para a vida do nosso comércio elegante.

Ele atraiu, por isso, inúmeras e prestigiosas pessoas. Tudo alí denuncia a intelligência e o senso artístico desse amavel homem de negócios que é o Sr. Julio del Rio, seu operoso proprietário. ***

UMA RELÍQUIA DO BRASIL
O MUSEU IMPERIAL EM PETRÓPOLIS

(Texto de Luiz Affonso d'Escragnolle)

Fachada do Imperial Palacio de Petrópolis, hoje Museu Imperial

O Museu Imperial, em Petrópolis, sábia e patrioticamente criado pelo governo da República e sob a técnica orientação de um devotado — Alcindo Sodré, é qualquer coisa de místico aos nossos olhos. Desde a casa, única feita no Brasil, especialmente para residência imperial, até a macia pantufa a que o convidado calça para a visitação, impõe-nos sinal respeitoso e veneração pelo passado.

Em meio de magnífico parque arborizado com os mais variados espécimes da flora, está majestosamente colocado o palácio com suas linhas sóbrias e arquitetonicamente belas.

Interiormente o olhar do visitante não se cansa de contemplar minúcias realmente notaveis. O saguão da entrada, de mármore de Carrara e belga, polido e encerado, é impressionante. Os soalhos, portas, janelas e esquadrias são de madeiras nacionais — cedro, jacarandá, canela, peroba, pau cetim e pequiá rosa. Os tetos de estuque trabalhados por grandes artistas merecem demorado estudo. Salões há, como o de música e do trono, que são verdadeiramente dignos de menção especial, não só pelas peças expostas, como principalmente pela sobriedade do ambiente.

A sala da Imperatriz, o salão dos Embaixadores, as salas dos cristais, das porcelanas, do Primeiro Reinado, o quarto da Princesa, o dos Imperadores e o escritório de Dom Pedro II, entre outros, são, tambem pontos de acurado estudo para o visitante.

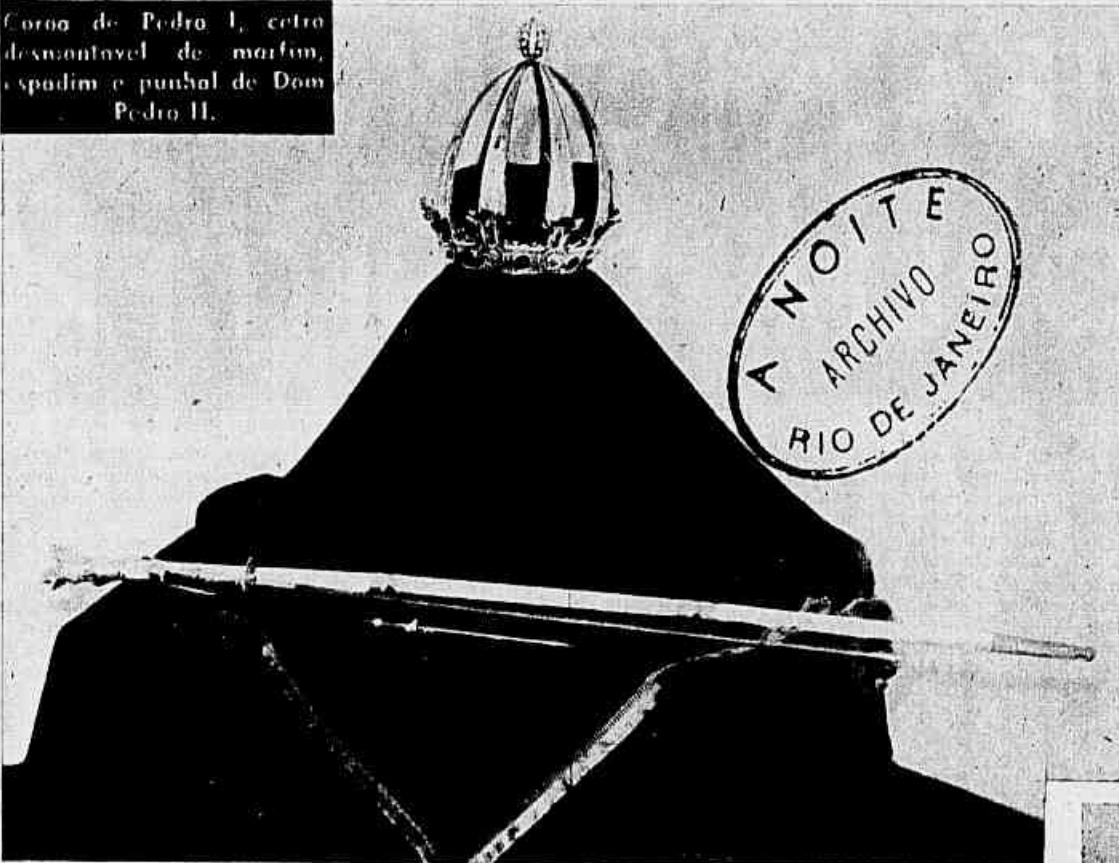
Por outro lado, não se pode visitar o Museu sem ver a coroa de Dom Pedro II com seus 595 brilhantes e a belíssima coleção de leques, que dizem bem alto de uma época de salões imperiais.

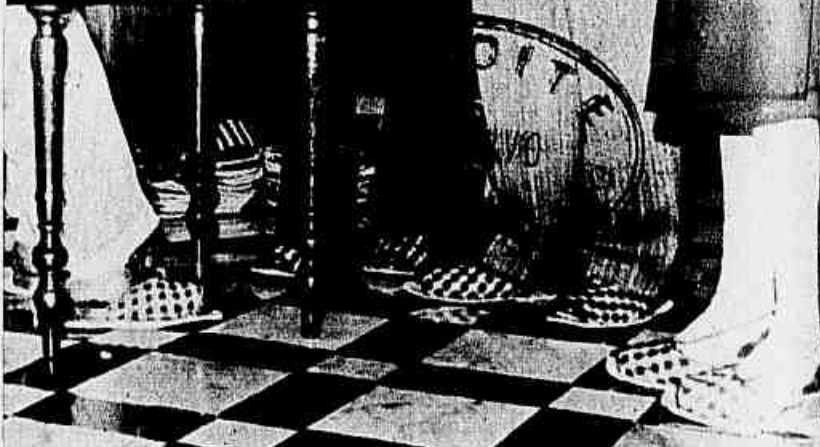
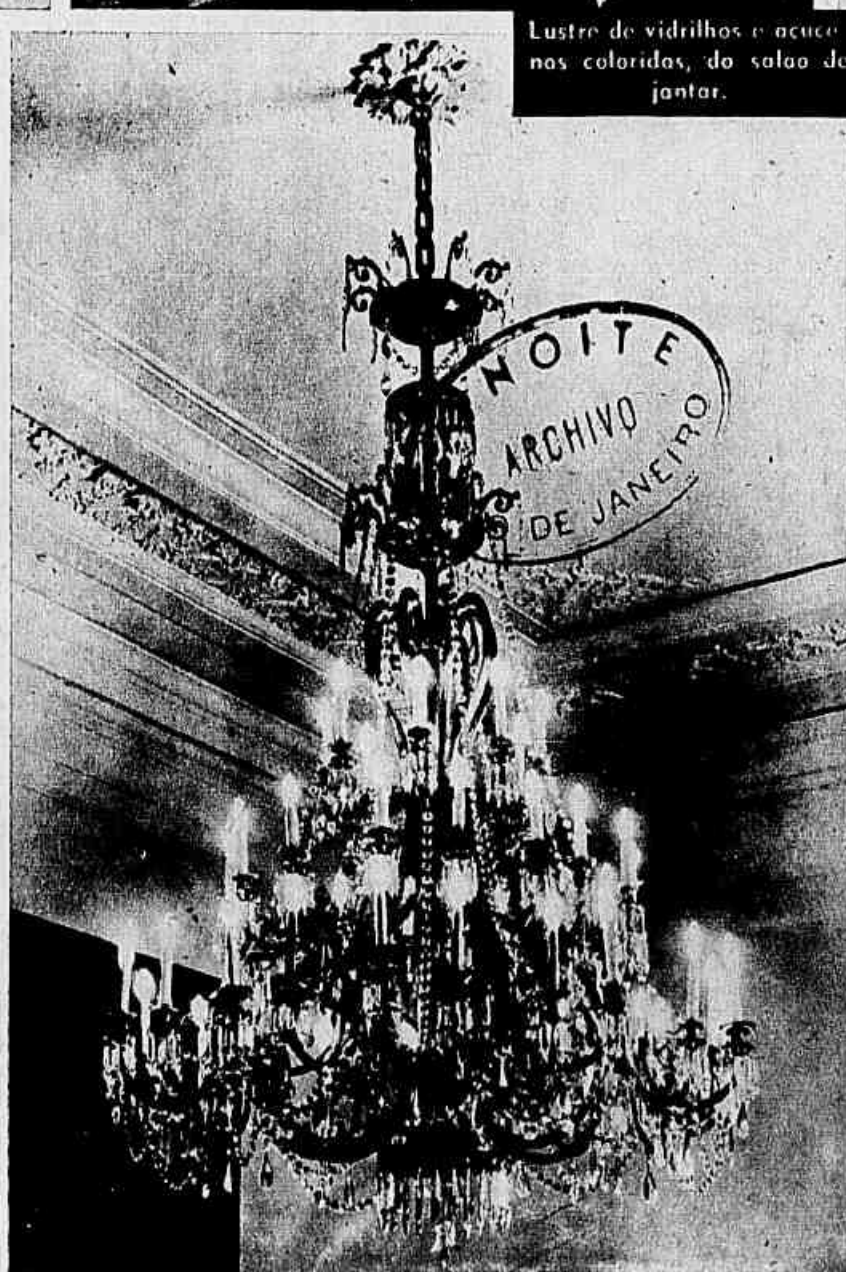
A Biblioteca, se bem que ainda em organização, já conta com um número regular de obras de grande valor sobre história do Brasil, e especialmente sobre a época imperial.

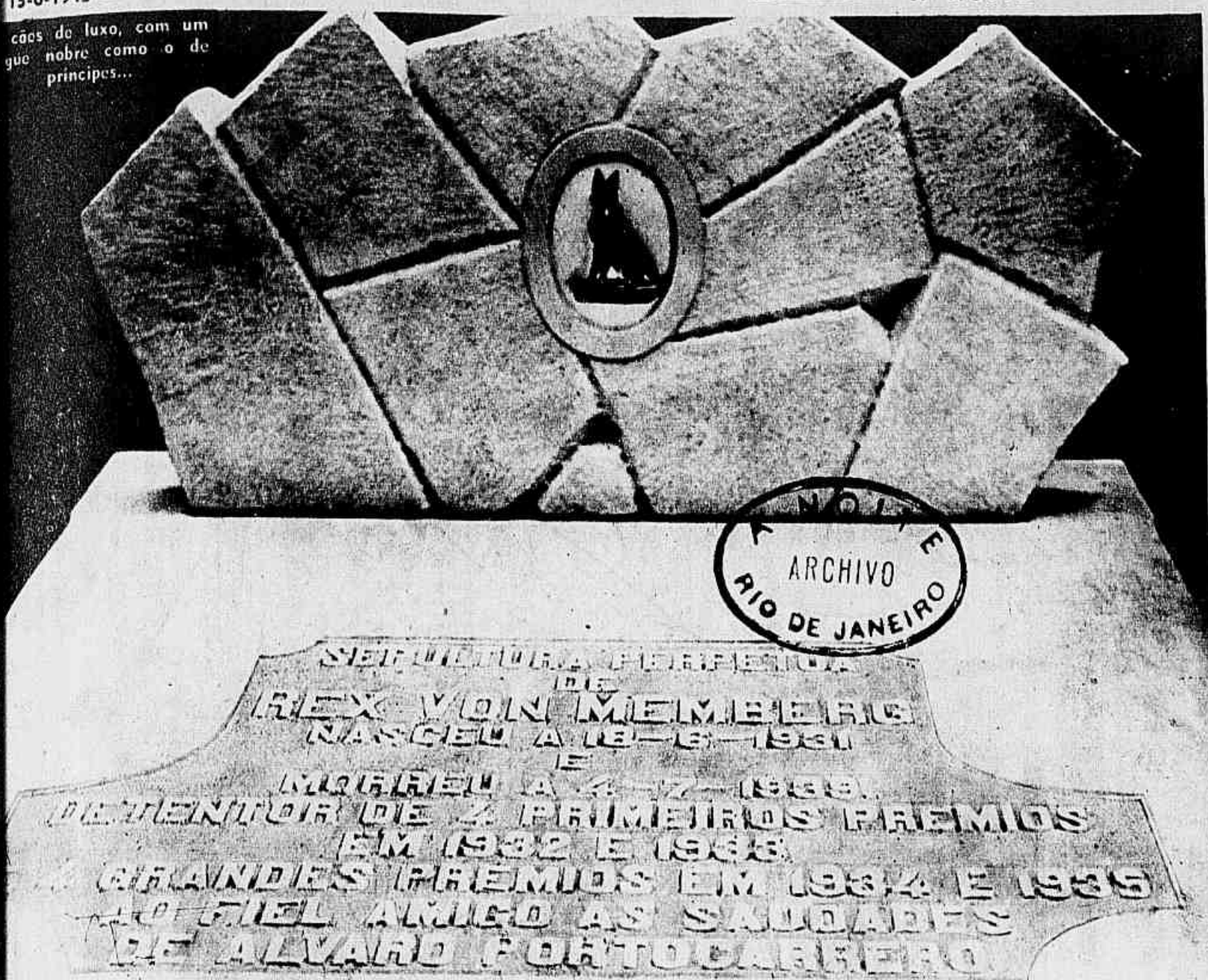
O Museu Imperial não é um museu de variado e grande número de objetos; será tanto quanto possivel a reconstituição do antigo solar de Pedro II e Teresa Cristina, e para isso muito teem cooperado dois beneméritos os Srs. Guilherme Guinle e Vasco Lima.

Nesta página apresentamos algumas fotos que corroboram perfeitamente as linhas acima.

Capacete da Imper... Guarda de Honra, do te... po de D. Pedro I.

Coroa de Pedro I, cetro desmontavel de marfim, espadim e punhal de Dom Pedro II.

Uma das peças mais interessantes pela sua sobriedade é o quarto de dormir de D. Pedro II e D. Teresa Cristina.

Originalidade pratica é a obrigaçao do visitante do museu calçar uma cômoda pantufa, que tem a dupla finalidade de evitar o barulho e conservar a cera do assoalho...

Lustre de vidrilhos e acucenas coloridas, do salao de jantar.

Detalhe do Salão do Tro... vendo-se o docel de vel... e ouro e o trono de ta... dourada.

cães de luxo, com um sangue nobre como o de principes...

Sobre a sepultura de luxo mãos femininas depositam flores de saudade.

Vida de cachorro

ATÉ nas flores se encontra a diferença de sorte. Que dizer de cães e gatos, esses bichos amados, esses companheiros dedicados do homem, que São Francisco de Assis chamava de irmãos! Do "angorá" de luxo que dorme na almofada de cetim do apartamento nutrido a leite e biscoitos finos ao "gato escaldado" que se aventura pelos telhados suburbanos em aventuras românticas, há um mundo... Um "pelo de arame" é um principe. Mas há vira-latas que passam vida... de cachorro. O homem, às vezes, sabe reconhecer a amizade desses pequenos seres, que o servem e acompanham com dedicação. A Associação Protetora de Animais é uma prova disso. Sem o menor auxilio das autoridades, vivendo exclusivamente das contribuições dos seus associados, a associação mantem um retiro para animais abandonados em Senador Camará, próximo a Bangú, e um admiravel serviço de recolha de cães e gatos acidentados, abandonados ou hidrófobos, na Lapa. Em um só mês foram apanhados quatro cães e sacrificados quatro cães danados. Mas a sociedade luta com dificuldades imensas. A mensalidade paga pelos sócios é, em geral, de três cruzeiros e a renda total não chega a quatro mil. Até a bicicleta encarregada de apanhar os cães danados paga imposto!

E assim vai lutando a Associação, mantida em grande parte pelo entusiasmo e dedicação de sua secretária, a Srta. Icléa Freixo, que é a alma desse movimento.

A NOITE focalizou dois aspectos da vida dos cães da cidade: o dos cães de luxo, que teem até glórias póstumas, e o dos "vira-latas", que acham no asilo de Senador Camará um oasis e um paraiso.

No cemitério de Mangueira, pertencente à Prefeitura do Distrito Federal, há um grande número de sepulturas luxuosas. Sobre elas as mãos femininas depositam flores de saudade e choram lágrimas reais. Há, sob as lápides, cães de fama, com sangue nobre como o dos principes, e meia dúzia de nomes. Mas há tambem os pobrezinhos de sepultura rasa, com um tosco cartaz pintado pelo dono. Como nos cemitérios humanos, há diferenças grandes. Mas todos aqueles cães mortos tiveram dono, são lembrados, despertam saudades. Pertinho do cemitério, que aliás está bastante abandonado, apesar da renda que advem das sepulturas, há o depósito de cães apanhados nas ruas e a câmara de electrocução.

(Continua na 6.ª página tipográfica)

E há pobrezinhos, que vão para a sepultura rasa, com um tosco cartaz, pintado pelo dono...

Retiro de Senador Camará é o paraiso dos "vira-latas"...

E tambem dos bichanos pobres; que teem um departamento especial no retiro.

PARA AS FESTAS JUNINAS

(MODELOS DE MARIA CELINA)

MÊS de junho, mês dos namorados! Nos velhos tempos das "sinhás" e das "casas grandes" as moças pisavam os campos em flor, para irem à missa, debaixo da neblina miudinha que lhes molhava os chales de madapolão, estampados de flores, vindos do Reino. E à noite eram os rojões, as fogueiras crepitantes, onde as batatas doces e as espigas de milho coravam nas brasas, enquanto os jovens mais ousados saltavam sobre as chamas, criando uma tradição...

Mês de junho... Este ano as bombas caem sobre as cidades e os homens das Nações Unidas lutam por um ideal. No fundo dos corações há um raio grande de esperança e os santos prediletos — Santo Antônio, São João, São Manuel, São Pedro — continuam a brilhar nas cores vivas das imagens, entre flores cheirosas e altas velas de cera, que simbolizam a luz e a chama da fé que anima os que as levaram.

Mês das canções ingênuas, das adivinhações de amores, das sortes que revelam o namorado que vai chegar... Há quem afirme que no século vertiginoso dos "Spitfires" e do rádio, já não há quem acredite nas ingênuas sortes de São João, já não há quem faça promessas a Santo Antônio, para que venha um moço bonito e rico, como o príncipe encantado das histórias de outrora... Ora se há! No fundo dos corações o bater romântico e a doçura escondida são mais fortes que o aço dos motores e mais sensíveis que as ondas do eter.

E os bailes caipiras, relembrando tempos passados, evocando a simplicidade das "sinhás moças", teem o condão de acordar nos corações velhos sonhos esquecidos. Os vestidinhos de chita trazem um encanto novo a essas festas, tão humanas e tão belas, onde não há "sophistication" nem "oomph". Aí está uma ronda de "sinhás moças", que acreditam no amor, na beleza e na bondade. Milagres de Santo Antônio! Milagres de São João! E sobretudo milagres do eterno coração!

ARIEL

Em Fernando de Noronha o titular da Guerra

NATAL, 12 (A. N.) — Depois do banquete que lhe foi ontem oferecido pela interventoria, o ministro Eurico Dutra e membros de sua comitiva viajaram para Fernando de Noronha onde pernoitaram, devendo regressar hoje. Pernoitando aqui, o ministro da Guerra prosseguirá a viagem amanhã para o norte.

2.000 aviões russos estão martelando os aeródromos-chave alemães

Vistos do Mar do Norte os incêndios em Dusseldorf!

Os incêndios provocados em Dusseldorf e o que disse um dos pilotos que participou do gigantesco ataque — Lançadas entre 2.000 a 2.500 toneladas de bombas por mais de mil aviões quadrimotores — Foi o maior "raid" aéreo da história — O sinal para a decolagem foi dado à última hora — O rádio de Paris saiu do ar

DE UM POSTO DE BOMBARDEIROS PESADOS BRITÂNICOS, ALGURES NA INGLATERRA, 12 (R.) — O duplo ataque da RAF sobre Dusseldorf e Munster, à noite passada, foi o mais pesado de toda a guerra. A tonelagem de bombas lançadas sobre esses dois objetivos foi consideravelmente maior do que as duas mil toneladas que caíram sobre Dortmund, em 23 de maio.

Durante todo o dia, e à tarde, foram realizadas conferências meteorológicas, a frequentes intervalos, e, a noite já ia bem avançada, quando o comandante em

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Domingo, 13 de junho de 1943 — N. 11.255

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

RENDEU-SE LAMPEDUSA!

Depois de 24 horas de intermitente bombardeio aéreo e naval, a guarnição da ilha resolveu entregar-se — Frustrado um ataque do Eixo quando desembarcavam as forças aliadas — Sicília e Sardenha, os próximos objetivos — Espera-se até outubro o colapso de toda a resistência italiana — Foragido o comandante de Pantelaria

LONDRES, 12 (A. P.) — Lampedusa acaba de ser ocupada — informa um comunicado especial da África do Norte.

Ocupada

LONDRES, 12 (A. P.) — E' o seguinte o comunicado do Quartel General de Eisenhower sobre a praia de Lampedusa:

"Depois de 24 horas de intermitente bombardeio aéreo e naval, a ilha de Lampedusa se rendeu hoje e está sendo ocupada pelas nossas forças".

A rendição

LONDRES, 12 (R.) — A rádio de Argel anuncia que a bandeira branca, sinal de capitulação, foi içada em Lampedusa esta tarde, depois de um contínuo bombardeio aéreo dos aviões com base na África do Norte, ação essa que durou 24 horas.

Ao passo que demorou duas semanas submeter a guarnição de Pantelária, a de Lampedusa foi obrigada a adotar a mesma decisão em 24 horas.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Mensagem de Churchill ao almirante Andrew B. Cunningham

Almirante Sir Andrew B. Cunningham, comandante da frota aliada do Mediterrâneo e que dirigiu, pessoalmente, o bombardeio contra as ilhas de Pantelaria e Lampedusa

LONDRES, 12 — (A. P.) — Churchill enviou uma mensagem ao almirante Cunningham, chefe da esquadra aliada do Mediterrâneo, congratulando-se pela obra da mesma esquadra na campanha da Tunísia, afundando 89 navios do Eixo, no total de 268.600 toneladas e impedindo ao inimigo "todas as perspectivas de uma Dunkerque" naquela campanha.

Passou o perigo

A Austrália já não teme a invasão — E está se preparando para tornar-se a base da ofensiva contra o Japão

GENEBRA, 12 (U. P.) — O primeiro ministro John Curtin reiterou sua declaração de que os japoneses não

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA).

SICILIA, o próximo objetivo

Com a rendição da guarnição de Lampedusa, as duas grandes ilhas italianas, Sicília e Sardenha, apresentam-se como os dois próximos objetivos das forças aliadas no Mediterrâneo. As duas já teem sido alvo de intensos bombardeios, que agora recrudescerão, graças às excelentes bases obtidas pelos aliados na ilha de Pandelaria, distante apenas cem quilômetros da costa siciliana. O mapa acima mostra as principais cidades e vilas da Sicília. As linhas pretas indicam as ferrovias e as duplas as rodovias. Em detalhe vê-se a posição da ilha, em relação à península.

MULTADA EM 500 CRUZEIROS

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — A justiça local condenou a professora Nely Friaderich ao pagamento da multa de 500 cruzeiros, por ter a mesma batido na cabeça de um aluno usando para isso de uma vara de apontar mapas.

Ouro Preto, padrão de arte para o Brasil inteiro

Igreja de São Francisco, em Ouro Preto, como a viu Wambach

Wambach, o pintor flamengo, fala da sua emoção diante da Vila Rica de Tiradentes — Terra de "grand seigneur" — "O Brasil possue o belo e a tradição: que mais falta para a divulgação da sua escola e da tendência artística do brasileiro?" (Texto na 4.ª página)

A INVASÃO

Como os alemães pensam enfrentá-la

ESTOCOLMO, 12 (A. P.) — Os correspondentes suecos em Berlim, citando círculos militares alemães, informam que os nazistas tentarão esmagar qualquer invasão anfíbia aliada, vinda da Grã-Bretanha, utilizando dois mil aviões e semeando de minas os portos britânicos.

O correspondente do "Svenska Dagbladet" diz que a colocação de minas terá início imediatamente depois da primeira onda de invasão, sob a direção do Marechal de Campo general Hugo Sperrle.

Esse plano alemão contra a invasão produziu certa discussão aqui. Com efeito, há quatro dias, os círculos militares alemães, citados pela imprensa sueca, diziam esperar os golpes aliados contra a Bélgica, o norte e o sul da França, a Itália e os Balkans, dependendo os alemães da frota de submarinos para inutilizar as forças de invasão.

O "Svenska Dagbladet" diz que certos círculos de Berlim tambem discutem a possibilidade de uma limitada invasão alemã da Grã-Bretanha, ao mesmo tempo que as operações com minas nos portos britânicos fossem levadas a cabo.

Há 96 horas consecutivas!

A ofensiva aérea russa — De 400 a 500 aparelhos inimigos postos fora de ação — Berlim anuncia que os soviéticos lançaram ondas de infantaria numa larga frente, ao nordeste de Orel

MOSCOU, 12 (R.) — (Por Harold King, correspondente especial da Reuters) — Centenas de bombardeiros russos estão martelando todas as noites os aeródromos avançados da "Luftwaffe", numa poderosa ofensiva. Durante quarto noites consecutivas, consideraveis forças de bombardeio, num total de cerca de dois mil aviões, teem crivado de bombas os aeródromos-chaves do Eixo. Nos últimos dias desta semana, o assalto aéreo russo tem-se desviado das concentrações ferroviárias inimigas para os aeródromos justamente à relaguarda do "front".

Num período de 96 horas, foram postos fora de ação de quatrocentos a quinhentos aviões alemães, em comparação a menos de dez por cento dessas perdas, para o lado russo.

O efeito da nova estrategia aérea russa sobre a tática aérea alemã

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

"PATO"

O nome do novo caminhão anfíbio do Exército norte-americano

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Departamento da Guerra informou que o exército norte-americano possue um novo veículo, o qual se deu o nome de "Pato". Trata-se de um caminhão anfíbio que pesa duas toneladas e meia. Pode transportar, em terra, uns 35 homens; porem, quando nágua o número de transportados pode subir a 50 ou mais pessoas, o que depende do calado permitido pela corrente do rio a cruzar.

O referido caminhão tem uma largura de 2,43 ms., 9,44 ms. de comprimento e 2,13 ms. de altura, quando sem o "teto" de lona. Está provido de seis rodas, todas com tração e possue uma hélice para navegar.

MIAMI, junho (Serviço fotográfico especial de A NOITE, por via aérea) — Os jornalistas brasileiros que se encontram nos Estados Unidos visitaram a escola de Aviação de Embry-Riddle, nesta cidade, onde tiveram a grata oportunidade de encontrar como cicerone um patrício seu, o estudante Adriano Ponso, natural de Porto Alegre. Ele aparece na foto, ao lado da janela, dando explicações aos jornalistas, entre os quais, no primeiro plano, se vê o sr. André Carrazzoni, diretor de A NOITE.

"COMANDOS" CHINESES!

CHUNGKING, 12 — (A. P.) — Telegramas da frente informam que as forças chinesas obtiveram vantagem em violentos choques com os japoneses nas proximidades de Yangchoush, a cerca de 40 milhas a nordeste da importante base nipônica de Yochow, no norte da província de Hunan.

As tropas chinesas destruiram vários trechos da ferrovia Cantão-Hankow, entre Hankow e Yochow, num esforço por cortar as comunicações e as linhas de abastecimento do inimigo e isolar a cidade.

Os "comandos" chineses duas vezes incursionaram contra Yochow, infligindo pesadas baixas aos japoneses.

Violentos combates continuam a se verificar a nordeste de Ichang e a noroeste de Hankow, em que os chineses conquistaram novos triunfos.

Saiu do ar a Rádio de París

LONDRES, 12 (A. P.) — O rádio de Paris saiu do ar às 18 horas.

DE GAULLE VENCEU

A Comissão Francesa de Libertação Nacional concorda em afastar os chefes e oficiais do exército com tendências antialiadas, fascistas ou "petainistas" — Sem a menor demora o "expurgo"

ARGEL, 12 (Joseph Norton, da Associated Press) — Informações de fonte considerada fidedigna declara que a Comissão Francesa de Libertação Nacional chegou a acordo no sentido do afastamento definitivo de todos os chefes e oficiais do exército com tendências antialiadas, fascistas ou "petainistas" ou mesmo com "antecedentes" dessas três naturezas.

Dessa maneira, a Comissão cede à exigência radical de De Gaulle, que ameaçou renunciar de todos seus novos postos se a mesma não fosse satisfeita.

O informante, cujo nome não pode ser citado, acrescentou que a comissão possivelmente tomará sua decisão sobre a reorganização do Exército hoje à noite.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

OPERADO O PRESIDENTE BATISTA

HAVANA, 12 (A. P.) — Foi oficialmente anunciado que o general Batista, presidente de Cuba, está passando bem, depois de haver sofrido uma operação de cálculos biliares.

Espião

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Uma fonte bem informada revelou que a polícia da província de Buenos Aires deteve um indivíduo, por nome Laciava, suspeito de exercer a espionagem em favor de uma potência estrangeira.

O informante disse que as autoridades consideram essa detenção como "de alta relevância".

Pacífico e o bebedouro explosivo...

Press Alliance, Inc

REVOLUÇÃO NA ENGENHARIA NAVAL

Os navios de guerra dos Estados Unidos podem ir mais longe porque consomem 35 por cento de combustivel menos que os de outras nações

WASHINGTON, 12 (Por John Hightower, da Associated Press) — A Marinha revelou que uma das armas secretas dos Estados Unidos é que os nossos navios de guerra podem ir mais longes e golpear com muito mais positividade que quaisquer outros devido consumirem cerca de 35 percento de combustivel menos que os navios de qualquer outra marinha do mundo.

A declaração dizia que o desenvolvimento de um sistema revolucionário de propulsão nos navios de guerra norteamericanos deu-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Teatro: serviço nacional

JARBAS DE CARVALHO

A influência do teatro nos povos de civilização refinada é tal que as grandes crises politicas não a perturbam. Nota-se mesmo um certo recrudescimento de ação teatral sempre que uma agitação estranha sacode a sociedade. Durante as profundas crises o teatro se modifica — para logo seguir a rumos diversos. Para melhor? Quase sempre.

Os grandes homens de Estado viram no teatro um elemento salutar, de cultura rápida, de facil penetração — e, por isso talvez lhe deram uma atenção particular. Não só por ser um alimento para o espirito — uma espécie de digressão necessária às atribulações — mas tambem por compreenderem o valor derivativo nas inquietações públicas e uma maneira indireta de ensinar a filosofia da vida, erigiram o teatro em serviço social. Luiz XIV assim o compreendeu, tendo mesmo cedido uma sala do palácio real, para representações. E conhecida é a cena, pintada por J. H. Veter, em que o rei recebeu Molière à sua mesa e o serviu por suas próprias mãos.

Em certo e longo periodo da história o teatro teve uma projeção sempre crescente. Na transição do antigo regime em França ele não foi somente o veiculo da critica, mas igualmente revolucionário no sentido social, lançando novos moldes e procurando novas finalidades.

Em seu tempo, era tal a preocupação de o ter como serviço público, que Napoleão, ainda na campanha da Rússia, lançou de lá o célebre decreto de 1812, ainda hoje prevalecente. O grande Anchieta nele encontrou o seu principal elemento de catequese do gentio no Brasil.

Mas, caminhando entre o esplendor e a decadência, o nosso teatro chegou a uma situação quase indefinida.

Que o governo pensa nele e deseja lhe dar uma situação não se tem dúvida. O próprio presidente Getulio Vargas está ligado ao teatro, há quase vinte anos, por uma lei de proteção. Olha-se, porem, o seu panorama e sente-se a pobreza em que o teatro brasileiro se debate.

A produção literária tem melhorado, malgrado a resistência, um tanto lógica, dos empresários, que julgam mal do gosto do público, ao qual atribuem o único desejo de rir, sem pensar, ou de não pensar para rir.

Não sou contra o teatro bem humorado. Por que não rir? — se o riso é próprio do homem? Mas, o que certos empresários querem é exclusivamente fazer rir — e nada mais. Convenhamos que é muito pouco para que o teatro seja uma instituição de carater cultural.

Criado o Serviço Nacional de Teatro, e confiado a um homem de teatro dos mais competentes, confessemos que pouco se fez no sentido de criar-se a cena brasileira — que é uma coisa a exigir-se com urgência. O povo, a sociedade, a cultura nacional, não sentem no teatro a correspondência ao seu estado, à etapa a que atingiu. O menos que se pode dizer da nossa atualidade teatral é que ela é pobre — embora tenhamos de reconhecer a existência de alguns bons comediantes de talento e de uns poucos autores, capazes de fazer rir (vá lá!) sem cair na extrema banalidade, repetida anos seguidos.

Tem-se falado e escrito que há um projeto de remodelação do teatro brasileiro, estudado e organizado no Serviço Nacional de Teatro. Não conheço, nem por ouvir dizer, o trabalho entregue no Ministério da Educação — e honestamente não me permito pleitear sua aceitação. Mas, tenho uma convicção: nenhuma organização que não for em moldes definitivos poderá colocar o teatro brasileiro no quadro das instituições nacionais, como se faz mister.

Nada de paliativos — subvenções, auxilios pessoais, pequenos interesses concedidos. Tudo isso já foi tentado — e não é disso que o teatro precisa. Se fosse ouvido pelo governo sobre esse assunto, que estudei durante vinte anos, eu daria a mesma opinião que exarei em um projeto esquecido: — é preciso criar o Teatro Brasileiro, mas "criar" em todo o sentido — material, literário e social. O teatro, para ser teatro no Brasil, há de ter o mesmo principio que teve em toda parte. Dê-se-lhe uma casa condigna. Recrutem-se os artistas entre os melhores, dando-se-lhes categorias e garantias funcionais. Criem-se estimulos de ordem moral e material — quer dizer: galardão e prêmios em dinheiro — tanto para os atores como para os autores.

Quando falo nisso a certas pessoas, ouço dizer que, assim, iriamos imitar outras organizações teatrais do estrangeiro. Mas, que importa, se tais organizações são imperecíveis!

Um teatro em casa própria e apropriada, com um elenco de escol e um repertório a altura da civilização brasileira, seria definitivo e núcleo irradiador de uma arte superior, que não teria de combater o pequeno teatro, mesmo o que se denomina "só para rir", de onde certamente subiriam os elementos selecionados que procurassem, por estudo, integrar-se na esfera superior.

Creio na boa vontade do ministro da Educação — em quem se sente um espirito dominado pelas influências culturais e artisticas. Licito é esperar de suas decisões o nascimento do Teatro Brasileiro em moldes definitivos — e não simplesmente uma série de medidas protelatórias, que poderiam favorecer nossos artistas em luta com a crise econômica do momento, mas não colocariam os alicerces de um verdadeiro teatro de arte tão necessário à vida nacional como a instrução pública, a higiene protegida, o surto industrial, o amparo à lavoura e a preparação bélica.

A frouxidão que se nota no teatro atual não é falta de preparo e de aptidões — é o desânimo, que não consegue manter em linha senão alguns abnegados, teimosos em fazer teatro contra a indiferença glacial que o ambienta.

O ilustre ministro da Educação tem fechada em sua mão uma semente prodigiosa. Só lhe falta abrir a mão e deixá-la cair no sulco do arado, que se acha aberto para recebê-la. Tudo existe no Brasil para se criar esse teatro, a Comédia Brasileira, com todos os seus requisitos: força civilizadora em progressão, gosto artistico, talentos cênicos, literatura trepidante. Crie-se o teatro atividade com sua expressão cultural e prática, sem mesquinharias financeiras, dotando-o de todos os elementos necessários a uma existência perene — e ter-se-á criado um dos mais eminentes e preclaros serviços à Pátria.

Inspecionou as guarnições da fronteira

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — Regressou hoje, de sua viagem de inspeção à fronteira, o general Valentim Benicio da Silva que, falando à imprensa, externou a sua ótima impressão do que poude observar. Salientou a disciplina existente em todas as guarnições do Exército que visitou, isto é, Quaraí, Alegrete, Uruguaiana, São Borja, onde encontrou por parte dos subordinados a maior compreensão dos deveres do soldado na hora presente. Manifestou sua satisfação pelas homenagens que recebeu, principalmente em sua terra natal, Uruguaiana, onde teve carinhosa acolhida proporcionada por toda a população.

A nova linha de ônibus da Urca

O prefeito autorizou o tráfego de carros a gasogênio

A Prefeitura já autorizou o estabelecimento de uma nova linha de ônibus entre o Forte de S. João Urca e praça General Osório, na zona sul. Os carros dessa nova linha serão dotados de gasogênio e servirão a uma populosa zona onde não há bondes.

Relativamente ao aumento das frotas das demais empresas de ônibus, resolveu o prefeito Henrique Dodsworth conceder a autorização uma vez atendidas as exigências do Conselho Nacional de Petróleo sobre a quota de gasolina ou óleo.

Vem ao Rio o general Cordeiro de Farias

NATAL, 12 (A. N.) — O general Cordeiro de Farias, comandante da Guarnição de Natal e interinamente da 14.ª D. I., viajará hoje em avião da Força Aérea Brasileira com destino ao Rio de Janeiro, acompanhado de seu ajudante de ordens, Cap. Newton Machado.

A rainha Guilhermina está em Ottawa

OTTAWA, 12 (R.) — A rainha Guilhermina, chegada aqui da Inglaterra por via aérea, está compartilhando da tranquilidade encontrada por sua filha, a princesa Juliana.

As autoridades canadenses fizeram a rainha Guilhermina alvo de várias demonstrações de sumpatia, quando de sua chegada, e estão satisfeitas de que a rainha da Holanda tenha encontrado no Canadá a tranquilidade desejada, informa a agência Aneta.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

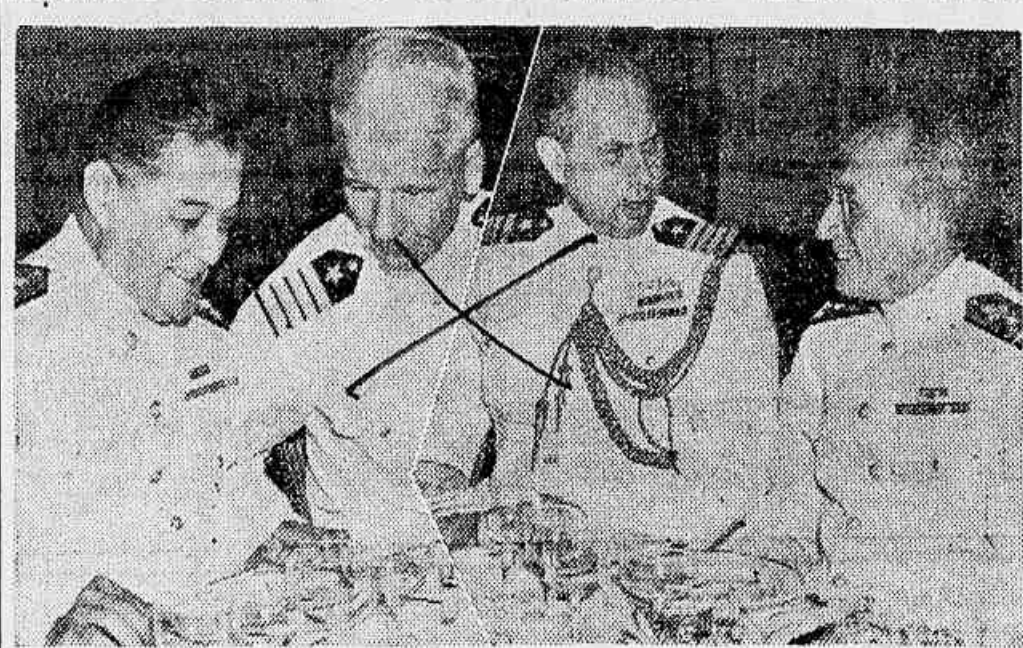
23133	Cr$ 500.000,00
21774	Cr$ 30.000,00
3144	Cr$ 10.000,00
15009	Cr$ 5.000,00
23709	Cr$ 2.000,00

PRÊMIOS DE 1.000,00

21537 — 21484 — 17926 — 19389 — 17171

PRÊMIOS DE Cr$ 500,00

1262	2543	8696	20474
23699	20450	14529	19717
18617	16873	18187	12624
8224	19154	12650	12726

Condecorados pelo governo norte-americano o almirante Aristides Guilhem e o vice-almirante Vieira de Melo

A gravura mostra dois aspectos tomados durante o almoço

Realizou-se ontem, no Copacabana Pálace, o almoço oferecido pela missão naval norte-americana que aqui se acha ao ministro de Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem e ao vice-almirante Vieira de Melo, Chefe do Estado Maior da Armada.

No decorrer desse ágape, que se revestiu de absoluta simplicidade, mas através da qual os presentes timbraram em manter a mais elevada e expressiva cordialidade foram trocados brindes que na sua singeleza traduzem os sentimentos que ligam as forças armadas e navais de ambos os paises. Motivou a reunião da oficialidade brasileira e americana a entrega aos dois ilustres titulares das condecorações que lhes foram conferidas pelo governo norte-americano, ou seja, o gráu de Comendador da Ordem do Mérito ao almirante Aristides Guilhem e de Oficial ao vice-almirante Vieira de Melo.

À mesa, caprichosamente ornamentada, tomaram lugar os seguintes oficiais: Lieutt Welles, Lt. Comdr. José P. Cotta, Lt. Comdr. Fitzwillam, capitão Antonio Guimarães, comandantes Harold Parker, Washington de Almeida, C. D. Leffler, vice-almirante Rieken, comandante W. S. Macaulay, Harold Dodd, contra-almirante Neves, comandantes John Shaw, Muniz Barreto, H. N. Larsen, Garcia, Risser, Andrade, Lugibial, Atila Aché, Nilo Williams, contra-almirante Coutinho, Rear Admiral, O. N. Read, contra-almirante Dr. Sampaio, comandante Charles Reand, contra-almirante Seabra, comandantes E. C. Palmer, Flavio Medeiros, C. W. Lord, Fontes e Lannigan.

Ao "champagne" levantou-se o capitão de mar e guerra Walter Macaulay, chefe da missão naval norte-americana, que proferiu as seguintes palavras:

— "Desejo que nos levantemos e façamos um brinde às marinhas do Brasil e dos Estados Unidos, irmanadas para a Vitória".

Em seguida o ministro almirante Aristides Guilhem se levantou para dizer o seguinte:

— "Vou erguer minha taça pelo constante prestigio e grandeza da Marinha dos Estados Unidos da América do Norte".

Passaram a seguir os presentes para o salão de recepções onde o capitão C. E. Braine, representante do almirante Ingran, procedeu à entrega das condecorações, lendo antes as cartas da Secretaria de Estado relativas à concessão das mesmas, tendo em seguida aposto as respectivas insignias nos dois eminentes oficiais agraciados, o que foi feito entre palmas calorosas.

A mensagem de Churchill a Cunningham

LONDRES, 12 (A. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem de congratulações que o primeiro ministro Churchill enviou a Sir Andrew Cunningham, almirante da Esquadra, sobre a contribuição da Marinha de Guerra de Sua Majestade britânica para a campanha da Tunisia:

— "Quero manifestar-vos as minhas congratulações pela admiravel obra levada a efeito pela Marinha de Guerra, durante toda a campanha tunisiana, e muito particularmente em seu término.

Os nossos submarinos conseguiram afundar 47 navios inimigos e as nossas forças navais de superficie fizeram o memo a 42 outros, tudo numa tonelagem total de 268.600 toneladas. Eleva-se assim o total de afundamentos por nossa aviação a 237 navios numa tonelagem total de 433.400 toneladas.

Esses totais representam cerca de 32 por cento do total de navios inicialmente disponiveis para o Eixo, no começo da Campanha da Tunisia.

Durante essa longa luta a Marinha de Guerra e as Forças Aéreas, trabalhando na mais intima cooperação, afundaram 21 destroyers inimigos ou torpedeiros, alem de outras unidades pequenas, e ainda evitaram que 35 por cento dos navios de fornecimentos chegassem à Tunisia. Coube aos caça-minas o máximo das honras na reabertura do Mediterrâneo, livrando todas as suas rotas, num total de 600 milhas, entre os dias 9 e 21 de maio. A proteção de nossos comboios foi tambem levada ao máximo.

Sobre toda a imensa massa de navios mercantes que entraram no Mediterrâneo entre 8 de novembro de 1942 e 8 de maio de 1943, as nossas perdas foram de menos de dois e um quarto por cento. Os torpedeiros motorizados e os nossos cruzadores criaram um bloqueio rigoroso em torno da extremidade da Tunisia, na fase final da campanha, tornando praticamente impossivel a passagem de quem quer que fosse, negando-se ao inimigo as possibilidades de uma Dunquerque.

Nada disso poderia ter sido levado a efeito sem o apoio e o auxilio dos couraçados, dos porta-aviões e dos cruzadores, aos quais não se ofereceu a ocasião tão ansiosamente desejada de enfrentar a Esquadra italiana.

Sinto-me feliz e satisfeito em poder registar esses fatos, que tanto me impressionaram durante minha recente visita, e peço-lhe que apresente os meus agradecimentos a todos os oficiais e a todos os homens das Forças Navais sob seu comando, pela notavel contribuição que trouxeram à memoravel vitória de nossas armas na Africa".

Serão aproveitados

Os funcionários dos bancos fechados em virtude da guerra

Determinando o reemprego dos funcionários bancários demitidos em virtude do fechamento do Banco Alemão Transatlântico, Banco Germânico da América do Sul e Banco Francês e Italiano o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que pelo decreto-lei n. 4.612, de 24 de agosto de 1942, ficaram cassadas as cartas patentes dos seguintes estabelecimentos bancários: Banco Alemão Transatlântico, Banco Germânico da América do Sul e Banco Francês e Italiano para a América do Sul;

Considerando que, com a execução dessa medida de interesse nacional, ficaram rescindidos os contratos de trabalho com os empregados desses estabelecimentos;

Considerando que o fechamento dos referidos bancos importou no correspondente aumento de negócios dos demais estabelecimentos bancários;

Considerando que, com o desenvolvimento das indústrias em virtude do surto de progresso que o país atravessa, todos os estabelecimentos bancários teem sido beneficiados;

Considerando, tambem, que o dever de solidariedade social impõe o amparo aos antigos empregados daqueles estabelecimentos cuja liquidação foi determinada;

Considerando que a intervenção do Estado no dominio econômico se legitima para suprir as deficiências das iniciativas individuais e para introduzir no jogo das competições o pensamento dos interesses da nação;

Considerando mais que, sendo o trabalho um dever social, constitue uma obrigação do Estado protegê-lo, assegurando-lhe condições favoraveis e meios de defesa, decreta:

Art. 1º — Os bancos, casas bancárias e caixas econômicas federais existentes no país ficam obrigadas a admitir como seus empregados, em quadros suplementares, os funcionários dos bancos a que se refere o decreto-lei n. 4.612, de 24 de agosto de 1942, e que, gozando da estabilidade legal, foram despedidos em consequência das medidas determinadas pelo aludido decreto-lei.

Parágrafo único — Não estão abrangidos pelas disposições deste decreto-lei os bancos estrangeiros a que se refere o decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril de 1941.

Art. 2º — Aos empregados admitidos segundo o determinado no art. 1º são assegurados os direitos à estabilidade e à percepção de salário não inferior ao que, na data da vigência do decreto-lei n.º 4.612, servia de base para o pagamento das contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, ficando isentos, os estabelecimentos que os admitirem, da obrigação de fazê-los participar dos demais beneficios livremente outorgados ao seu funcionalismo regular.

Parágrafo único — Para os efeitos de reemprego, que visa esta lei, só serão computados os salários até o limite de cruzeiros 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais, embora o salário do desempregado fosse superior a este limite.

Art. 3º — Estão excluidos dos favores a que se refere o presente decreto-lei:

a) — os que de qualquer modo, tenham, comprovadamente, agido contra a segurança nacional;

b) — os que não forem considerados válidos em inspeção de saude realizada por uma junta médica, designada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários;

c) — os maiores de 55 anos.

Art. 4º — Os empregados considerados inválidos em inspeção de saude serão aposentados pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, nos termos da legislação em vigor.

Parágrafo único — Na hipótese de invalidez temporária, desde que recuperada a sua capacidade de trabalho anterior, o empregado será aproveitado conforme dispõe o presente decreto-lei.

Art. 5º — Os maiores de 55 anos, que forem julgados válidos em inspeção de saude, serão aposentados por velhice.

Parágrafo único — Na hipótese a que se refere este artigo, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários receberá do acervo dos bancos em liquidação o valor atual da contribuição triplice, calculada sobre o último salário, em relação ao tempo que faltar para o empregado completar 30 (trinta) anos de contribuição.

Art. 6º — Os funcionários dos bancos em liquidação, porventura convocados para o serviço ativo das forças armadas do país, continuarão a receber do acervo dos referidos bancos a percentagem de 50 % (cinquenta por cento) de seus salários, até que se efetive a desincorporação.

Parágrafo único — Uma vez desincorporado do serviço das forças armadas, o funcionário será aproveitado conforme se dispõe no presente decreto-lei.

Art. 7.º — Os bancos, casas bancárias e caixas econômicas federais ficam obrigados a fornecer, dentro de 30 (trinta) dias da publicação do presente decreto-lei, à Comissão de Reemprego dos Bancários a que se refere o artigo 11, informações sobre o número de seus empregados, separados em categorias de serventes, continuos e escriturários, assim como dos respectivos vencimentos.

§ 1º — A falta de cumprimento do disposto no presente artigo importará na imposição da multa de 500 (quinhentos) a 1.000 (mil) cruzeiros, sem prejuizo da obrigatoriedade da admissão de empregados, no forma desta lei.

§ 2º — É competente para impor a multa, por proposta da Comissão, a Divisão Fiscalizadora do Departamento Nacional do Trabalho.

Art. 8º — Os empregados dos bancos em liquidação, referidos no art. 1º, deverão inscrever-se, para efeito de seu aproveitamento, perante a repartição ou entidade que for designada.

§ 1º — A inscrição a que se refere o presente artigo deverá ser feita dentro de 45 (quarenta e cinco) dias da vigência desta lei, sob pena de perda de direito ao novo emprego.

§ 2º — Por proposta justificada da Comissão de Reemprego dos Bancários, o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio poderá prorrogar até o máximo de 45 dias, o prazo que se refere o parágrafo anterior.

§ 3º — A Comissão promoverá a inscrição "ex-oficio" dos empregados que se encontrem temporariamente aposentados e dos convocados para o serviço militar.

§ 4º — Para os efeitos da classificação dos empregados, sua distribuição pelos bancos, casas bancárias, caixas econômicas federais, serão distinguidas, apenas, as categorias de serventes ou continuos, e escriturários.

Art. 9º — Os empregados dos bancos em liquidação serão distribuidos pelos bancos, casas bancárias e caixas econômicas federais proporcionalmente ao número de empregados desses estabelecimentos e ao "quantum" dos vencimentos daqueles, de maneira que o onus financeiro atribuido a cada estabelecimento seja proporcional a ambos esses elementos.

Parágrafo único — Para os efeitos dessa proporcionalidade, deverão ser levados em conta, tambem, o número de integrantes das categorias de "serventes" ou "continuos", e "escriturários", e o número correspondente de empregados das mesmas categorias nos estabelecimentos sujeitos às determinações desta lei.

Art. 10 — A distribuição dos empregados registados será feita, de preferência, pelos estabelecimentos que funcionem na mesma região econômica em que se tiver dado o desemprego.

Parágrafo único — Verificando-se a necessidade de distribuição em outra região, caberão ao acervo do banco a que pertenceu o empregado as despesas de viagem.

Art. 11 — Para promover a aplicação das medidas a que se refere o presente decreto-lei, o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio designará uma comissão composta de um representante do Ministério, de um do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, de um do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro e de um das Caixas Econômicas Federais, sob a presidência do primeiro.

Parágrafo único — A comissão a que se refere este artigo organizará suas atividades em colaboração com a Secção de Colocação de Trabalhadores, da Divisão de Organização e Assistência Sindical, do Departamento Nacional do Trabalho.

Art. 12 — As instruções necessárias para o cumprimento de suas atribuições serão submetidas pela Comissão, dentro em 30 (trinta) dias de sua constituição, à aprovação do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 13 — As dúvidas ou omissões verificadas na aplicação do presente decreto-lei serão resolvidas pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 14 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Em Washington o coronel Martins Pereira

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O coronel Orozimbo Martins Pereira, chefe do Departamento da Defesa Civil do Brasil, aqui chegado à noite passada, visitou a Embaixada brasileira esta manhã, e inspecionou o comando regional da Defesa Civil, à tarde.

Na próxima semana, o visitante deve conferenciar com James Landis, chefe do Serviço de Defesa Civil, e com outros altos funcionários.

O coronel Martins Pereira declarou que, antes de viajar para os Estados Unidos, percorreu o Brasil, podendo notar que a defesa civil brasileira se desenvolvia de acordo com o modelo americano.

O chefe da Defesa Civil brasileira afirmou que vinha aos Estados Unidos conferenciar com os funcionários do Serviço de Defesa Civil americana, em virtude da similaridade dos problemas das duas nações.

O coronel Martins Pereira espera visitar outras cidades americanas antes de regressar ao Brasil.

Materiais arqueológicos sob as ruinas do Palácio Episcopal de Oviedo

OVIEDO, 12 (U. P.) — Durante os trabalhos de escavação efetuados no solar ocupado pelo Palácio Episcopal, incendiado durante a Guerra Civil, foram encontrados ruinas de antigas edificações, sarcófagos, presas de javalis e outros materiais arqueológicos. Por esse motivo estão sendo realizados estudos sobre os primitivos povoadores desta cidade.

Os 450 mil habitantes de La Rochelle serão parcialmente retirados da cidade

ZURICH, 12 (R.) — A rádio de Berlim anunciou que a cidade francesa de La Rochelle será parcialmente evacuada pela população civil, de acordo com as ordens dadas pelas autoridades de ocupação. La Rochelle está situada dentro da Baía de Biscaya e tem uma população normal de 450.000 habitantes.

Proibidas as ligações telefônicas entre as cidades húngaras

LONDRES, 12 (A. P.) — A rádio de Berlim anuncia que a policia húngara prendeu 125 cidadãos em Budapest, sob suspeita de conspirarem contra a segurança nacional.

Entre as novas medidas de defesa tomadas pela policia, está a proibição de todos os chamados telefônicos particulares entre cidades húngaras.

Dois ministros britânicos na África

QUARTEL GENERAL DO NORTE DA AFRICA, 12 (R.) — Sir Archibald Sincalir, secretário de Estado do Ar e Sir Jammes Grigg, secretário de Estado da Guerra, desembarcaram em um aeródromo norte-africano hoje de manhã cedo. Fizeram a viagem em um "Liberator" que pousou no campo onde esquadrilhas norteamericanas estavam operando. Percorreram ambos o campo e palestraram com os pilotos. Uma hora depois tomaram o avião a caminho de Argel.

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O Departamento da Marinha anuncia que os submarinos "Amber" "Jack" e "Grampus", cada um deles com uma tripulação de cerca de sessenta homens, não regressaram de suas operações de patrulhamento e devem ser considerados "presumivelmente perdidos".

Foi preso o "Conde X"

NOVA YORK, 12 (R.) — O Bureau Federal de Investigações anunciou hoje a prisão de um perigoso italiano, o Conde X, descrito como antigo leader do movimento dos "camisas negras" nos Estados Unidos. O conde "X" havia logrado obter trabalho "num serviço de emergência do governo, que lida com assuntos confidenciais, relativos à defesa nacional".

O Sr. E. A. Conroy, agente especial do Bureau Federal de Investigações em Nova York revelou que o Conde "X", era anteriormente representante na América da publicação "La Vita Italiana", e está sendo guardado em Ellis Island, enquanto o seu caso não for decidido pela Junta de Estrangeiros.

Vistos do Mar do Norte os incêndios em Dusseldorf!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

chefe baixou as ordens finais para a decolagem, e escolher Dusseldorf e Munster, de várias alternativas, como os dois alvos principais, para o reinicio da batalha do Ruhr. O ataque maior foi sobre Dusseldorf e, todas as tripulações que participaram desta incursão, mencionaram grandes volumes de fumo que se desprendiam do alvo, após o bombardeio.

"O fumo era absolutamente negro e denso", declarou um piloto, acrescentando: — "E devia estar a uns 20 mil pés de altura quando deixamos a área visada. Nunca vi algo parecido antes. Havia grandes incêndios lavrando em baixo. Quando partimos desprendia-se uma outra nuvem de fumo, e o meu metralhador de cauda declarou que a mesma subia a 20 mil pés de altura".

"Quando chegamos vimo-nos envoltos em fumo", declarou o sargento E. B. MacMiller, de Glasgow. "De súbito, o nosso "Lancaster" deu um salto para cima. Sentiamos calor dentro do avião e, o fumo era tão espesso que enegrecia as nossas janelas".

Um outro piloto declarou que a lua estava muito brilhante e, o clarão do luar deixava o céu como se fosse de madrugada. Na fase final do ataque, segundo as declarações do navegador de um bombardeiro "Halifax", "podiamos avistar os clarões dos incêndios quando estávamos ainda a 70 milhas de Dusseldorf".

"Quando chegamos alí, todo o local parecia estar iluminado. Havia um incêndio especialmente grande, que parecia lavrar num quarteirão de um quarto de milha. O fumo que se desprendia do mesmo elevava-se a dezoito mil pés, erguendo-se em grossos rolos".

"Pensávamos que houvesse uma grande massa de nuvens sobre a cidade, até que chegamos alí, e vimos o que era. Vi um caça ser abatido. O aparelho pegou fogo no ar e explodiu".

O comandante de ala G. E. Harrison, que vinha pilotando um "Stirling", declarou que, no tempo da sua chegada, os incêndios estavam se propagando rapidamente. Parecia que toda a área estava envolta em chamas e, o aviador teve ocasião de ver inúmeros grandes edificios quase consumidos pelo fogo.

Na viagem de regresso, o metralhador da cauda de um "Wellington" relatou que podia ainda avistar o clarão dos incêndios, até à costa holandesa.

Na sua maioria, as tripulações concordaram em que, mesmo no começo do ataque, o canhoneio anti-aéreo não correspondia aos padrões do Ruhr. As defesas do solo não deram sinais de vida, até que foram lançadas as primeiras bombas. Em seguida, a barragem foi bastante intensa, mas, foi desde logo esmagada pelo pesado ataque. Por fim, muito poucos canhões atiravam.

Embora houvesse consideraveis cintas e grupos de holofotes, em caminho, havia muito poucos no objetivo.

Entretanto, muitos relatórios assinalaram a presença de caças e, um piloto declarou que, em certa ocasião, assistiu a três ou quatro combates, a uma distância de quinhentas jardas do seu bombardeiro.

"Eu diria que o ataque da noite passada constituiu sem dúvida mais um progresso para nós, na batalha do Ruhr", declarou um comandante de esquadrilha, acrescentando: "Cada homem na minha esquadrilha sabe o que essa batalha significa. Estavamos todos dispostos a por fora de ação as fábricas do Ruhr".

Numa estação, dez pilotos e navegadores russos, que se acham em visita a este país, depois de uma longa série de operações na frente oriental, viram duas esquadrilhas de "Halifaxes" decolarem para o ataque sobre Dusseldorf. Tiveram ocasião de trocar idéias com as tripulações, no regresso, e compararam as suas notas com as dos pilotos britânicos, sobre a oposição e a tática de caça dos alemães.

O tempo sobre Munster era igualmente favoravel e, todos relatórios concordam em que os alvos foram prontamente identificados.

Fotografias noturnas tomadas sobre Dusseldorf mostram que o ataque teve lugar sobre uma área concentrada.

Em Munster, lavravam ainda hoje de manhã pelo menos dez incêndios, dos quais se desprendiam grandes colunas de fumaça.

À última hora a ordem para o ataque!

LONDRES, 12 (R.) — Uma dramática decisão da undécima hora, do chefe do Comando de Bombardeio, marechal do Ar, sir Arthur Harris, depois de longas consultas com os peritos meteorológicos, na sexta-feira à noite, resultou no maior e mais devastador ataque aéreo de todos os tempos.

O Ministério do Ar revelou hoje à noite que, "consideravelmente mais do que duas mil toneladas de bombas" foram lançadas sobre duas importantes cidades alemãs — Dusseldorf e Munster. Esta quase incrivel tonelagem de bombas deve ter sido transportada por cerca de mil bombardeiros.

A decisão do marechal do Ar, Harris, de levar a efeito o ataque — a ordem final para a decolagem não foi dada para as tripulações a espera, senão tarde da noite — justificava-se plenamente. O tempo sobre Dusseldorf estava perfeito. As grandes usinas de armamentos da cidade, que se rivalizam com as fábricas Krupp de Essen, estendem-se como um panorama sob um brilhante luar.

Durante mais de uma hora as bombas se abateriam sobre a cidade, enquanto os aviões da RAF sobrevoavam Dusseldorf. As defesas, bastante vigorosas a principio, foram afinal silenciando e, a cidade foi "completamente envolvida pelas chamas".

Os pilotos dos aviões que chegaram para a fase final do ataque, voaram por entre grossos rolos de fumo, que subiam a grande altura pelo céu. Este último assalto em escala de batalha, que um comandante de esquadrilha descreveu como "um progresso definitivo para nós, na batalha do Ruhr", custou apenas 43 aviões. Esta incursão sobreveio como climax às 24 horas do mais furioso bombardeio da "Fortaleza da Europa".

Nesse espaço de tempo, cerca de 2.500 a 3.000 aviões de guerra de três nações — britânicos, americanos e russos — golpearam os alemães do norte, oeste e sul.

Lançadas entre 2.000 a 2.500 toneladas de bombas

LONDRES, 12 (U. P.) — A maior força de bombardeiros britânicos quadrimotores das que já atacaram a "Fortaleza européia" de Hitler realizou ontem à noite contra Dusseldorf um ataque que talvez seja o mais intenso da história. Os aviões britânicos efetuaram um bombardeio simultâneo contra Munster, cidade industrial da Renânia, onde causaram enormes danos. Essa ação foi em menor escala que a realizada contra Dusseldorf.

Formação após formação de bombardeios "Lancaster", "Sterling", "Halifax" e "Wellington" da Real Força Aérea descarregaram sobre Dusseldorf toneladas de bombas de alto poder explosivo e incendiárias. Não regressaram 43 aparelhos. Os circulos não oficiais calculam que foram lançadas sobre Dusseldorf 2 mil toneladas de bombas. Alguns calculos não verificados indicam que essa quantidade foi de 2.500 toneladas.

O terrivel ataque interrompeu a trégua de 12 noites consecutivas que vinha observando a RAF desde o bombardeio em massa de Wuppertal, na noite de 29 para 30 de maio último. Isto ocorreu 12 horas depois dos bombardeios efetuados por máquinas pesadas norteamericanas contra Wilhelmshaven e Cuxhaven com uma força de 200 aparelhos.

Baseando seus cálculos na forma popularizada de 50 por cento de perdas, os meios aeronáuticos acreditam que pelo menos 750 aviões participaram do ataque da ontem à noite. Outros entendidos fizeram notar que a percentagem de perdas dos bombardeiros pesados foi menor que a de outros aparelhos, de modo que é muito possivel que tenham intervindo na expedição contra Dusseldorf uns 1.000 quadrimotores. As primeiras noticias dizem que os danos são incomensuraveis.

Dusseldorf foi atacada ontem à noite pela 53.ª vez, durante a guerra. A vez anterior foi na noite de 25 para 26 de maio, quando uns 500 aparelhos a bombardearam.

Em Dusseldorf há grandes fundições de aço e ferro, fábricas de tanks e peças para submarinos e muitas outras indústrias pesadas.

As fundições de aço Rehinmetal dessa cidade são comparaveis às do Krupp. Grandes resultados foram conseguidos tambem no ataque contra Munster. Outros objetivos foram atacados, porem, não se conhecem os resultados. A incursão de ontem à noite contra Munster foi a 22.ª, a anterior verificou-se no dia 28 de janeiro de 1943.

Os bombardeiros britânicos deixaram cair sobre Dusseldorf projéteis de 2 a 4 milhares de bombas incendiárias e de destruição. Os ataques foram realizados por formações que levaram uma hora para atravessar o canal da Mancha. A conclusão de que foi um ataque mais intenso se baseia em que o Ministério da Aviação fez fincapé, em que participou o maior número de bombardeiros pesados que já interveio em sua incursão desse gênero.

O que declarou Berlim

LONDRES, 12 (U. P.) — A radioemissora de Berlim transmitiu os despachos oficiais do alto comando, nos quais se anunciam que os bombardeiros quadrimotores aliados empreenderam violentos ataques contra três importantes centros industriais do Reich: Wilhelmshaven, Cuxaven e Dusseldorf. Segundo esses despachos, 34 bombardeiros, em sua maior parte quadrimotores, foram abatidos durante o desenvolvimento das três incursões. Informa, alem disso, que causaram grande número de vitimas nas zonas não militares.

Combate aéreo sobre a Biscaia

LONDRES, 12 (U. P.) — O serviço noticioso do Ministério do Ar informou que, ontem, três aviões do Comando de Caças, enfrentaram cinco aparelhos alemães no Golfo de Biscaia. Um avião inimigo foi derrubado. Outros três foram avariados.

A noite, em Gilze, Holanda, um caça britanico destruiu um bi-motor inimigo.

Comunicado britânico

CAIRO, 12 (U. P.) — O alto comando da aviação britanica no Oriente Próximo expediu o seguinte comunicado:

"O aeródromo de Regio di Calábria foi atacado quinta-feira, à noite, por bombardeiros pesados da RAF. Incendiou-se um hangar, e mais tarde foi assinalada uma explosão. No aeródromo irromperam vários incêndios, principalmente na zona dos hangares.

Em incursões em frente à costa ocidental da Grécia, nossos caças de grande raio de ação atacaram ontem, três navios inimigos. Foi destruido o leme de uma goleta. Incendiou-se uma outra, que levava na coberta uma carga de barris, e uma terceira foi atingida por impactos, sendo abandonada pelos seus tripulantes.

Regressaram às suas bases todos os aparelhos que participaram nestas e outras operações".

O ataque de ontem

LONDRES, 12 (A. P.) — O Ministério do Ar emitiu hoje o seguinte comunicado: "No cair da tarde de hoje aviões de bombardeio "Venturas" atacaram um campo de pouso inimigo, em Caen, bem como alvos nas cercanias de Rouen. Um pouco mais tarde, aviões "Typhoon" bombardearam campos de pouso em Abreville.

Esquadrilhas de aviões de caça escoltaram os bombardeiros nessas operações, e efetuaram "varreduras" de apoio sobre uma grande área do norte da França. Dois caças inimigos foram destruidos pelos "Thunderbolts", da 8.ª Força Aérea dos Estados Unidos, e um outro pela esquadrilha da Força Aérea do Canadá, constituida por "Spitfires" do comando de caça. Um bombardeiro deixou de regressar dessas operações. Um avião de caça deixou tambem de regressar de seu vôo de patrulhamento, sabado pela manhã".

Foi demitido o governador da Província de Entre Rios

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — O Bureau de Imprensa da Presidência da República anunciou que o governador da provincia de Entre-Rios, Enrique Mihura, foi demitido por decreto referendado pelo ministro do Interior.

Crônica da cidade

RIO-ME, caro leitor, rio-me de você, quando me diz que o "football" é o mais emocionante e brutal de todos os sports. E não poderei esconder o sorriso, se me disserem que o "box" é o mais perigoso, pois conheço outro que é infinitamente mais atraente, emocionante, brutal e perigoso. E, no entanto, já está de tal modo integrado em nossa existência, a ele já nos habituamos de tal maneira, que o praticamos insensivelmente, quase sem ter noção do que estamos realizando.

Experimentem tomar um bonde, à tarde, às primeiras horas da noite, quando a luz das estrelas começa a se misturar à das lâmpadas elétricas, no "taboleiro da baiana", e verão como tenho razão. Aquela massa gigantesca de gente que pretende voltar para casa, atira-se contra os bondes, invadindo-os, cavando os lugares, empurrando-se, com risco de ficar sob as rodas, numa disputa que tem todas as grandes emoções esportivas. E esse espetáculo diário da cidade, sobretudo para os que dele participam, oferece seus grandes momentos: primeiro, a aproximação do carro. Milhares de corações exultam à possibilidade de conseguir chegar mais cedo à casa, antegozando as delícias do lar, da família, a esposa, a filharada, etc., etc. Forma-se, então, o ataque: mal o bonde desponta, avançam as patrulhas de reconhecimento, formadas pelos rapazes solteiros, que não teem embrulhos a carregar e, por isso, mais facilmente, podem se agarrar a um balaustre que passa. E quando ele chega, triunfal, a multidão se atira num atropelo alucinante. Vemos fisionomias angustiadas, velhos, crianças, moços, meninas, todos se empurram na ânsia incontida de conseguir o seu lugar. E os minutos se passam. Imovel na sua torre de marfim, o motorneiro, rodeado de passageiros, dá o sinal de partida. E' o momento da última esperança. A arrancada final daqueles que não conseguiram passagem através a turba para alcançar o carro que vai partir. Uma senhora pede que lhe abram caminho, mas a multidão, indiferente, permanece imovel e impassivel, diante da desgraça alheia...

O bonde segue o seu caminho, repleto, transbordante, com gente pendurada no telhado, passageiros que mal se equilibram, buscando um pouco de conforto. Os bancos vão superlotados, gente de pé. Crianças que choram, velhos que sorriem, lembrando-se do Rio de Janeiro de antanho, quando a capital era apenas uma pequenina aldeia, os homens não eram apressados, e a vida devia ser mais feliz. Uns, corajosos, tentam ler um jornal, enquanto outros procuram conversar sobre os assuntos do dia: a guerra, o campeonato de "football" disputam as preferências. E no meio da balbúrdia, da confusão, só o motorneiro segue tranquilamente o seu destino. Sorridente, calmo, tem a impressão de que, sem ele, ninguem chegaria à casa. Ficariamos todos, ao relento, sob a luz das estrelas, sem o poder elétrico que só ele sabe manipular. E porisso, no bonde, cheio de homens e mulheres, ele é o único realmente feliz: porque tem a sensação de distribuir a felicidade a todos...

JORGE MAIA

Prêmio W. H. Moore de 1943

Pelo Sr. Lindenberg Hastenreiter acaba de ser levado para Juiz de Fora o prêmio W. H. Moore de 1943, a ser conferido no conceituado educandário Instituto Granbery, daquela cidade, ao aluno que o mereceu no corrente ano. O prêmio, como de outras vezes, é constituido por um custoso e trabalhado relógio de ouro, de afamada marca.

Instituiu esse prêmio, e o confere anualmente, o conhecido oculista desta capital, Dr. Campos de Rezende. O distinto especialista, que tantos sucessos registra diariamente em sua movimentadissima clinica de moléstias dos olhos, situada à rua Buenos Aires n. 212, é um apaixonado da sua profissão, não medindo sacrificios para levar a bom termo o tratamento de todos que se confiam da sua pericia. Ele considera que o seu bom êxito decorre, sobretudo, da base sólida de instrução com que iniciou os seus estudos de medicina. Para incentivar, pois, os futuros médicos, estabeleceu no Instituto Granbery, onde estudou, e sob a direção do acatado educador professor Dr. Irinieu Guimarães, o prêmio W. H. Moore. Tem-se apurado que o objetivo visado pelo Dr. Campos de Rezende, ao instituir esse prêmio, é alcançado plenamente.

Revolução na engenharia naval

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

lhes " uma margem sobre os navios estrangeiros que, em muitas ocasiões, significa a diferença entre a derrota e a vitória".

Esta foi a primeira exposição dos progressos feitos na introdução na esquadra, de equipamentos para vapôr de alta pressão e alta temperatura. Esse sistema não somente vem sendo usado em destroyers desde os principios de 1934, mas tambem tem sido, desde então, incorporado mesmo nos novos grandes couraçados, entre os quais estão o "North Carolina" e o "Washington".

As autoridades navais declararam que a adopção no método de vapôr de alta pressão e alta temperatura marcaram uma revolução na engenharia naval, a qual foi tornada possivel sómente pela aplicação do gênio inventivo e pelos recursos industriais dos norte-americanos.

Por muitos anos veem sendo público e notório a proposta do uso dessas máquinas adeantadas, e sua evolução para emprego nos navios da marinha foi causa uma das maiores controversias nos serviços maritimos.

Presa, na Finlândia a teatróloga Hella Vuolijoki

ESTOCOLMO, 12 (A. P.) — O "Dagens Nyheter" informa que as autoridades finlandesas prenderam a teatróloga Hella Vuolijoki, que depois da guerra finlo-soviética do inverno de 1939-40 manteve correspondência de paz entre a Finlândia e os Soviets.

O telegrama insinua que Hella foi acusada de não ter avisado às autoridades a presença, em sua casa, de um paraquedista russo. Hella, natural da Estônia, tem 55 anos de idade.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Vem estudar a organização das bibliotecas brasileiras

MONTEVIDÉU, 12 (R.) — A chancelaria uruguaia informou que o Sr. Julio Nogueira, ministro plenipotenciário, visitará o Brasil afim de estudar a organização das bibliotecas oficiais e institutos similares, conhecimentos que serão aplicados na reorganização da Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores.

LETRAS E ARTES

BOLIVIA

Vai reunir-se a Sociedade Boliviano-Brasileira de Cultura. Encontra-se entre nós o Chanceler da Bolivia e virá visitar-nos, em breve, seu presidente. No momento em que se intensificam, sob fórmas tão cordiais as relações entre os dois paises, é justo que se cuide do intercâmbio intelectual. Este está afeto, em grande parte, àquela Sociedade, que forma entre os institutos americanos de aproximação. De fato, por mais expressão que tenham os entendimentos politicos e econômicos, a aproximação dos povos será tanto mais sólida quanto melhor se conhecerem, e esse conhecimento resulta, em verdade, do intercâmbio intelectual. A história da Bolivia, sua literatura, suas músicas, suas artes, seus jornais, suas atrações turisticas, suas festas populares, seus hábitos caracteristicos são temas que provocam a nossa curiosidade a respeito dos quais escasseiam os elementos. Divulgar esses assuntos importa em trazer mais para o coração do Brasil esse país amigo, que tem a representá-lo, entre nós, a figura prestigiosa do embaixador Alvestegui, empenhado sinceramente em atrair para sua pátria simpatias cada vez maiores.

C. K.

EXPOSIÇÃO DE EUCLIDES FONSECA — Continúa aberta ao público, sendo muito visitada, a exposição de Euclides Fonseca, no Museu Nacional de Belas Artes, a cuja direção coube a feliz iniciativa de reunir trabalhos do saudoso artista, que contava com tão elevado número de admiradores.

CONFERENCIAS DE AMANHÃ — "História e literatura inglesa", pelo professor Bernard Blackstone, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18,40 horas.

"The anglican Church", pelo Sr. Francis Toye, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 17,45 horas.

"As florestas, riqueza do Brasil", pelo escritor Vinicio da Veiga, através do microfone da PRD-5 na série de "Marcha da criminologia", pelo Sr. Luiz do Prado Ribeiro, no Liceu Literário Português, às 17 horas.

Encerra-se, amanhã, a exposição de José Maria de Almeida, no Palace Hotel.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Pedro Americo; Galeria Bernardelli; Galerias Permanentes; Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, no M. N. B. A.; José Maria de Almeida no Palace Hotel; Exposição de Livros na Imprensa Nacional.

RENDEU-SE LAMPEDUSA!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Durante todo o dia de ontem, os bombardeios aéreos foram constantes, não tendo cessado na noite passada. Nessas operações, 14 aviões eixistas foram derrubados. Os aviões aliados atacaram ainda dez navios no porto de Lampedusa, tendo sido observadas grandes explosões.

A última tentativa

LONDRES, 12 (A. P.) — O rádio de Argel informa que trinta aviões eixistas tentaram impedir que as forças aliadas de desembarque já na praia de Lampedusa, ultimassem a ocupação da ilha. Foram todavia expulsos e a ocupação se realizou sem maior novidade. O gesto da aviação inimiga foi a repetição do processo usado na ocupação de Pantelaria, quando, tambem após a rendição formal dos italianos, aviões alemães tentaram bombardear as forças aliadas de desembarque.

O que dizia Roma pouco antes

NOVA YORK, 12 — (A. P.) — Despacho de Roma transmitido pelo rádio de Berlim diz: "Não há ilusões na capital da Itália quanto ao destino de Lampedusa. Todos sabemos que essa ilha está completamente cercada e isolada e que sua pequena guarnição cedo ou tarde sucumbirá aos ataques aliados".

— Essa irradiação antecedeu de pouco à noticia dada de Londres e de Argel de que Lampedusa tinha se rendido e estava sendo ocupada pelas forças aliadas.

Contra a Sardenha

LONDRES, 12 — (A. P.) — Fontes não oficiais, nesta capital, exprimem a crença de que os aliados dirigirão seus ataques já agora contra a Sardenha, concentradamente.

As quedas sucessivas de Pantelaria e Lampedusa são tidas como a definitiva "limpeza" do Estreito Siciliano.

Não subestimam, todavia, os circulos informados de Londres as condições da Sardenha, consideradas como muito superiores às das duas pequenas ilhas ocupadas ontem e hoje. Acham porem que, embora demorando mais um pouco, a Sardenha breve cairá, com ataques aéreos em massa, não obstante as defesas de que dispõe, a não ser que a esquadra italiana, até agora recolhida, se aventure a entrar em ação, o que dificultará um tanto o dominio da ilha vizinha da Córsega.

Todos italianos

LONDRES, 12 — (U. P.) — Informam de Pantelaria que os aliados já fizeram mais de 15 mil prisioneiros. Todos eles são italianos, e não figuram os civis. Três mil prisioneiros foram enviados para os campos de concentração do norte da Africa.

3.500 toneladas de bombas

WASHINGTON, 12 — (U. P.) — O brigadeiro general Laverne Saunders, sub-chefe do Estado Maior Aéreo, declarou que se lançaram proximadamente 3.500 toneladas de bombas sobre Pantelaria, durante a fase final das operações de conquista deste baluarte do Eixo. Nas últimas etapas — acrescentou — foram efetuados bombardeios a baixa e grande altura, destinados os primeiros a destruir os depósitos subterrâneos. Mais de 75% dos ataques aéreos foram realizados por aviões dos Estados Unidos, pilotados por aviadores norte-americanos. As perdas aliadas foram insignificantes.

Em ruinas a ilha

N. da R. — Alexandre Clifford, jornalista inglês, representa a imprensa de seu país no desembarque aliado na Pantelaria. No despacho abaixo, que foi distribuido à imprensa anglo-norte-americana, Clifford relata a operação e a situação existente nessa ilha italiana.

PANTELARIA, 11 (Transmitido pela U. P.) — As tropas britânicas de assalto que desembarcaram nas praias de Pantelaria, encontraram a ilha em ruinas. Era uma fortaleza que havia sido completamente arrasada. É opinião geral que os bombardeiros cumpriram tão bem a tarefa de destruir a ilha, que a guarnição defensora não teria podido resistir nem mais um dia, ainda que estivesse animada pelo maior espirito de luta. As defesas haviam sido destruidas. O moral estava por terra. Os abastecimentos estavam quase completamente esgotados. Pantelaria caiu em poder dos ingleses sem opor muita resistência, depois do último e gigantesco bombardeio aéreo. Os soldados e civis italianos estavam atordoados e perambulavam por entre as ruinas da cidade e pelo maior número de crateras abertas por bombas que se conhece na história. As Fortalezas Aéreas participaram magnificamente na investida final que pos a ilha fora de combate. A primeira onda de aparelhos chegou sobre o porto ao meio dia, observando que as tropas inimigas haviam içado a bandeira branca. Na realidade, a ilha caiu sem que os italianos disparassem um só tiro. Agora, os ingleses dedicam-se metodicamente a exterminar os últimos núcleos de resistência do inimigo. Há 15 mil soldados italianos na ilha sob o comando de um almirante. Muito deles continuam refugiados nas colinas. Há tambem 6 mil civis, que durante 3 dias não beberam sequer um gota de água. Recebemos ordens de repartir nossas rações de água com eles.

A Luftwaffe realizou apenas um debil esforço para impedir a invasão. Seus aparelhos lançaram algumas bombas, quando a frota estava a vários quilômetros de distância, e alguns caças-bombardeiros apareceram no momento em que os ingleses desembarcavam. Os aviões britânicos e norte-americanos dominaram inteiramente o ar.

A ilha continua envolta em densa camada de fumo, resultante do último bombardeio aéreo, quando as explosões reduziam a escombros todas as construções da cidade. Nas proximidades da cidade arde furiosamente um depósito de petróleo, que a envolve numa espessa camada de fumaça.

Existem tantas cratéras, que às vezes se observam três ou quatro superpostas. A ilha foi paralisada pelo bombardeio e a maquinaria de invasão funcionou com precisão cronométrica. Esta noite o terreno estará limpo de inimigos e em poder dos britânicos.

Iminente um ataque de surpresa e mais importante

LONDRES, 12 (Por C. T. Hallinan, da United Press) — A ofensiva aérea aliada contra Lampedusa, é uma mera ação secundária da investida das Nações Unidas no Mediterrâneo. Os comentaristas militares pensam que está iminente um ataque de surpresa e mais importante que aquele, contra algum outro objetivo. Em alguns circulos vê-se, inclusive, a possibilidade de que os aliados empreendam uma ofensiva em grande escala contra o território metropolitano da peninsula italiana, sem que se espere a ocupação da Sicilia e da Sardenha. Nesse sentido, argumenta-se que os aliados contam com um poder aero-naval suficiente para neutralizar as forças combatentes concentradas pelo Eixo nessas ilhas, forças que, segundo se acredita, são numerosas e importantes. Desse modo, um ataque contra a Itália contaria com o elemento surpresa, o que poderia precipitar o seu colapso.

Existe uma opinião geral nos circulos autorizados de que a Itália não poderá ser apagada do panorama bélico, enquanto as forças aliadas não desembarquem no território metropolitano e avancem sobre Roma. O desembarque poderia ser o sinal para a capitulação, o que evitaria para os aliados uma longa, monótona e despendiosa campanha para a conquista da Sicilia e da Sardenha. Esses mesmos circulos mostram-se igualmente convencidos de que as lições extraidas de Tunis e Pantelaria e as que surgem das operações iminentes contra outras ilhas do Mediterrâneo, constituem os primeiros desmoronamentos importantes do poder militar do Eixo. Deduzem daí as seguintes conclusões:

1.ª — Que as tropas do Eixo continuam lutando eficientemente nas etapas iniciais da batalha, porem, não manifestam combatividade no final, quando estão com "as costas contra a parede".

2.ª — Que os aliados começam a compreender agora todo o alcance de seu esmagador poder aéreo, sobretudo se são devidamente coordenados e empregados de forma que deem um resultado máximo.

3.ª — Que o poder aéreo do Eixo debilita-se de modo visivel e acelerado, tornando-se evidente que a "Luftwaffe" não pode lutar ao mesmo tempo em três frentes aéreas de importância, como o são a oriental, a da Europa Ocidental e a do Mediterrâneo.

4.ª — Que as tropas nazistas demonstraram não serem mais capazes que as aliadas para reter suas linhas terrestres em face a uma superioridade aérea em massa.

O papel da Marinha na ocupação de Pantelaria

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 12 (A. P.) — A Marinha britânica dá hoje uma descrição mais completa do papel que desempenhou na vitória de Pantelaria.

Patrulhas de lanchas-torpedeiras foram estabelecidas ao largo da ilha desde o dia 11 de maio.

O cruzador "Orion" e os destroyers "Isis" e "Petard" foram os primeiros a canhonear Pantelária, às primeiras horas do dia 30 de maio. O "Orion", o "Petard" e o destroyer "Troubridge" realizaram outro bombardeio no dia 31 de maio. O cruzador "Penelope" e os destroyers "Paladin" e "Petard" canhonearam a fortaleza inimiga à tarde do dia 1.° de junho e um ataque semelhante foi desfechado na noite de 2 de junho e repetido na manhã de 3.

O cruzador "Newfoundland" e os destroyers "Paladin" e "Troubridge" estiveram novamente em ação na madrugada do dia 5.

Um "test" em grande escala das defesas da ilha foi realizado ao meio dia do dia 8 de junho, quando 5 cruzadores e 8 destroyers — com o comandante do Mediterrâneo, almirante Cunningham e o comandante das forças de terra aliadas Eisenhower, a bordo do navio-capitânea, o cruzador "Aurora" — despejaram obuses de pequena distância, enquanto fortalezas voadoras bombardeavam a ilha.

O último canhoneio naval da ilha foi realizado pelo "Paladin" e pelo "Petard" na noite de 10 de junho

Fugiu para as montanhas

LONDRES, 12 (A. P.) — Alexander Clifford, correspondente da imprensa britânica, anuncia, da África do Norte, que a guarnição de Pantelaria se compunha de 15.000 italianos comandados por um almirante "que ainda se encontra nas montanhas".

O rádio de Berlim identificou, ontem, o mais alto oficial da ilha como o almirante Paresseni.

O comandante da guarnição seria Giuseppe Cadile, consul da 9.ª Legião da Milicia Naval italiana.

Veteranos de Dunquerque

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 12 (A. P.) — As forças de desembarque em Pantelaria foram constituidas pela "primeira divisão britânica", composta, na maioria, por veteranos da retirada de Dunquerque e soldados que tomaram parte nos últimos dias da campanha da Tunisia.

O significado da conquista de Pantelaria

LONDRES, 12 (R.) — O comentarista militar do "Daily Express", Morley Richarde, escreve que a importância da captura de Pantelaria não está na mera posse da ilha, mas na maneira por que a mesma se realizou e no modelo, que dela começa a desenhar-se para a nossa ofensiva no Mediterrâneo.

Uma guarnição de mais de 10.000 homens teve a sua resistência pulverizada pelos projéteis das unidades navais e pelas bombas da aviação, sendo a ilha ocupada sem a perda de vida de um único soldado. Isso é muito importante, mas significará que possamos repetir a tática quantas vezes quisermos? Depende realmente do objetivo escolhido. Contra Pantelaria, não houve qualquer intervenção por parte da esquadra italiana, gosando os aliados de completo dominio do ar.

O objetivo era pequeno, concentrado, isolado. Essas circunstâncias dificilmente se reproduziriam exatamente. Contra a Sicilia, Sardenha e Córsega, uma vez tomada a Sardenha, seria possivel pôr em plena ação a combinação aérea e naval, com violência suficiente para ganhar a cabeça de ponte inicial. Mas então os objetivos se tornariam amplos e a luta estaria aberta para os soldados, com o apoio das armas aérea e naval. Está se tornando claro que o general Eisenhower utilizará seus aviões e navios numa amplitude que jamais foi possivel ao inimigo, em suas numerosas campanhas, porque sempre faltou ao inimigo poderio maritimo. A Sicilia, e não a Sardenha, parece ser o próximo objetivo, ainda que não seja impossivel o ataque simultâneo a ambos. O incessante martelamento das instalações de ambos os lados do estreito de Messina, pelo qual têm de passar os suprimentos destinados a abastecer a Sicilia faz sugerir que estejam sendo estabelecidos os fundamentos para o isolamento parcial da ilha.

A posse de Pantelaria tem dois significados de valor imediato: Primeiro, a esquadra italiana está de fato dividida em duas partes, achando-se uma no mar Tirreno e outra nos mares Jonio e Adriatico. Só se forçasse o canal da Sicilia ou o estreito de Messina poderia a frota fascista reunir-se novamente. Segundo, Pantelaria dará aos comandantes dos exércitos aliados uma boa oportunidade de examinar o tipo de defesa que provavelmente encontrarão na próxima fase da luta.

A esquadra italiana

ZURICH, 12 (R.) — O rádio de Roma declarou ontem, à noite, que "no decorrer de toda a História provavelmente nenhuma Marinha teve de realizar uma tarefa tão árdua como a que cabe atualmente à Marinha Italiana".

A referida emissora acrescentou, a seguir: "A precária situação estratégica da Itália determinou as condições dessa dura luta contra a maior potência naval do mundo. Isso obrigou tambem a Itália a economizar as suas forças navais e a definir a sua estratégia de acordo com a possibilidade de uma guerra longa. Alem disso, a extensão limitada da área das operações, facilitou consideravelmente a tarefa do atacante".

O fim da resistência da Itália

LONDRES, 12 (U. P.) — O fim da resistência da Itália está calculado para principios de outono, possivelmente em outubro, segundo os estudiosos de assuntos militares, que baseiam seus cálculos no fator tempo, que influiu na atual fase da guerra.

Apesar de que os aliados teem cada vez mais triunfos nas mãos, os referidos informantes opinam que não se deve esperar a queda da Itália dentro de várias semanas ou possivelmente até o principio do outono.

O fator tempo foi calculado assim: A Tunisia caiu no dia 15 de maio e Pantelária se rendeu no dia 11 do mês atual, quer dizer, 28 dias depois da vitória da Tunisia. Em consequência, não se deve esperar o desmoronamento da Sicilia antes do fim de junho ou principios de julho, ou pensando com critério moderado, não é provavel que os Aliados empreendam sua ofensiva total contra a Itália muito antes de primeiro de agosto próximo.

Deve-se fazer notar que esses cálculos foram feitos sem o conhecimento dos planos aliados, sendo, pois, muito possivel que os aliados façam expedições anfibias simultâneas, como insinuou o primeiro ministro Churchill.

O apelo de Roosevelt

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Uma informação transmitida pela rádio emissora de Berlim diz que os circulos politicos romanos consideram o apelo do presidente Roosevelt à Itália, "como se não tivesse existido".

"Nessas esferas — acrescenta-se — deu-se pouca importância à declaração de Roosevelt e a certas promessas que ele fez ao povo italiano se este expulsasse os alemães da Itália".

Afirma-se que sobre o assunto não foram feitos comentários oficiais nem jornalisticos, mas "os circulos competentes dizem que é significativo que o apelo tenha sido feito quando os aliados reconhecem não poder obrigar o povo italiano a ajoelhar-se por outros meios, especialmente pelo terrorismo aéreo. A mensagem demonstra que os aliados não poderam encontrar a forma de se aproximar da fortaleza européia".

Colhido e morto por um trem

O trem da Leopoldina de prefixo RZ-5 quando passava pela altura da estação de Olaria, colheu matando instantaneamente um homem de côr escura, aparentando 25 anos de idade, que se adeantára através da passagem de nivel existente nas imediações da rua Antonio Carlos.

As autoridades do 21.° Distrito Policial estiveram no local do acidente e forneceram guia de remoção para o Necrotério do Instituto Médico Legal para o corpo da vitima, cuja identidade ainda não havia sido estabelecida.

Presuma-se tratar-se de um acidente.

Comentário a um necrológio...

Há poucos dias, nestas mesmas colunas, publicámos ligeira nota sobre "*Quintino Cunha e Paula Ney*", na qual procurámos, tanto quanto possivel, fixar as principais caracteristicas mentais daquele poeta, recentemente falecido na mais dolorosa pobreza, na capital cearense, segundo referiram despachos telégraficos, dali, para a imprensa do Rio.

Fazendo-o, não tivemos o propósito de lisonjear, de louvar, imerecidamente, aquela original figura de artista e boêmio, senão, tão somente, de, relembrando-lhe o mérito, render-lhe à memória, — desvaliosa, mas justa homenagem.

Não lhe chamámos gênio, não lhe atribuimos profunda cultura; mas, tambem, não julgámos haver-se — "tornado notavel por pilhérias e trocadilhos".

Sucedeu, entretanto, que, no mesmo dia e no mesmo número desta folha, a seu brilhante e espirituosissimo colaborador — *Oragá*, aprouve proclamar-lhe a *notabilidade*, apenas, em função dêsses últimos predicados, apontando-o, ainda, como — "uma espécie de Emilio de Menezes provinciano, embora estivesse longe de seu modêlo carioca no parnasianismo da poesia, escrita a sério, nos lazeres da estúrdia boêmia".

Oragá tem razão. Quintino Cunha não trabalhou, realmente, o verso parnasiano, com aquela tecnica emiliana tão conhecida, abundante em rimas exóticas e verbos dificeis. Não a tem, entretanto, a nosso ver, quando, póstumamente, procura metê-lo a ridiculo, citando-lhe, — ainda assim, infielmente — uma única quadra de *O amor e a bananeira*.

Quem quer que leia tais versos, isto é, todas as quadras, não pensará ter falado o poeta com aquela "*convicção artistica*", a que alude *Oragá* e, sim, jocosamente:

"Caminha no mesmo trilho
Da bananeira, o amor:
Dá semente, fruto, flor;
Porém, só pega de filho !..."

O amor entre os cônjuges só, realmente, parece consolidar-se, quando aparece um bebê, isto é, só *pega de filho...*"

A tese pode ser contestável; mas a maneira por que a expôs Quintino Cunha nada tem de sisudo, de protocolar, de solene, como pareceu ao humorista de *Da noite para o dia...*

E' interessante uma coincidência: Osório Duque Estrada, como *Oragá*, implicou tambem com a pilhéria poética do cantor do *Pelo Solimões;* e, com lastimavel injustiça, por ela só, julgaram ambos todo o livro ! Esse processo unilateral de julgar levaria a deploráveis consequências; pois, como é sabido, muito autor ilustre, poeta ou prosador, poderia, não raro, ficar irremissivelmente estragado, deante de um periodo ou de uma quadra isolada, apanhados ao acaso, e perpetrados num momento de nevoeiro mental.

A verdade, porém, é que *Oragá* utilizou essa tremenda técnica, ao apreciar a individualidade literária de Quintino Cunha, isto é, arrasou-o através duma quadra; e, generalizando, chegou a uma fórmula arrasadora, tambem, dos poetas modernistas:

— "*Pelo Solimões* é uma coletânea de poemas que, salvo a rima, qualquer poeta futurista de hoje assinaria".

Isso representa, com efeito, um esmagador *Anathema sit !*, cheirando, genuinamente, a Concilio de Trento.

Possue, todavia, um mérito: atualiza Quintino Cunha; coloca-o entre os modernos, entre os futuristas, como lhes chama. Para quem morreu cheio de cabelos brancos e dos gilvazes do tempo, em grande penúria material e quase cego, — não deixará de ser, dalguma forma, um belo louvor incluí-lo entre a falange dessa gente nova, que não leva a sério os metrificadores parnasianos e xinga, ostensiva e gloriosamente, a desprestigiada Sintaxe.

Esse curioso necrológio com que *Oragá* celebrou o falecimento de Quintino Cunha, desancando-o a seu modo, apresenta, ainda, um aspecto interessante: mete na dansa, o Sr. Gustavo Barroso (aliás, primo do poeta), a quem atribue a afirmação, feita a Quintino, de que não teria gostado de certa conferência realizada, em Fortaleza, por Seabra, por ocasião da campanha civilista, no teatro *Iracema* (que, afinal, alí não existe). Diz textualmente: — "O Gustavo Barroso não gostara e acusava Seabra de lugares comuns, frases feitas e, principalmente, de não saber português".

Do ponto de vista cronológico e histórico, nada do escreveu, espirituosamente, *Oragá*, a esse respeito, está certo. O Sr. Barroso deixou, pela primeira vez, o Ceará, em 1910, lá voltando, em 1914, como secretário de Estado, no governo Benjamin Barroso e, em 1917, como representante de seu Estado, na Câmara Federal. Depois disso, só reviu a terra das sêcas em 1929, quando, a convite do presidente do Ceará, foi tomar parte nas festas comemorativas do centenário do nascimento de Alencar. Ora, Seabra esteve no Ceará em 1921, época em que Barroso lá não se achava: logo *Oragá* imaginou, como personagem sua, o ilustre acadêmico.

Isso, porém, não tem importância, senão, apenas, o mérito de fazer ressaltar essa triste maneira de comentar-se a morte de um poeta: tentar demoli-lo intelectualmente, quando, materialmente, já se iniciou o trabalho dos vermes, não lhe permitindo, sequer, uma piada vingadora.

O Sr. Bastos Tigre, que é, sem favor, um grande poeta, como dedicado e inseparavel amigo de *Oragá*, deveria ter-lhe aconselhado, nesse caso da morte de Quintino Cunha, ao menos, a homenagem do Silêncio.

Beni Carvalho

Firmas brasileiras prejudicadas pela guerra

Os recursos que lhes faculta a lei para a normalização das suas atividades

Não poucas firmas constituidas de acordo com as leis nacionais e estabelecidas no Brasil veem suportando sérios contratempos e graves prejuizos em consequência das restrições comerciais que lhes são impostas pelo fato de figurarem súditos do Eixo entre os seus componentes. Defrontam-se, por exemplo, com os embaraços decorrentes da sua inclusão na lista negra, com o rigoroso exame de suas operações pela Fiscalização Bancária e até mesmo com o regime de intervenção direta do Estado por intermédio da Comissão de Defesa Econômica.

Trata-se, porem, de uma contingência removivel por iniciativa das próprias organizações a que nos referimos. Considerando, com efeito, injusto que brasileiros e neutros sigam a sorte dos filhos dos paises inimigos, o nosso governo previu a tempo essa situação e muito sabiamente, ao baixar o decreto-lei n.° 4.807, de 7 de outubro de 1942, colocou nas mãos dos interessados os meios de se livrarem dos entraves criados pelo estado de guerra. Veja-se o disposto no artigo 4.°, letra d, desse decreto. Aí se prescreve que os prejudicados em virtude da circunstância acima exposta poderão solicitar à C.D.E. a rescisão dos contratos em que sejam partes pessoas cuja atividade econômica se torne necessário reprimir.

Portanto, se alguma firma tem sócio alemão, italiano ou japonês, cuja companhia compromete ou sacrifica o outro ou os outro membros da sociedade, basta que estes requeiram o seu afastamento. Constatada a existência desse fator, será atendido o pedido, fazendo-se consequentemente a alteração contratual para expurgo do elemento estrangeiro indesejavel — oque garantirá a sobrevivência da entidade antes perturbada em seus legitimos negócios.

O destino a ser dado à quota de capital do sócio ou sócios afastados por tal forma está regulado pela Resolução n.° 10 daquele importante orgão da Presidência da República, que vem realizando patriótico programa saneador e de defesa dos interesses da economia e mesmo da segurança da nação. Dar-se-á, em tais casos, a subrogação da totalidade dos fundos do sócio retirado em titulos nominativos da Divida Pública da União, ou serão eles recolhidos ao Banco do Brasil, em conta especial, de movimento dependente da autorização da Comissão da Defesa Econômica.

Estes esclarecimentos se tornam indispensaveis a quantos, por qualquer motivo, não se inteiraram bem da nossa legislação de guerra, atinente ao assunto.

LISBOA, 12 (A. P.) — O Primeiro Premio da Loteria de Santo Antonio, coube ao bilhete n. 12.057, tendo sido sorteados o segundo e o terceiro premios, respectivamente, para os bilhetes 2.453 e 4.221.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Casal Edith-Carlos Martins — A data de hoje é duplamente grata para o Sr. Carlos Martins, operoso sócio da firma proprietária de "O Dragão", uma vez que assinala além do seu aniversário natalício, o transcurso de mais um ano do seu consórcio com a Sra. Edith Martins, dedicada companheira de sua existência.

Por motivo tão justo o digno casal terá ensejo de receber, hoje, as inúmeras homenagens do vasto círculo de suas relações de amizade.

—— Faz anos, hoje, o colegial Castor, filho do Sr. Octacilio Dias, funcionário do Hospital Miguel Couto, e de sua esposa, senhora Castorina Morgado Dias. O aniversariante que é um estudante aplicado, está recebendo homenagens dos seus amiguinhos pela passagem da sua data natalícia.

—— Completa, hoje, 9 anos o menino Abidiel, filho do senhor Vicente Vieira de Mello e da senhora Otilia Vieira de Mello. O aniversariante oferece uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

—— Faz anos, hoje, a senhora Bertha Baptista Saraiva, esposa do Sr. Joaquim Montandon Saraiva, que gosa de merecido conceito na sociedade carioca.

—— Faz anos, hoje, o senhor José Antonio Machado, funcionário da Recebedoria do Distrito Federal.

—— Fez anos, ontem, a menina Enilze, filha do Sr. Oswaldo Augusto Borges de Menezes, e de sua esposa, Sra. Arlinda Machado de Menezes.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do major João Victor, alto funcionário, aposentado do Ministério da Viação.

—— Transcorre hoje, a data natalícia da senhora Luiza Bessa Batista Saraiva, esposa do Sr. Joaquim Ontandon Saraiva, alto funcionário da Cia. Telefônica Brasileira. A aniversariante está recebendo as mais vivas demonstrações de apreço, por parte do seu extenso círculo de relações de amizade.

Fazem anos, hoje:

A Sra. Maria Lopes Rodrigues Alves, esposa do Sr. José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil em Buenos Aires; o Dr. A. Paula Buarque, clínico em Petrópolis; o capitão Arthur Victor de Araujo, sub-chefe da Contadoria da Receita Financeira da Central do Brasil; o senhor Antonio Olinto Ribeiro, capitalista residente nesta capital, fazendeiro, no Estado do Rio; o Sr. Arnor Guaplassú, alto funcionário do DASP; a Sra. Virginia Ribeiro Carrilho, esposa do Sr. Heitor Carrilho diretor do Manicômio Judiciário; o professor Telles Barbosa, advogado; o jornalista Antonio Ferreira de Salles, alto funcionário da extinta Câmara dos Deputados; o senhor Haroldo Antonio de Oliveira, advogado na cidade de Curvelo, Minas Gerais.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, nesta capital, o casamento da senhorita Celia Vieira de Lima com o senhor Jorge Sampaio de Lima. O ato civil foi às 10 horas, no Pretório e o religioso na Igreja de São Geraldo, às 15 horas.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Por motivo de seu aniversário de casamento, o Sr. José Pacheco Barbosa e sua esposa, Sra. Isaura Barbosa, estão festejando a data de hoje, sendo muito felicitados pelas pessoas de suas relações.

COMEMORAÇÕES

A turma de médicos de 1913 comemorará, com solenidade, o 30º aniversário de sua formatura, no dia 16 de dezembro.

ALMOÇOS

O Sr. T. Sloper, presidente do Comitê Interaliado de Coordenação, ofereceu, no Jockey Club, um almoço ao diretor do Departamento Sulamericano do "Netherlands Information Bureau" e da agência "Aneta" de Nova York, Sr. Ian Van Es.

Estiveram presentes os senhores W. A. A. M. Daniels, ministro da Holanda; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; R. Stevenson, cônsul geral da Grã Bretanha; capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor da Divisão de Rádio do Departamento de Imprensa e Propaganda; Mc. Alister, presidente do Banco Canadense; príncipe O. Czartoryski, representante da Cruz Vermelha Polonesa, no Brasil; De Tiel, do Departamento de Imprensa da Embaixada Britânica; Conrad Wrzos, diretor do Serviço Interaliado; De Clercq, do Banco Holendês e Lourenço da Silva, diretor do British News Service.

UMA HOMENAGEM A DULCINA-ODILON

A Associação dos Artistas Brasileiros homenageará, no próximo dia 14, às 21 horas, no "Grill" do Cassino da Urca, com um jantar artístico os conhecidos artistas da Comédia Brasileira, Dulcina de Moraes e Odilon de Azevedo, estando a lista de adesões à disposição dos sócios, admiradores e amigos, na Secretaria da Associação no Palace Hotel, 1º andar, sala 129, das 15 às 18 horas.

NOITE CAIPIRA

O Orfeão Português dando seguimento ao seu programa social do mês corrente, fará realizar, hoje, a "Noite de Santo Antonio", precedida de danças regionais, das 18 às 24 horas.

FESTAS

As senhoras da colônia americana, no Rio de Janeiro, oferecerão uma festa com número de atrações aos marinheiros dos navios americanos, neste porto, a realizar-se no Cassino Atlântico, às 17 horas de hoje, domingo.

O Cassino Atlântico colocou gentilmente seus salões à disposição da colônia americana para a realização dessa festa.

Tijuca Tennis Club — A sessão cinematográfica dedicada à petizada tijucana, que seria realizada, hoje, foi transferida por força maior.

Transcorre hoje a auspiciosa data natalícia do Dr. Felinto Coimbra

Dr. Felinto Coimbra

Faz anos hoje o Dr. Felinto Coimbra, cirurgião patrício, ex-assistente de Patologia Cirúrgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e atual diretor médico do Hospital Evangélico. Cidadão dotado de todos os favores da inteligência e do coração o Dr. Felinto Coimbra soube criar em torno de si um ambiente da mais profunda simpatia e admiração. Quer no terreno puramente profissional, onde a sua proficiência técnica lhe valeu o renome de grande cirurgião, título a que tem dado o melhor lustre, quer no campo meramente social, onde a sua ação se tem desdobrado numa série de humanitárias iniciativas, a figura do Dr. Felinto Coimbra se tem agigantado no conceito dos seus amigos, colegas e admiradores, que hoje, aproveitando o ensejo da passagem da sua efeméride natalícia, lhe irão tributar as mais inequívocas provas de estima e apreço. Particularmente na direção do Hospital Evangélico, cujo lema: "A Caridade jamais se acabará", tem encontrado no eminente cientista, o mais fiel seguidor, a ação do Dr. Felinto Coimbra tem frutificado numa verdadeira mésse de benefícios sobre todos quantos teem necessitado dos seus préstimos, tanto mais preciosos quanto revestidos por uma cativante bondade natural. Por isso, justificam-se plenamente as excepcionais homenagens que serão tributadas hoje a essa figura singular de homem de ciência e homem do bem.

Os patriotas poloneses pedem a união de todos os seus patrícios residentes na Rússia, na luta contra o nazismo

MOSCOU, 12 (U. P.) — Na sessão final de seu primeiro congresso, a União dos Patriotas Poloneses aprovou uma resolução pela qual se pede a todas as pessoas dessa nacionalidade que vivem na Rússia que se unam na luta contra o hitlerismo.

O Congresso remeteu telegramas idênticos aos Srs. Roosevelt, Churchill, Stalin e Benes, nos quais se expressa o desejo dos poloneses de lutar na frente russa ao lado do exército eslavo.

Falaram, entre outros, o coronel Bukowshy e o professor Skhsevsky, este último da Universidade de Cracóvia.

O primeiro congresso foi encerrado depois que a assembléia entoou o Hino Nacional Polonês e a Marcha Militar "Prikaga".

Realização de provas de eficiência de pilotagem

Serão realizadas no próximo dia 15, às 10 horas, na Base Aérea do Galeão, Ilha do Governador, as provas de eficiência de pilotagem para os pilotos civis: Antonio Victor Pires de Lima Rabelo, Antonio Vandeck Gaya; Carlos Mota Maia, Henrique Andréa, José Joaquim de Oliveira, Elias Ricard Holck, Mario Barbedo de Vasconcelos e Ney da Fonseca Pena, que requereram transferência para a Reserva da Força Aérea Brasileira, nos termos do regulamento aprovado pelo decreto n. 9.805, de 26 de junho de 1942.

TEATRO

Maria Amorim volta ao teatro

Maria Amorim, a atriz e cantora, que possue tantos admiradores, vai voltar ao teatro, onde sempre obteve sucesso. Maria Amorim reaparecerá, dentro de breves dias, como um dos principais elementos de uma de nossas companhias de teatro musicado

Uma nova companhia de comédias

O escritor e teatrólogo paranaense Alberto Martins está organizando uma grande companhia de comédias à guisa de experiência, com um repertório novo. Do elenco, entre outros destacam-se Flora May, Iza Rodrigues, passando de menina a moça; João Martins, Walter Siqueira e outros.

Do repertório constam as seguintes peças: "A mulher que tomou o bonde errado", "O Desquite", "O primeiro amor", "Abel e Caim", "Madrasta, não", "Palavrinhas, palavras e palavrões", "Com dinheiro até eu", "Viver ou morrer", "Eu, ela e outros", "Porque se casam as mulheres feias".

A estréia da companhia será com a comédia em três atos "Entre dois mundos".

Os espetáculos de Richardi Junior

Cada dia que passa maior público aflue aos espetáculos de Richardi Junior no João Caetano, o que prova que os trabalhos do ilusionista-chansonnier agradam cada vez mais. "No país da fantasia" alcança real sucesso e as duas exibições da "Mulher Relâmpago" e da "A Guilhotina" despertam enorme emoção na platéia e o mais vivo interesse. Não há dúvida, Richardi é o homem do dia, provocando calorosos aplausos as danças e canções de suas bailarinas e girls.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A Costela de Adão", comédia de Barry Conner, adaptação de Luiz Iglezias, apresentada por Eva e seus comediantes. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "No país da fantasia", apresenta Richardi Junior e sua "troupe". Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O homem que chutou a conciência", por Jayme Costa e sua companhia. Comédia em 3 atos, de J. Ruy. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Delirio", versão em português da comédia de Darthés e Damel. Apresenta Dulcina e Odilon. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pão de ló", opereta de Felix Bermudes, Ernesto Rodrigues e João Bastos. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Ani Guaiba vai para os Estados Unidos

Embarca por estes dias para os Estados Unidos, atendendo magnífico contrato em Nova York, a bailarina patrícia Ani Guaiba. Ani vai exibir-se ao grande público norteamericano, depois de vários sucessos alcançados em Montevidéu e Buenos Aires, sem falar nesta capital, nas suas dansas originais agro-brasileiras, em que é exímia.

O contrato conseguido por Ani Guaiba e do qual vai desobrigar-se, por seus próprios termos, é uma garantia e confiança no sucesso que a espera.

Ouro Preto, padrão de arte para o Brasil inteiro

(Cliché na 1ª página)

OURO PRETO, há perto de um século, foi transformada em ponto de referência das obras dos pintores, nacionais e estrangeiros, que buscam os marcos iniciais da nossa arte e as mais sutis manifestações do período em que, evoluindo, principiamos a fazer arte brasileira. Como os velhos templos europeus, que há séculos inspiram artistas, Ouro Preto vem sendo pintada de todos os ângulos, por todos os pincéis e dentro de todas as escolas e tendências. É, sem exagero, a cidade americana que mais figura nas exposições, não faltando nunca na bagagem daqueles que nos visitam ou nas dos nossos artistas que rumam para outras terras.

No entanto, apesar da profusão dos trabalhos apresentados, às vezes os motivos, já corriqueiros aos olhos do crônista surgem de maneira extraordinária, empolgando, como agora acontece com quatro télas de Wambach, o pintor flamengo que há anos vem produsindo no Brasil e figurando em lugar de grande relêvo nas mais famosas coleções nacionais e mixtas.

É que Wambach viu Ouro Preto com os olhos da emoção. Não se interessou apenas pelo eterno motivo: as igrejas sempre do mesmo ângulo e enquadradas entre um céu sempre azul e as pedras irregulares da pavimentação... Foi um pouquinho mais longe: pintou o "ambiente", sem contudo, fazer vista panorâmica. Escolheu ângulos mais amplos, e, entretanto, não realizou paisagens impressionistas, porque o motivo — o Carmo ou a Casa dos Contos, o S. Francisco ou a Penitenciária, — continuam como a razão de ser das télas, não perdendo seus valores dentro do conjunto, nem provocando o desequilíbrio gritante que há em algumas produções.

* *

A maneira de ver e de sentir do artista, que nos apresenta uma Ouro Preto mais emotiva, menos "massa", mais silenciosa do que colorida, levou-nos a perguntar-lhe por que aquele seu acentuado carinho pelas relíquias da histórica Vila Rica. E a resposta, fluente, não se fez esperar:

— Porque Ouro Preto é emoção. Nos silenciosos átrios, nas ruas pouco movimentadas, sob as abóbodas das igrejas, nos campanários, junto ao "Chafariz" ou ao lado da "Casa dos Coutos", a tranquilidade nos fala de um passado formoso, distante, muito longe desta época em que a materialização de tudo vem transformando o próprio sentimento do homem. Por que pintei os quadros assim? É difícil responder. No entanto, quero crer que nessas télas está resprodusida a minha sensibilidade vibrando de acordo com a emoção que me invadia pelos olhos ao descortinar a cidade e fixar os seus detalhes. Ao entrar em Ouro Preto, tive a impressão de ingressar num museu, de chapéu na mão, pequenino diante das maravilhas que ia descobrindo aqui, ali, acolá. Num instante me vi transportado a outras eras: à do tempo da harmonia e da graça, quando o espírito, então, ainda dominava a matéria nos seus arroubos desordenados, repudiando a brutalidade.

— Fala da cidade, Wambach?

— Sim. Falo da cidade, porque em Ouro Preto tudo impressiona. Lá não existem apenas os tempos maravilhosos, a tradição de Tiradentes e os lavores inimitaveis do Aleijadinho. Tudo impressiona porque vem de uma época diferente, onde a mentalidade predominante era a espiritual, a da tranquilidade. As construções em geral, as casas de residência menos faustosas ou os velhos solares evidenciam que os antigos habitantes de Ouro Preto eram verdadeiros "grand seigneur", amigos do belo, cultuadores dos dotes de espírito, finos e nada materialistas.

— Daí, a emoção pelo passado?

— Exatamente. Ouro Preto, como os mais famosos templos, viverá para sempre, porque nos recreia o espírito, facilita o homem a se misturar aos mistérios da natureza e da tradição. O homem, lá, pode renovar-se, retemperar-se, porque a emoção ainda é a melhor cura do espírito. Na velha Vila Rica tudo fala do passado, da glória, da arte, da divinização do espírito. Apesar de todos os progressos, na conquista da máquina, dos grandes inventos revolucionários e das novas realizações em matéria de conforto e higiene, o estilo geral das construções e a sua arte que, embora colonial, não deixa de revelar temperamento artístico do brasileiro, deveria ser aproveitado, disseminado pelo Brasil inteiro, pois assim se facilitaria o reconforto espiritual do homem atribulado e extenuado pela luta dinâmica imposta pelas condições atuais da vida.

— Seria impor ao Brasil um padrão de arte...

— Não é bem assim. Não se impõem tendências, porque a tendência nasce dentro do bom gosto, dos gêneros e da sensibilidade. Mas, a divulgação do belo é sempre empolgante e tanto mais interessante dentro do país quando ele possue uma escola própria, de acordo com o sentimento de seu povo e ligada à tradição. Ora, porventura a tradição de Ouro Preto não fala em todos os tempos entusiásticamente ao coração do brasileiro? E a sua arte, a arte diante da qual nos extasiamos, não é uma manifestação latente, que brotou espontânea e livre na época em que o país ainda estava preso aos convencionalismos de importação e portanto sob influência direta de várias escolas? Que mais falta? Nada! Ouro Preto será sempre um motivo, uma arte tipicamente nacional, apesar de colonial. Será para sempre uma escola aberta aos estudiosos, um cenário emocional dos mais suaves e o marco glorioso da creação de uma arte brasileira.

— O seus quadros são um bom princípio...

— Os meus quadros? Não. Sou um pintor estrangeiro e, por mais amigo que seja da sua terra, não posso realizar tal obra, grande de mais para mim. Grande demais, porque, para pintar o Brasil dentro de toda a sua emoção, é preciso ser um gênio. E depois, a terra que deu o Aleijadinho, Pedro Americo, Vitor Meireles e tantos outros grandes artistas, possue filhos capazes de fazer arte brasileira e com ela mostrar aos olhos do mundo o talento e a beleza de tudo quanto se abriga sob o maravilhoso Cruzeiro do Sul.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política realizou, ontem, às 17 horas, no salão do Conselho da A.B.I., mais uma de suas sessões semanais. Presidiu a sessão, o Sr. Pedro Vergara, que convidou para tomarem assento à mesa o coronel Ari Maurel Lobo, coronel Amadeu Susini Ribeiro, desembargador Carlos Xavier, capitão Domingos Fernandes e os Srs. Alexandre Piemont, Roberto Filgueiras e Pedro de Alcantara Tocci.

Foi dada a palavra ao coronel Amadeu Susini Ribeiro, que pronunciou sua conferência subordinada ao tema "O indivíduo e o Estado, no pensamento de Getulio Vargas".

Em seguida, falou o Sr. Roberto Filgueiras, que discorreu sobre o tema "Conceito de economia brasileira".

O Sr. Pedro Alcantara Tocci discursou sobre "O Brasil perante o mundo".

Antes de terminar a sessão, o Sr. Pedro Vergra fez o necrológio do grande cientista e homem público que o Brasil acaba de perder, Dr. Artur Neiva, salientando o seu acentuado amor pátrio, nas diversas atividades que exerceu, pedindo à assistência, que, de pé, durante um minuto, reverenciasse a sua memória.

Concluiu fazendo uma apreciação das conferências pronunciadas, ressaltando os princípios ideológicos que norteiam a política do presidente Getulio Vargas.

Demitiu-se o diretor da Rádio Farroupilha

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — Solicitou demissão do cargo de diretor da Rádio Sociedade Farroupilha, o Sr. Arnaldo Balvé.

TRANSFERIDA A HOMENAGEM

Comunica-nos a Coligação Brasileira de Assistência Social, que a homenagem a Santo Antonio de Padua, que se ia realizar às 10 horas de hoje, no Teatro Carlos Gomes, em que seria orador oficial D. Carlos Duarte da Costa, — bispo de Máura —, por motivo de força maior foi transferida para o dia 27 do corrente, no mesmo local e à mesma hora.

Quer recursos para sustentar os filhinhos

Domingas Sampaio Teixeira é uma pobre mulher que vive num miseravel quartinho à rua Carlos Seidel n.º 243 em companhia de três filhinhos, sendo que o menor ainda é de colo. Sem recursos, passando as maiores privações, logrou uma passagem de retorno ao Piauí, onde moram os seus parentes. Mas, não basta. Durante a viagem precisa alimentar os seus filhinhos, e é nesse sentido que apela aos corações generosos.

Desapareceu a ameaça de greves

WASHINGTON, 12 (A. P.) — A ameaça de uma nova greve dos mineiros de carvão desapareceu quasi por completo, depois que os mineiros tomaram conhecimento das declarações do Secretário do Interior, Harold Ickes, sobre as multas a que mesmos estarão sujeitos se os serviços vierem a parar, entre 1.º de junho a 15 do mesmo mês, multas essas que poderão variar "por acordos mutuos" com os operadores das minas.

Uma homenagem em Cordeiro

Oferecido um banquete ao Prof. Domingos Abbês

CORDEIRO, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou a Niterói o prof. Domingos Abbês, que aqui esteve incumbido pelo secretário da Agricultura, durante a II Exposição Regional Agro-Pecuária, das instalações e montagens da mesma. A sua atuação oportuna e eficiente estendeu-se a outros setores, como a fundação da secção da Legião Brasileira de Assistência, organização dos Cursos de Monitoras Agrícolas, Assistência Social aos Convocados, com berçário e lactário, dando a sua valiosa cooperação ao lado da laboriosa população da cidade, que por diversas vezes o tem homenageado. Por motivo de seu regresso, a sociedade cordeirense ofereceu ao prof. Abbês um banquete, no qual se fizeram representar todas as classes sociais, comparecendo ao seu bota-fóra enorme massa popular.

NOVA LIVRARIA DA EMPRESA "A NOITE" NO PARANÁ — Apresenta a fotografia acima um aspecto da inauguração da luxuosa livraria da Empresa A NOITE, em Curitiba. Provida de elegante instalação e variado estoque de venda, a Livraria de A NOITE presta mais um notável serviço de divulgação cultural àquele progressista Estado sulino.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

RIO GRANDE DO NORTE

O novo interventor no Rio Grande do Norte

Como o orgão oficial do Estado se refere ao general Antonio Fernandes Dantas

NATAL — A noticia da nomeação do general Antonio Fernandes Dantas para interventor federal no Rio Grande do Norte, teve a melhor repercussão neste Estado, de onde é natural. O novo interventor exerceu o comando da Força Policial do Estado, durante o periodo anterior à revolução de 30, no posto de major. O orgão oficial do DEIP publica hoje um extenso comentário sobre a figura do novo interventor federal neste Estado, no qual, depois de tecer os primeiros comentários, diz: "Entretanto, manifestando seu agradecimento pela ação construtora do governo Rafael Fernandes, o nosso povo, desde já, pode manifestar igualmente a sua satisfação pela escolha do presidente Getulio Vargas, na designação do novo interventor. Ao que tudo indica, realmente, o general Antonio Fernandes Dantas, à frente do governo estadual, realizará uma administração capaz de desenvolver cada vez mais, numa amplitude cada dia maior, o nosso surto de progresso, maneira pela qual o Rio Grande do Norte continuará desempenhando as tarefas que lhe cabem no concerto da nacionalidade. O general Fernandes Dantas, que se encontra atualmente no Rio, nasceu em 18 de maio de 1881, na região de Seridó, possuindo uma larga folha de serviços prestados no Exército e à Nação. A 10 de novembro de 1937 foi nomeado pelo presidente Getulio Vargas para exercer as funções de interventor federal no Estado da Baía, funções nas quais se demorou cerca de seis meses. Promovido ao generalato, deixou S. S. aquele cargo, indo ocupar outro posto igualmente importante."

Finalizando esse comentário, acrescenta: "Como general de brigada do Exército brasileiro, o general Antonio Fernandes Dantas exerceu já importantes comissões, tendo sido nomeado, há pouco mais de um ano, para a Diretoria das Armas, em cuja direção se encontrava até há poucos dias. Na interventoria federal no Rio Grande do Norte o general Antonio Fernandes Dantas terá oportunidade de prestar ainda assinalados serviços ao Brasil, agora entre os seus conterrâneos, numa obra de fortalecimento da sua própria terra."

Um telegrama do presidente da República ao Sr. Rafael Fernandes

NATAL, 12 (A. N.) — A propósito do seu pedido de exoneração, o Sr. Rafael Fernandes, interventor no Estado, recebeu o seguinte telegrama:

"Palácio do Catete, 10 — Atendendo ao seu pedido assinei hoje decreto exonerando-o do cargo de interventor federal. Nomeei para substituí-lo o general Antonio Fernandes Dantas, natural desse glorioso Estado, e que espero que bem corresponderá aos seus interesses e aspirações. Aproveito a oportunidade para agradecer seus valiosos serviços prestados durante o longo tempo que permaneceu à frente do governo do Rio Grande do Norte, onde sempre se conduziu de forma digna e patriótica, à altura das responsabilidades do cargo. Presto-lhe a segurança de minha estima e formulo sinceros votos pela sua felicidade pessoal. — (a.) Getulio Vargas."

BAÍA

O Instituto do Alcool está montando várias destilarias

SALVADOR — O engenheiro Alcino Guanabara, técnico do Instituto do Alcool, que aqui se acha com o fim de verificar o andamento das obras de reconstrução da Destilaria Santo Amaro, disse que a mesma estará em funcionamento em outubro próximo, possuindo a capacidade de produzir 12 mil litros de alcool-motor.

Entretanto, com as obras e a instalação de moderno maquinário, a produção será elevada a 20 mil litros.

O Instituto, segundo aquele técnico, monta, atualmente, outras destilarias, sendo uma em Ponte Nova, Minas Gerais, com a capacidade de 22 mil litros e outra em Lenções em S. Paulo, com 12 mil.

Várias notícias

SALVADOR — O secretário da Agricultura apresentou ao interventor os membros da comissão brasileira-americana de gêneros alimenticios, realizando-se logo uma reunião para apresentação dos planos de abastecimento. Aproveitando a oportunidade procuramos ouvir os técnicos ianques que se mostraram satisfeitos com os entendimentos havidos, merecendo especial destaque a construção de um grande frigorifico junto ao cáis do porto, cujas obras se iniciarão em breve. Outras providências serão tomadas, como sejam a obtenção de navios americanos para o transporte dos gêneros de primeira necessidadt, tais como o xarque, manteiga, banha, arroz, batata inglesa, etc. A colonisação do S. Francisco, plantação de várias hortas junto às bases militares, instalação de aviários no nordeste não foram esquecidos na conferência. Enfim, com o andar do tempo várias outras providências serão tomadas conforme as necessidades, no intento de fornecer às tropas e ao povo os gêneros mais imprescindiveis.

—— Tomou posse a diretoria do recem-fundado "Centro de Estudos dos alunos da Faculdade de Filosofia" simultaneamente com a primeira conferência do presente ano sobre o tema "Responsabilidades da Cultura", que pronunciará o Prof. Helio Simões. Presidirá a sessão o senhor Elisio Lisboa, prefeito da capital e professor daquela escola.

—— Completou um ano de fundação o hospital Santa Luzia, casa de prevenção à cegueira. Pelo elevado número de serviços prestados à coletividade, a Fundação Santa Luzia, conforme demonstram as suas estatísticas, merece a acolhida de todos para que possa melhor extender os seus serviços.

MINAS GERAIS

Para aumentar a contribuição de Minas Gerais ao esforço de guerra

BELO HORIZONTE — O secretário da Agricultura reuniu os chefes de serviço afim de recomendar-lhes o inicio de uma ampla campanha de fomento agricola, afim de ser aumentada a contribuição do Estado no esforço de guerra.

RIO DE JANEIRO

A "Semana da L. B. A." em Petrópolis

PETRÓPOLIS — Prosseguem os preparativos para a "Semana da L. B. A.", em Petrópolis, que será levada a efeito de 19 a 27 do corrente.

Pelos jornais locais está sendo feita ampla divulgação das precauções que a população civil deve tomar em casos de ataques aéreos, conduta durante os "black-outs" e alertas diurnos, etc.

Concomitantemente está sendo dirigido pela Sra. Branca Moreira Alves, esposa do prefeito Marcio Alves e presidente da secção local da L. B. A., um apelo às senhoras e senhoritas petropolitanas afim de que se inscrevam nos diversos cursos mantidos pela Legião.

"Cultura Artística de Petrópolis"

Maria de Sá Earp apresentar-se-á, hoje no Teatro D. Pedro

PETRÓPOLIS—A "Cultura Artística de Petrópolis", que com tanto sucesso vem brindando mensalmente os petropolitanos com magnificos espetáculos de arte, vais apresentar, hoje, às 10 horas, no Teatro D. Pedro, o grande soprano brasileira e petropolitana Maria de Sá Earp — um dos mais expressivos valores da cena lirica do Brasil.

O programa a ser cumprido é o seguinte:

1.ª parte — "Son come farfaletta", da canção do século XVII — "Non posso disperar", de S. de Luca — "Voi che sapete", ária de "Nozze de Figaro", de Mozart — Aleluia do motete "Exultate Jubilate", de Mozart.

2.ª parte — "Una voce poco fá", ária da ópera "Barbiere di Seviglia", de Rossini — "Regrets", da ópera "Manon" de Massenet — "C'era una volta un principe", balada da ópera "Il Guarany", de Carlos Gomes.

3.ª parte — "Hai Luli", extraido de "Prisioners du Caucase", de Coquard — "Fantoches", de Debussy — "Canción del carretero", de Carlos L. Buchardo — "O luar da minha terra", de Alberto Costa — "Trovas de amor", de Francisco Mignone.

Ao piano, com a elegância e a certeza do costume, estará o maestro Francisco Mignone.

O Dr. Luthero Vargas visitou o Laboratório de Enologia

O Ministério da Agricultura, através do Laboratório Central de Enologia, vem prestando, desde 1939, relevante serviço à economia nacional e à saude da população. Esse trabalho não é, todavia, do pleno conhecimento do público. Mas, todas as pessoas que visitam o referido Laboratório recolhem da sua organização e de suas atividades a mais entusiástica impressão. Isso é o que acaba de se confirmar, desta vez, pelo Dr. Luthero Vargas, que esteve, durante mais de duas horas, visitando aquela repartição, dirigida com grande eficiência pelo agrônomo Manoel Mendes da Fonseca.

O Dr. Luthero Vargas, acompanhado dos Srs. Mendes da Fonseca e Carlos Steele, percorreu todas as dependências do Laboratório, recebendo explicações minuciosas do seu funcionamento. Esteve nas Secções de Expediente, Controle Vitivinicolas, Enoquimica, Pesquisas Vitivinicolas, Análises Comerciais e de Zimotecnia. Observou várias garrafas de vinhos condenados e, aparentemente, em ótimas condições, constatando aí o acerto da atuação do Laboratório, que conseguiu, habilmente, sanear o comércio de vinhos no Brasil.

O Dr. Luthero Vargas palestrou com vários técnicos do Laboratório, entre eles os Drs. Alfredo Borges e Silveira da Motta, falando sobre a vitivinicultura no Rio Grande do Sul e na França, onde estudou medicina. Mostrou-se particularmente interessado na questão de vitaminas, que os vinhos conteem.

O ilustre visitante é velho amigo do diretor do L. C. E., Dr. Mendes da Fonseca, desde o tempo em que este atuava no Rio Grande do Sul, bem assim do Sr. Carlos Steele, chefe da Secção de Expediente.

Ao finalizar sua visita, o Dr. Luthero Vargas declarou ao serviço de Informação Agricola que "havia recolhido ótima impressão do que vira, não supondo que já tivéssemos um serviço tão eficiente de controle de tudo quanto se relaciona à enologia e à vitivinicultura". E acrescentou que "o Ministério da Agricultura, entregue à direção de um renomado técnico, está realizando, efetivamente, através do Laboratório Central de Enologia, tão bem orientado pela competência de Mendes da Fonseca, um magnifico trabalho, digno de todos os aplausos e da mais ampla divulgação".

PERNAMBUCO

Uniformização dos preços das mercadorias em todas as praças do país

RECIFE — O coordenador da Mobilização Econômica, aceitando as sugestões da Comissão Estadual de Preços de Pernambuco, no sentido de ser feita a uniformização dos preços de mercadorias similares, nas diferentes praças do país, telegrafou ao presidente da mesma encarecendo a necessidade urgente de uma revisão nas tabelas de preços, pondo-as de acordo com as instruções de 2 e 3 de abril, publicadas em todo o país. Somente a diferença do custo do transporte deve influir na fixação dos preços entre uma e outra localidade, não podendo a escassez do produto servir de pretexto para a majoração — recomenda o telegrama e, bem assim, que a alta só poderá ser feita com a autorização das comissões estaduais.

Termina o despacho do coordenador recomendando que os atos baixados no cumprimento dessas determinações devem ser comunicados, imediatamente, ao Setor de Preços da Coordenação.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA

Realizou-se, na Associação dos Sub-oficiais da Armada, a sessão comemorativa de 11 de junho e, tambem, para a posse da nova diretoria, composta dos Srs. Sergio Soares de Melo, presidente, Brasilino Soares de Oliveira, Carlos Alberto Ramos, José G. Torres, Antonio Pinheiro Leite e Pedro de Oliveira Costa, os quais prestaram juramento.

À sessão compareceram numerosos associados e familias, tendo falado o Sr. Antonio Carlos de Souza Lobo.

A reunião, devido à situação de guerra em que se encontra o país, foi de carater interno.

Foi convidado para compôr a mesa a senhorita Dagmar de Oliveira.

A gravura fixa um aspecto da reunião, a que se fizeram representar vários corpos e estabelecimentos navais.

SÃO PAULO

Uma das maiores transações realizadas nestes últimos anos, em São Paulo

SÃO PAULO — Nas notas do 22º tabelião desta capital foi assinada a escritura de compra e venda de 269/288 avos do edificio sito na praça Eduardo Prado do "The National City Bank of New York. O valor dessa transação foi de 11.208.333,30 cruzeiros, tendo o adquirente recolhido ao Tesouro do Estado o imposto de transmissão, na importancia de Cr$ 405.782,40. Representa esta uma das maiores transações destes ultimos anos, tendo atingido a Cr$ 20.000,00 o preço do metro quadrado, o que denota o valor da propriedade imobiliária em São Paulo. No terreno ora adquirido será construido um dos maiores edificios desta capital.

Firma-se o mercado de algodão em São Paulo

Reflexo da decisão governamental

S. PAULO — Com o reflexo da decisão do governo de financiar o algodão em pluma, a 66 cruzeiros por arroba, livres dos onus decorrentes da operação financeira, o mercado do algodão funcionou, em posição firme, com alta geral no termo e disponivel. No termo, em que o contrato único, que abrange todos os meses ativos, absorve praticamente a atividade dos negócios, limitando os dois contratos antigos apenas a dois meses — o corrente e julho — a elevação dos preços foi de 40 centavos a um cruzeiro, tendo o contrato "A" registrado vendas de 5.500 arrobas, com elevação de preço de 40 a 50 centavos, respectivamente, para este mês e julho.

O contrato "C" acusou movimento de apenas 6 mil arrobas, pelo limitado periodo de entregas, subindo julho de 70 centavos a um cruzeiro, não sendo cotado no mês presente e maio do próximo ano, sendo mais beneficiados os negócios de janeiro. As vendas se elevaram a 101.500 arrobas, contra 122 mil no dia anterior. O disponivel fechou firme, o meio tipo 5/6 e o tipo 9 subiram de 80 centavos. Os tipos e meios tipos, 2, 3, 3/4, 5, 6, 6/7 subiram de um cruzeiro. O meio tipo 3 de 1.10. O tipo 4 de Cr$ 1.20 e tipo 8 de Cr$ 1.30, acusando este último a maior elevação do dia.

Notícias de Jundiaí

JUNDIAÍ — Procedentes do Rio de Janeiro chegaram no SENAI, em S. Paulo, os Srs. Robert W. Bruere e Raymond Hall, da Missão Técnica Americana. Depois das várias visitas às dependências do SENAI com o Sr. Roberto Mange, esses técnicos norteamericanos, em companhia do professor José Ribeiro de Menezes Filho, estiveram nesta cidade, em visita ao curso de ferroviários local. Na estação S. P. R. esperavam os visitantes o Sr. Francisco Antonio Cavalcanti, engenheiro da Cia Paulista de Estradas de Ferro, que os acompanhou durante todo o dia. Tomando conhecimento de toda a organização do curso, sistema de ensino, método de trabalho, etc., não esconderam os técnicos norte-americanos a ótima impressão que tiveram. Após a visita ao curso, fizeram uma visita à Oficina Geral da poderosa ferrovia.

—— O Grêmio Estudantino "Padre Anchieta", em homenagem ao cinquentenário da fundação do jornal "A Folha", patrocinou a sua primeira conferência literária, sendo conferencista o escritor e jornalista, redator-secretário do "Diário Popular", de S. Paulo, Sr. Walter Fontenelle Ribeiro.

Com o salão nobre do Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa" repleto de estudantes, a conferência teve inicio presidida pelo presidente daquele grêmio, Sr. Raul Mation, tomando parte na mesa o velho jornalista Tiburcio Estevam Siqueira, diretor de "A Folha", o conferencista, presidente do Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa", diretor da Escola de Comércio "Padre Anchieta", e outras pessoas. Pelo Grêmio falou o seu orador oficial Sr. Sebastião Bruno, após um número de Orfeão da Escola Profissional Municipal, ouvindo-se a seguir o conferencista, que falou sobre o tema "Uma Nação em marcha".

Falou a seguir o decano da imprensa local Tiburcio Estevam Siqueira, que agradeceu aquela homenagem, recebendo prolongada salva de palmas. A conferência encerrou com mais dois excelentes números de Orfeão pela Escola Profissional Municipal, orfeão esse sob a direção da professora senhorita Rachel Cardorelli.

—— Conforme divulgado, realizou-se a entrega de agasalhos aos pobres desta cidade, notadamente para os pobres socorridos pelas diversas conferências vicentinas de Jundiaí. Para a compra desses agasalhos, contando entre eles 400 cobertores adquiridos ao preço de custo do Argos Industrial S. A., de Jundiaí, a Comissão Organizadora realizou a "Noite de Arte", que alcançou extraordinário êxito e que teve como principal animadora a professora senhorita Deolinda Copelli.

Na distribuição dos agasalhos, alem dos confrades vicentinos encontravam-se a professora senhorita Deolinda Copelli e a senhora Isaura Zorzi, que atenderam a numerosos pobres.

Para esse resultado devemos destacar não só o nome da professora senhorita Deolinda Copelli, professora senhora Gloria da Silva Rocha Gaspari, mas tambem o das senhoras Isaura Zorzi, Elvira De Vecchi, professora senhorita Lais Baptista e Irmãs Vicentinas da Escola Paroquial "Francisco Telles".

Tambem os detentos foram presenteados com cobertores, alem de pobres de outras instituições de caridade de Jundiaí.

MATO GROSSO

Várias notícias

CORUMBÁ — Iniciando suas atividades à frente da Prefeitura, o novo prefeito, Sr. Arthur Marinho, convocou os dirigentes da firma Barros, Oliva & Cia. Ltda., fornecedora da água da cidade, afim de com eles combinar os melhoramentos a serem introduzidos no nosso serviço de águas, para proporcionar beneficios à maior parte da população, os habitantes dos chamados bairros pobres, que se utilizam do precioso liquido em quantidades escassas e pelos processos os mais primitivos.

O representante da companhia acedeu em promover os melhoramentos sugeridos, mas fixou a taxa minima em 40 cruzeiros, ao invés dos atuais 17 cruzeiros, argumentando em seu favor com as dificuldades de toda a sorte encontradas hoje na aquisição de canos, metais em geral e aparelhamentos necessários ao serviço. Não tendo chegado a um acordo, o representante da companhia retirou-se para São Paulo, pretendendo agora a Prefeitura promover nova concorrência de fornecedores ou, em último caso, encampar ela mesma os serviços.

—— Obedecendo a instruções da Chefatura de Policia de Cuiabá, a delegacia policial desta cidade fez fechar as agências da Companhia Siderúrgica São Paulo-Minas e da Companhia Panamericana de Minérios Industriais, cujo material constante de titulos, material de escritório, selos e saldo em dinheiro, foi apreendido.

—— Tendo o inspetor da Alfândega desta cidade, Sr. Carlindo Gurgel, viajado para o Rio de Janeiro em objeto de serviço, assumiu a Inspetoria o Sr. José Milton Negreiros, funcionário de Fazenda ali comissionado.

RIO GRANDE DO SUL

A próxima inauguração da Exposição do Estado Nacional em P. Alegre

PORTO ALEGRE — Será inaugurada brevemente nesta capital a Exposição do Estado Nacional, criação do DIP com o objetivo de difundir largamente em todo o país as realizações levadas a efeito pelo governo federal. O material para o referido certame já se encontra a caminho de Porto Alegre, vindo de Curitiba. A organização da Exposição aqui está a cargo do DIP e será patrocinada pelo governo do Estado.

Vai ser iniciada a construção da estação ferroviária de Uruguaiana

PORTO ALEGRE — Será iniciada breve a construção de moderna estação ferroviária em Uruguaiana, cujas obras estão orçadas em mais de um milhão de cruzeiros e que ficará enquadrada no quadro novo que apresentará aquela cidade depois de concluida a impenente ponte internacional Brasil-Argentina, destinada a trazer grande progresso à importante cidade fronteiriça.

A estação sericicola que será instalada no Rio Grande

Declarações do inspetor-chefe Amilcar Savassi

PORTO ALEGRE — A propósito da propaganda sérica no território gaucho, o matutino "Correio do Povo" publica:

"Encontra-se nesta capital o Sr. Amilcar Savassi, diretor da Estação Sericicola de Barbacena, Estado de Minas Gerais, que veio se entender com o governo do Estado sobre a instalação de uma estação de sericicultura. Falando ao "Correio do Povo" sobre a sua viagem, declarou S. S. o seguinte:

— "Preliminarmente, devo esclarecer que esta minha viagem ao Rio Grande do Sul foi motivada pela recente vinda aqui do ministro Apolonio Salles. S. Excia., estando nesta capital, teve entendimentos com o general Cordeiro de Farias sobre vários assuntos que se relacionavam com a sua pasta e, dentre estes, constou o desenvolvimento da sericicultura no Rio Grande do Sul. Sobre este ponto alvitrou a conveniência de ser aqui instalado um serviço de sericicultura.

Regressando ao Rio de Janeiro, o ministro Apolonio Salles apresentou ao presidente da República uma bem justificada exposição de motivos sobre o momentoso assunto, que foi aprovada pelo Sr. Getulio Vargas. Assim, o Rio Grande do Sul terá, tambem, dentro em breve, um serviço próprio de sericicultura com o auxilio técnico e pecuniário do Ministério da Agricultura. Eis porque, na qualidade de funcionário, que sou, do D. N. P. A., de que é diretor geral o Sr. Mario de Oliveira, e a quem está afeto o Serviço do Fomento da sericicultura nacional, coube a mim, na qualidade de inspetor-chefe da Inspetoria de Sericicultura, em Barbacena, aqui vir para auxiliar o governo deste grande e próspero Estado na escolha do local em que deve ser instalada a futura estação sericicola e, bem assim, prestar o concurso técnico que me fosse solicitado.

Aqui chegando, procurei, logo, o Sr. Ataliba Paz, secretário da Agricultura, e com S. S. ficou combinado o itinerário a seguir, designando este o agrônomo Francisco Gonçalves Flores para me acompanhar. Regressando a esta capital, dei conta de minha viagem ao Sr. Ataliba Paz e, examinando os prós e os contras, chegamos à conclusão de que o municipio de Bento Gonçalves era o indicado para sede do Serviço de Sericicultura. O Sr. Ataliba Paz levou-me a palácio e apresentou-me ao general Cordeiro de Farias, já meu conhecido, desde a exposição de Santa Maria, de 1941. Em rápida exposição que fizemos ao chefe do governo riograndense, S. Excia. concordou com o nosso ponto de vista e recomendou que desde já se pusesse mãos à obra para que, quanto antes, fosse dado inicio aos trabalhos.

Quanto à finalidade da Estação Sericicola, prossegue o Sr. Amilcar Savassi, consiste, em resumo, no seguinte: a) organizar sementeiras, viveiros e amoreirais das melhores variedades para distribuição gratuita de mudas e estacas aos agricultores do Estado; b) fazer, em sirgarias apropriadas, criações do bicho da seda destinadas à reprodução; e c) produzir bons ovulos, ou sementes, do "Bombyx Mori" de raças mais adequadas às várias zonas do Estado, para distribuir, tambem gratuitamente, aos criadores gauchos. Tudo isso se conseguirá logo que o Estado tenha, com o auxilio do Ministério da Agricultura, as suas instalações prontas e isto de acordo com as exigências técnicas.

A Estação Sericicola será dirigida por técnicos do Estado, que o ilustre Sr. Ataliba Paz vai mandar à Barbacena fazer estágio, ou mesmo curso, na Inspetoria que chefio. Isto, porem, não impede a esta dependência do Ministério da Agricultura que preste, sempre que solicitada, o seu concurso."

Concluindo, afirmou o Sr. Savassi que não há, no momento, e nem haverá após a guerra, uma indústria que mais possa favorecer os agricultores, particularmente os pequenos proprietários, do que a da criação do bicho da seda. E não há nenhum entre todos os Estados da Federação Brasileira em que a sericicultura possa prosperar melhor do que no Estado do Rio Grande do Sul."

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravações.
8,30 — TAPETE MÁGICO de Tia Lúcia, sob a direção de D. Ilka Labarte.
10,00 — PALESTRA MÉDICA, pelo Dr. Costa Leite.
10,15 — PROGRAMA LUIZ VASSALO. Prefixo.
10,16 — BIDÚ REIS, com orquestra.
1 — My Reverie — fox Castello Netto
2 — UMA SÓ VEZ — fox Corrêa da Silva.
3 — LÁGRIMAS — ou chuva — fox Oswaldo Santiago
10,35 — CORTINA MUSICAL, of. do Park Royal.
10,40 — TRÊS GAROTAS DO BARULHO, novela-charge de Vitor Costa e Floriano Faissal, com o "cast" do Teatro em Casa. Of. da Mobiliária Federal.
11,10 — PEDRO CELESTINO, com orquestra.
11,25 — CORTINA MUSICAL do Park Royal.
11,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS... — programa de Vitor Costa, com Mesquitinha, Zézé Fonseca, Saint-Clair Lopes e Alda Verona.
11,45 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra.
1 — Maman dites-moi — Wjéckerlim
2 — SERENATA — de Chubert
3 — QUEM SABE, de Carlos Gomes.
12,00 — PAULO SERRANO, com orquestra.
12,15 — CORTINA MUSICAL, Park Royal.
12,20 — POLICIAL VASSALO, apresentando o Teatro Sherlock, em radiofonização de Alziro Zarur, com o "cast" do Teatro em Casa.
12,55 — REPORTER ESSO, Of. Standard Oil.
13,05 — MARILIA BATISTA, com orquestra e regional.
1 — Um beijo e uma história — Francisco Santos e H. Batista
2 — TUDO QUE EU TENHO É TEU — fox, palavras de A. Ribeiro
3 — VERDADE DUVIDOSA — Noel Rosa, samba.
13,25 — CORTINA MUSICAL, do Park Royal.
13,30 — HORA DO PATO, grande programa de auditório com Heber de Bôscoli.
14,30 — CORTINA MUSICAL, do Park Royal.
14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, programa de auditório com Mesquitinha, Zézé Fonseca, Silvio Silva, Floriano Faissal e outros. Na parte musical: Namorados da Lua, Violeta Cavalcanti e Grande Otelo. Of. do calçado Tank Colegial.
17,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA a cargo de Gagliano Neto. Botafogo x Canto do Rio.
17,30 — TARDE DANÇANTE CRUZEIRO.
19,30 — RESENHA ESPORTIVA, a cargo de Gagliano Neto. Of. R. Monteiro & Cia.
20,00 — GRANDE PROGRAMA DOMINICAL DE BARBOSA JUNIOR, diretamente do auditório. Na parte musical: Maria Tereza e Leda Vasconcelos.
21,10 — Continuação do Programa BARBOSADAS.
23,00 — FIM DA EMISSÃO.

Musica

"Tournée" Alice Ribeiro

Temos em mão recortes de jornais da cidade de Lages a respeito dos concertos realizados naquela cidade pela insigne cantora brasileira Alice Ribeiro, donde extraimos os seguintes trechos: "Lajes viveu dias de profunda vibração artistica com os insuperaveis recitais de Alice Ribeiro, que pela sua linda voz de soprano provocou da platéia lajeana fartos e calorosos aplausos".

"Sua arte imortal transporá as fronteiras da nacionalidade para inscrever seu nome na fronteira dos grandes vultos".

Na noite do primeiro concerto de Alice Ribeiro inaugurou-se no recinto do teatro local, uma placa, para assinalar a passagem da jovem cantora pela cidade, tendo proferido belo discurso no ato, o Sr. Salvio Arrada, médico conceituado no Estado de Santa Catarina. A homenageada agradeceu em ligeiro e feliz improviso.

Alice Ribeiro já se encontra em Porto Alegre onde realizou seu primeiro recital. Breve daremos detalhes sobre o acontecimento.

Grande festival Waguer-Liszt da O. S. B.

Hoje, domingo, às 10 horas, no Rex, a O. S. B. vai executar um grande festival Wagner-Liszt, sob a regência do maestro Szenkar.

Constam do programa: Tanhauser (ouverture); Prelúdios dos 1.º e 3.º do Lohengrin; Encantamento da Sexta-feira Santa do Parsifal; Cavalgada das Walkirias; Os Prelúdios e 2.ª Rapsódia.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Rex, afim de possibilitar o inicio do espetáculo às 10 horas em ponto.

Concerto da O. S. B. para a juventude

O próximo concerto para a juventude, da Orquestra Sinfônica Brasileira, realizar-se-á no domingo, 20 do corrente.

VIDA DE CACHORRO

(CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁIGNA ROTOGRAVADA)

Mas o automovel rola pela estrada lisa e nos aproximamos de Bangú. Entra o carro por um caminho estreito e detem-se, sob laranjeiras carregadas de frutos maduros. Gatos em profusão erram mansamente pelo pátio, ou debaixo da sombra das árvores. Os bichanos pobres teem um departamento especial no retiro e, duas vezes por dia, recebem a sua comida gostosa e abundante. Há perto de cem gatos asilados, entre os quais alguns de raça excelente e belo aspecto.

Abre-se a porta do canil. Lá dentro estão noventa e poucos "vira-latas", legitimos, a última palavra em miséria canina.

Todos teem um nome, em geral o do local onde foram encontrados. Há o "Bangú", coberto de gloriosas cicatrizes de lutas ferozes, há a "Santa Teresa", uma cadelinha viva e arisca, há o "Flamengo"...

Dois asilados, um "pelo-de-arame" e um "afgan", não se adaptam ao meio. Foram recolhidos, abandonados, e sentem saudades da vida de luxo! Estão velhos e doentes, ninguem os quer! Esses são os "desajustados" naquela sociedade homogênea. Os outros vivem alegres e felizes, atirando-se impetuosamente para festejarem as visitas e demonstrarem o seu agradecimento pela lembrança que tiveram de os ir ver.

O retiro de Senador Camará é o paraiso dos "vira-latas". Comida, remédio, banho... Todos os dias, a Virginia cozinha um enorme caldeirão de cem litros, mexendo ossos, arroz, carne e gordura. E o José, diretor do asilo, faz a distribuição...

Vida de principe, comparada com a vida que levavam. E assim, os abnegados sócios da Associação Protetora de Animais pagam o seu tributo de gratidão à espécie canina, festejada por poetas e prosadores, simbolo de fidelidade e exemplo vivo para a volubilidade humana.

Amparo máximo aos criadores e á pecuária nacional

A proteção dos rebanhos — O combate às diversas epizootias — Resultados de uma ação eficiente — Os trabalhos e os objetivos da Inspetoria de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura — Fala-nos o diretor dessa dependência, senhor Primo de Souza Pinheiro

Agora, quando se procura por todos os meios aumentar a produção, multiplicam-se os trabalhos, não só para criar riquezas novas, como tambem para conservar ou desenvolver as que existem. Os nossos rebanhos são um exemplo. Com uma pecuária florescente, podemos abastecer de carne não só as nossas populações como tambem as dos paises amigos. A nossa exportação de carne já faz sentir a sua importância em nossa balança comercial. Essa importância poderá se acentuar principalmente quando vier o após-guerra, com a necessidade da remessa de grandes quantidades desse produto, especialmente para os paises ocupados cujos habitantes, hoje sob o jugo nazista, se veem obrigados a um regime de subnutrição que deverá ser eliminado no momento em que se verificar a vitória dos aliados.

A Inspetoria de Defesa Sanitária Animal

Eis por que, se a proteção aos nossos rebanhos sempre foi uma necessidade inadiavel, ela se apresenta, hoje, com aspecto obrigatório. Cumprindo essa finalidade existe, desde 1937, a Inspetoria Regional do Rio de Janeiro da Divisão de Defesa Sanitária Animal.

Se avaliarmos as dificuldades que apresenta entre nós a efetivação do combate às diversas moléstias que afetam os nossos rebanhos, poderiamos compreender melhor quanto teem sido valiosos os trabalhos dessa Inspetoria. Há paises que conseguiram eliminar diversas enfermidades que molestavam seus rebanhos. A Inglaterra, a Austrália, outras nações, auxiliados pela técnica e pelo facil policiamento sobre os "specimens" procedentes do exterior, realizaram coisas notaveis nesse sentido. Entre nós, porem as distâncias imensas, os contactos dos rebanhos das diferentes regiões, permitem não raro o aparecimento de epizootias de lamentaveis consequências. Felizmente, contamos com uma elite esclarecida de criadores que se utilizam dos métodos e experiências de comprovado valor para defender seus rebanhos. Rapidamente os resultados obtidos alcançam a esperada repercussão, e um número cada vez maior de criadores adota os meios que a ciência e a técnica dos nossos dias lhes oferecem para a defesa da saude dos animais que constituem sua principal fonte de riqueza.

Esses detalhes, tivemo-los durante uma interessante palestra com o Sr. Primo de Souza Pinheiro, veterinário sanitarista, que, dirigindo a Inspectoria Regional do Rio de Janeiro, coordena esforços isolados dos criadores, orienta os trabalhos de assistência à pecuária, ao mesmo tempo que estimula e ampara todas as iniciativas que visam a melhoria dos nossos rebanhos.

O campo de ação

— A Inspetoria sob minha direção — declarou-nos o Sr. Primo de Souza Pinheiro, quando fomos ouvi-lo — abrange o Distrito Federal, os Estados do Rio e Espírito Santo e parte do Vale do Paraiba. É uma região de notavel densidade zoográfica, justificando a presença de um organismo capaz de realizar a vigilância da saude de seus rebanhos, não só em proveito dos grandes centros consumidores que lhe ficam próximos como tambem para assegurar altas inversões monetárias realizadas para a exploração dos diversos setores agró-pecuários.

A Inspetoria age constantemente em articulação com os poderes estaduais e municipais, procurando por todos os modos proteger e fomentar o desenvolvimento da pecuária da região que juridiciona. Essa articulação, — prosseguiu o entrevistado, — não se limita aos interessados e aos poderes estaduais ou municipais. Entramos tambem em contacto com as repartições encarregadas do fabrico de produtos biológicos, com os estabelecimentos oficiais incumbidos de efetuar pesquisas experimentais, diagnósticos bacterio-protozoológicos, caracterização de tecidos patológicos, sendo a esse propósito digna de ser mencionada a contribuição do Instituto de Biologia Animal.

As finalidades da Inspetoria

Depois de referir-se à articulação da Inspetoria com os demais orgãos do Estado para a efetivação do seu programa, falou-nos o Sr. Primo de Souza Pinheiro sobre as finalidades da mesma.

— Compete à nossa Inspetoria — disse-nos — prestar assistência veterinária e executar todos os serviços de profilaxia de moléstias infecto-contagiosas, para o que atenderá prontamente e em carater gratuito, por intermédio de funcionários técnicos ou idóneos, aos chamados dos criadores que almejarem o diagnóstico e o combate de qualquer epizootia que lhes está já dizimando os rebanhos.

Outra finalidade é a de vacinar preventivamente contra as zoonoses, atendendo, igualmente, aos pedidos dos criadores nesse sentido, tambem em carater absolutamente gratuito. Busca, da mesma forma, a Inspetoria incentivar o emprego de vacina, soros, medicamentos de uso veterinário, carrapaticidas, sarnifugos, etc., inclusive pela revenda aos criadores, ao preço do custo, dos produtos dessa natureza, cujo transporte até à propriedade do interessado será fornecido gratuitamente.

A inspeção dos animais que se destinam ao trânsito interestadual ou internacional, visando impedir a propagação de moléstias infecto-contagiosas, bem como a inspeção dos banheiros de carrapaticida para a concessão do auxilio do Ministério da Agricultura aos criadores que os constroem, constituem as principais atribuições da Inspetoria Regional da Defesa Sanitária Animal, no que se refere às suas relações com os criadores.

Competem, ainda, à Inspectoria, todas as medidas de ordem administrativa e técnica que tenham relação com a defesa sanitária dos rebanhos.

O trabalho realizado traduzido em dados estatisticos

A seguir, o Sr. Primo de Souza Pinheiros mostrou-nos interessantes dados estatisticos, através dos quais o que se fez em 1937, ano em que foi criada a Inspetoria e o que foi feito em 1942.

— Em 1937 — explicou-nos o entrevistado — foram vendidas 38.096 doses de produtos biológicos. A fiscalização sanitária de animais vivos apresentou um total de 26.236 animais de importação interestadual e 3.551 de importação internacional, examinados. Foram ainda submetidos a exame 3.952 animais de exportação interestadual e 1.823 de exportação internacional. Nesse mesmo ano foram inspecionados 6.035.343 quilos de produtos de origem animal, para exportação internacional, e 20.388.560 quilos para exportação interestadual, alem de 32.165 quilos de importação internacional e 41.915.238 quilos de importação nacional e ..... 41.915.238 quilos de importação interestadual.

O que se fez em 1942

— O ano de 1942 — continuou — foi ainda mais fertil em realizações. Os dados obtidos mostram que foram aplicadas 232.026 injeções, das quais 310.827 preventivas e 12.309 curativas. Foram inspecionados 12 banheiros dos carrapaticidas, sendo 10 no Estado do Rio e 2 em Minas Gerais. Cada banheiro construido, de acordo com a planta fornecida pelo Ministério da Agricultura, dá ao seu proprietário o direito a um prêmio de mil cruzeiros, oferecido pelo governo federal.

A tuberculinização

O entrevistado referiu-se, a seguir, ao serviço de tuberculinização, de indiscutiveis resultados para a profilaxia da peste branca.

— Como se sabe, afirmou — o leite cru, ordenhado de vaca doente, é um dos meios de propagação do bacilo de Koch, à espécie humana. Com a tuberculinização, os animais afetados reagem positivamente, após o que são eliminados. Em 1942, foram efetuadas 378 tuberculinizações, com apenas 8 casos positivos. Aliás, o gado criado em boas condições de higiene apresenta baixo coeficiente de infecção.

A pulorose

A pulorose é uma das moléstias que mais afetam os galináceos. É uma diarréia branca, para cujo combate foram feitas 35.316 reações, com 381 casos positivos.

A fiscalização do gado e inspeção dos produtos de origem animal

— Ainda no ano passado — prosseguiu — foram fiscalizados 1.585 animais para exportação internacional e 32.779 para exportação interestadual, alem de 145 de importação internacional e 1.141 de importação interestadual.

Quanto aos produtos de origem animal foram inspecionados, para exportação internacional 4.888.281 quilos de produtos comestiveis e 6.104.350 quilos de produtos não comestiveis. Destinados à exportação interestadual foram inspecionados 8.981.506 quilos de produtos comestiveis e 2.166.123 quilos de produtos não comestiveis.

Para a importação interestadual inspecionaram-se 29.646.536 quilos de produtos comestiveis e .... 11.338.392 quilos de produtos não comestiveis. E, finalmente, foram submetidos à inspeção 6.839.792 quilos de laticinios de exportação interestadual.

Outras realizações

— Foram feitos ainda numerosas vacinações e realizações para proteger os animais contra o carbunculo hematico, sintomatico, pneumo-enterite dos bezerros, raiva, espiriloze das aves, cobra, aviário, epitelioma das aves, febre aftosa, garrotilho, peste suina, pneumonia enzootica, pasteurelose, ofidismo e tetano".

Uma enumeração admiravel, que bem revela a amplitude que adquiriram os trabalhos da Inspetoria Regional do Rio de Janeiro da Divisão de Defesa Sanitária Animal, sete anos após sua criação.

E, concluindo, disse-nos o Sr. Primo de Souza Pinheiro:

— A Inspetoria Regional só tem um critério de trabalho: — atender ao criador da melhor maneira possivel, independentemente de formalidades burocráticas, retardando-as da ação e da condição social ou econômica do interessado. Dar o máximo de amparo ao produtor rural, é o seu lema".

CONCURSOS DO DASP

Instruções aprovadas — O presidente do D. A. S. P. aprovou as instruções reguladoras dos seguintes concursos: escriturário, médico-legista, postalista, guarda civil, escrivão de policia, oficial administrativo, estatistico auxiliar, dactiloscopista, agente de policia, maritimo e aéreo, engenheiro, inspetor de imigração, meteorologista e mestre de linhas.

Inscrições a serem abertas — Auxiliar e praticante de escritório de qualquer Ministério — P. H. — 328 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, dia 14, e se encerrarão às 18 horas do próximo dia 23, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

A prova destina-se ao preenchimento das vagas que existirem no Distrito Federal, à data da homologação da prova, em todas as referências das séries funcionais de auxiliar e praticante de escritório.

Auxiliar de escritório VIII (Cr$ 450,00) da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores do Departameno Nacional de Imigração do M. T. I. C. — P. H. — 329 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, dia 14, e se encerrarão às 18 horas do próximo dia 23, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

Os candidatos habilitados que não forem admitidos por falta de vagas, poderão ser aproveitados na referência inicial da série funcional de auxiliar de escritório de qualquer Ministério.

Auxiliar de escritório IX (Cr$ 500,00) da Escola Agricola de Barbacena, da Superintendência do Ensino Agricola, do M. A. — P. H. — 330 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, dia 14 e se cerrarão às 15 horas do próximo dia 23, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 15 anos e menores de 38.

Locais de inscrição: — Distrito Federal: — Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora). Minas Gerais: — Escola Agricola de Barbacena.

Concursos e provas em realização — Inspector auxiliar IX do Departamento Nacional de Portos e Navegação do M. V. O. P. — P. H. 336 — A Parte I será identificada, amanhã, dia 13, às 13 horas, na Divisão de Seleção.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Projetador auxiliar da Diretoria do Arsenal de Marinha do M. M. — P. H. — 303 — A Parte I será identificada amanhã, dia 13, às 14 horas, na Divisão de Seleção.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Assistente de pessoal do D. A. S. P. — P. H. — 276. A Parte III será realizada hoje, dia 13, às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80).

Auxiliar de escritório da Diretoria de Material do M. Aer. — P. H. — 319 — A Parte I (Português, aritmética e inglês) será realizada hoje, dia 13, às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80).

Laboratorista VII (Secção de Quimica) do Instituto Militar de Tecnologia — P. H. — 295 — A Parte II será realizada amanhã, dia 14, às 8 horas, no Laboratório Tecnológico Militar (rua Pinto de Figueiredo, portão da antiga Escola do Estado Maior).

Rádiotelegrafista da Diretoria de Rotas Aéreas do M. Aer. — P. H. — 318 — Esta prova será realizada de acordo com a seguinte escala:

Parte I (Português e matemática) e Letras b) e c) da Parte [illegible] (questões objetivas) — amanhã, dia 14, às 19 horas e 30 minutos, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora);

Letra a) da Parte II (transmissão e recepção) — dia [illegible] do corrente, às 7 horas, no Departamento dos Correios e Telégrafos (praça 15 de Novembro).

Entrega de certificados de habilitação — Os candidatos habilitados na prova de habilitação para auxiliar e praticante de escritório de qualquer Ministério (P. H. — 257) e nos concursos de estatistico auxiliar de qualquer Ministério (C. — [illegible]), [illegible] Walter Augusto do Nascimento, datilógrafo do D. A. S. P. (C. — 90) e escrivão de Coletoria do Ministério da Fazenda (C. — [illegible]) — candidatos do Distrito Federal, devem comparecer à Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), afim de receberem os certificados de habilitação.

Inscrições abertas: — Auxiliar e praticante de escritório de qualquer Ministério — [illegible] Engenheiro XXI do Departamento Nacional de Portos e Navegação do M. V. O. P., [illegible] da Contadoria Geral da República do M. F., calculista XI do Instituto de Ecologia Agricola do M. A., técnico de laboratório da Policia Civil do Distrito Federal do M. J. N. I. e laboratorista da Penitenciária do Distrito Federal do M. J. N. I., até amanhã, dia 14; Taquigrafo do D. A. S. P., até o dia 15; Laboratorista VII [illegible] XI do Hospital Central da Aeronáutica, do Pronto Socorro dos Afonsos e do Pronto Socorro do Galeão do M. Aer., até o dia [illegible]; desenhista IX da Policia do Distrito Federal do M. J. N. I., desenhista IX da Comissão de Eficiência do M. J. N. I. e [illegible] culista VII do Serviço de Metrologia do M. A., até o dia [illegible]; projetador auxiliar [illegible] teria da Engenharia [illegible] M., até o dia 23; [illegible] M. E. S., até o dia [illegible].

OS DESAPARECIDOS

— Desapareceu no dia [illegible] de abril, e está sendo procurado por sua mãe Anita Vieira da Costa, residente na rua Haddock Lobo n. [illegible], a menor Iris Vieira da Costa, de [illegible] anos de idade, que trabalhava na Leitaria Alvo, sita na rua da Carioca, nesta capital, e era domiciliado na rua Marechal Floriano n. 21.

SALVADOR MARQUES

Sua esposa, comadre Margarida, filhos, genros e netos agradecem a todos que lhes enviaram manifestações de pesar e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do 7.º dia que faz celebrar no dia 14 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e S. Sebastião, à rua Francisco Meyer, no Engenho de Dentro. Desde já agradecem.

BODAS DE PRATA — MARIETA ROXO FREITAS — IRINEU LEITE FREITAS

Irene, Maria Helena e Paulo Roxo Freitas convidam aos parentes e amigos para a missa [illegible] a celebrar-se [illegible] horas, na igreja [illegible] em ação de graças [illegible]

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Domingo de Pentecostes

Celebra hoje a Santa Igreja a festa de Pentecostes ou a do Divino Espírito Santo, complemento e plenitude da Páscoa. O domingo de hoje é, tambem, a data da fundação da Igreja, pois, no Cenáculo de Jerusalem, o Paráclito, que o Salvador prometera enviar, apareceu visivelmente, descendo sobre cento e vinte eleitos, sob a presidência da Santissima Virgem, e dos Apóstolos, em forma de vento impetuoso e de linguas de fogo.

Os Atos dos Apóstolos, II, 1-11, narram o portentoso fato: "Quando era chegado o dia de Pentecostes, estavam todos os discípulos reunidos no mesmo lugar. De repente veio do céu um ruido, como de um vento impetuoso".

No Evangelho, S. João XLV, 23-31, Nosso Senhor ensina:

"O Consolador, que é o Espírito Santo, fará lembrar tudo o que vos tenho dito".

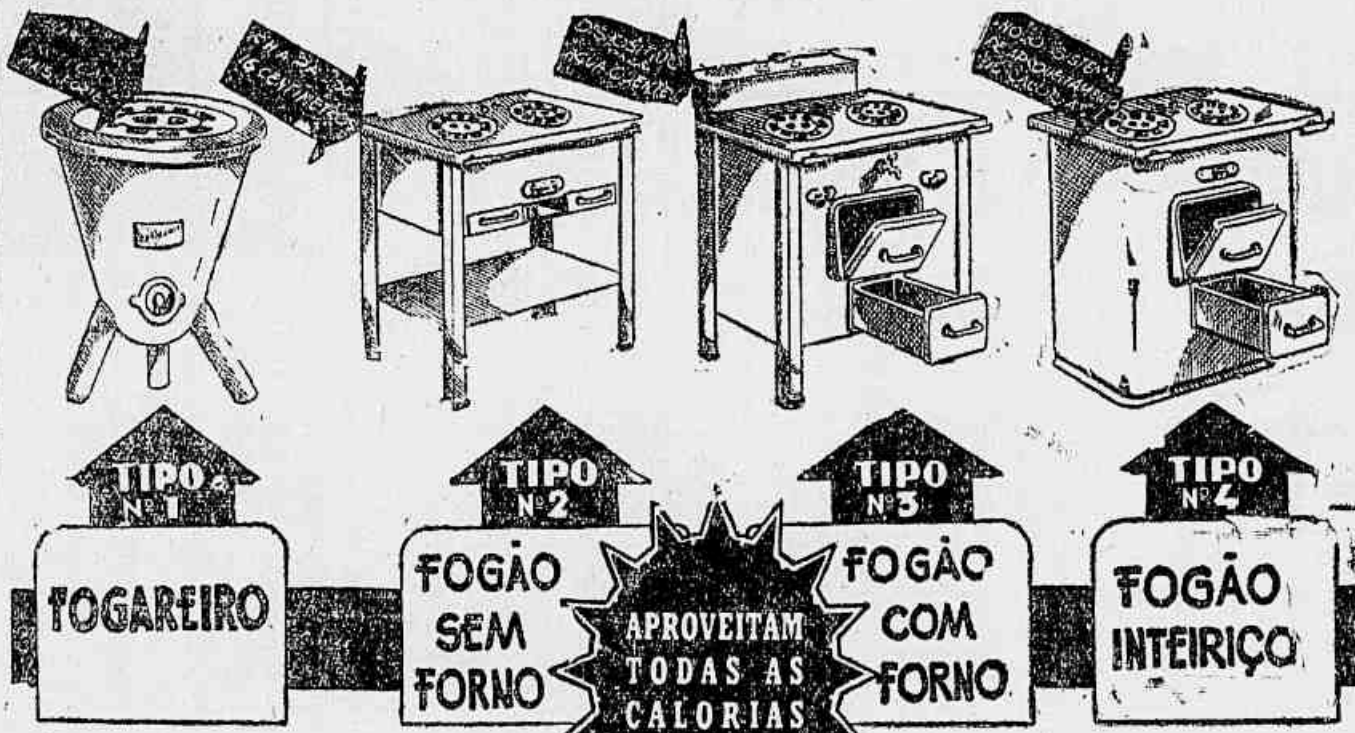
Calendário litúrgico — 13 de junho. — Santo Antônio.

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús

A festa do Divino Espírito Santo será celebrada hoje, dia 13, ás 10 horas, no Santuário Nacional, do Coração Eucarístico de Jesus, (Matriz de Sant'Ana). Pregará o Evangelho, o revmo. monsenhor Albino Pequeno, festejado orador sacro.

Haverá, outrossim, ás 16 horas, o piedoso exercício da hora santa, finalizando com a benção de SS. Sacramento.

Na Matriz de Madureira

Realizar-se-ão, hoje, 13, e a 27 do corrente, no Frigorífico Oliveira & Irmãos, em benefício da Matriz de Madureira, interessantes festas rústicas juninas. O local, organizado a carater, foi denominado Arraial de S. João das Oliveiras.

Posse da nova diretoria da Associação dos Funcionários do Banco Bôa Vista

A Associação dos Funcionários do Banco Boa Vista realizou uma sessão especial para dar posse à sua diretoria em substituição à que teve como seu presidente o Sr. Mario Pacheco, cuja administração deixou traços de sua operosidade e espírito de iniciativa. A gravura mostra os Srs. Mario Pacheco, presidente da gestão anterior; Francisco Ramarez, secretário geral; Arthur Carvalho do Amaral, presidente atual; Fernando Machado Portela, director do Banco da Boa Vista, especialmente convidado e representando a diretoria daquele Banco; Olavo de Sá Cruz, vice-presidente; Nelson da Silva, tesoureiro e Lincoln Moreira Lima, 1.° secretário.

Colocando os pingos nos "ii"

CAMPOS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Sob o título "Colocando os pingos no "ii", a "Folha do Comércio", importante orgão da imprensa campista, publicou o seguinte comentário sobre realizações do atual governo fluminense: — "O Sr. Costa Rego vem de escrever, pelas colunas do "Correio da Manhã", uma série de artigos sobre o que viu por terras e cidades da velha provincia do Rio de Janeiro. Evidentemente, á "voi d'oiseau", a oitenta quilômetros a hora pelas estradas fluminenses, nenhum jornalista poderiá sentir a transformação enorme por que passa, nesta hora o Estado do Rio.

Ao comentar os artigos do Sr. Costa Rêgo, um jornal carioca aproveitou a oportunidade para chamar a atenção de seus leitores para "alguns politicos e jornalistas" que contribuiram, no passado, para a atual ressurreição do Estado do Rio. Depois de elogiar as obras federais do saneamento da Baixada e a politica, tambem federal, do Instituto do Açucar e do Alcool, dedicou o articulista algumas palavras ao atual governo estadual e ás estradas por ele construidas, frizando que a sua administração vai levando por diante alguns empreendimentos importantes.

É pena que o articulista, na pressa de mandar o seu comentário para as oficinas, não o tenha podido ilustrar com algarismos e cifras esclarecedoras. Poderia, assim, declarar que, em matéria de obras públicas, o governo atual fez mais, em cinco anos, pelo Estado do Rio, do que os outros governos juntos nos últimos 50, isto é, de 1891 a 1942. Se ainda houvesse tempo e espaço tambem deveria o jornalista carioca informar que esse mesmo governo está pagando em dia, dividas contraidas por governantes do passado — o que é um convincente espetáculo de compreensão e respeito pelas coisas públicas.

Devemos lamentar, por outro lado, que ao articulista não tenha sobrado tempo para fazer uma espécie de "tournée" pelas realizações do governo fluminense desta hora. Com muito brilho e agilidade, prestaria o conceituado matutino um esplêndido serviço aos brasileiros, informando-os e pondo-os em dia com as atuais realizações da velha provincia do Rio de Janeiro. Acentuaria, por exemplo, a importância economica e mesmo estratégica da estrada Niterói-Campos, que, ligando os dois centros mais importantes do Estado, pode ser classificada, sem exagero, como uma verdadeira via de libertação, de vez que abre ás exuberantes regiões do norte fluminense e do sul do Espirito Santo perspectivas novas e mais prometedoras. E, falando em estradas, não ficaria fora de propósito fizesse o diário carioca saber aos seus leitores que o governo Amaral Peixoto gasta, anualmente, mais de vinte milhões de cruzeiros em abertura e conservação de estradas de rodagem (Cr$101.685.102,00 no periodo de 1939 a 1942). Essa cifra é das mais expressivas, quando se sabe que, antes do atual governo, essas despesas não passavam de dois milhões de cruzeiros por ano...

Pois tudo isso — repitamos — podia o matutino carioca, com muita cifra e pouco adjetivo; ter dito ao seu público, num trabalho esclarecedor e oportuno. Bastaria, para tanto, examinar uma pequena parte da obra de restauração econômica e saneamento financeiro realizada em terras fluminenses durante o primeiro quinquênio da administração Amaral Peixoto. O material é tão vasto e os números tão convincentes que — estamos certos — serão suficientemente poderosos para fazer calar as exigências administrativas dos mais ardentes técnicos e especialistas em salvações públicas".

Solicitada a liberdade para todos os jornalistas presos nos paises sulamericanos

HAVANA, 12 (R.) — A Conferência pan-americana de Imprensa adotou uma moção solicitando de todos os governos americanos a que ponham em liberdade os jornalistas detidos por delitos politicos.

A Guatemala reconheceu o novo governo da Argentina

GUATEMALA, 12 (R.) — Anuncia-se oficialmente que a Guatemala reconheceu o novo governo argentino.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei alterando para 19 primeiros tenentes e 40 segundos tenentes o efetivo de oficiais do Quadro de Infantaria de Guarda do Ministério da Aeronáutica.

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 10.292,00 para pagamento de gratificação adicional a um assistente da Faculdade de Medicina da Baía.

Dispondo sobre o pronunciamento do Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica nas matérias de sua competência legal, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.° — O pronunciamento do Conselho de Águas e Energia Elétrica, nas matérias de sua competência legal, será exercido:

I — Pelo plenário respectivo, nos casos em que tal pronunciamento deva traduzir-se por:

a) ante-projeto de decreto-lei;

b) resolução ou sugestão de medidas de carater geral;

c) manifestação de natureza judicativa;

d) parecer relativo á encampação ou á declaração de caducidade;

e) projeto de decreto, sobre o estabelecimento compulsório de novas instalações, ou sobre a ampliação compulsória das existentes;

f) resolução relativa á execução compulsória de modificação de instalações; e

g) proposta relativa á intervenção administrativa ou á transferência comercial de empresa a nacionais.

II — Pelo presidente respectivo, nos demais casos.

Art. 2.° — O disposto neste decreto-lei aplica-se aos processos atualmente em andamento no C. N. A. E. E.

Art. 3.° — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Edison de Freitas Almeida, administrador da Sociedade de Motores Otto Deutz, com sede no Distrito Federal; Dora Silveira Coutinho, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão J, da Caixa de Amortização; Franklin José de Sena, continuo, classe F, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão I, da Recebedoria do Distrito Federal; Fernando Marques de Oliveira Brito, interinamente, almoxarife, classe E; José Fernando de Rezende, conferente, classe E, para almoxarife, classe E; Diogo Menti Gaspar, Dionina Pancaro, Elcino Pires da França, Elci Soares Navarro, Elza de Azevedo Malti, Elvira Maria Roma Franco, Emilce Fleury, Francisca Lauria, Genaro Barreto, Geraldo Leiros, Helena Assis Pereira, Hilda Dias da Cruz Passos, Ilza Ferreira da Cruz, Iracema Leia Rassi, Iracema dos Santos, Iolanda Dias Pereira, Jacitelina Curvelo Aguiar, Jaci de Figueiredo, Jaci Linhares Chaves, João de Abreu Martins Ribeiro, João Barbosa, José Cardoso, José Antonio Gomes dos Santos Neto, José Carlos Fioravante, José Figueiredo de Carvalho Gama, José Nofre de Mello, Josualdo Fonseca, Jucelina Bagueira Leal, Julia Tavares, Jarani Silva, Kleber Vieira de Rezende, Laiz de Moura Brito, Leda Paiva da Silva, Léo da Silva Gouveia, Leolina Nunes Cunha, Loraci Diunies Guedes, Lourenço Leite de Almeida Prado, Lourival Dutra Viana, Marcos Barreira de Faria, Magi Diana Barreiros, Maria Amélia de Matos Amora, Maria Anatalia Jacarandá de Melo, Maria Aparecida Freitas, Maria da Consolação da Costa Cruz, Maria da Gloria Daneman, Maria de Lourdes Menezes Barreto, Maria de Lourdes Ribeiro Fernandes, Maria Nazaré Nogueira Pinto, Maria Orfila Melo, Mauro Montegna Neto, Miguel de Morais Castro, Mirtes Brom, Nei da Silva Calvet, Olimpio Barcelos Filho, Onofre Pereira, Osmar Garrozi, Olon Viegas, Rubens de Mendonça, Ruth de Castro Reis, Ruth de Abreu, Samuel Pinheiro da Camara, Sebastião Goulart Fernandes, Sezefredo Silva, Silvete de Pinho Senra, Silvia Carmen Coimbra de Melo, Ulisses Lagos Barros, Vera Maria Verneck, Vitor Artur Pereira, Washington Mondaini, Wilson de Souza, Zenith Maia, Zeno Correia, Zilá Marinho Saraiva, Zuleika de Barros Palmeira e Zanilda Fonseca Passos, interinamente, escriturários, classe E.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, João Oliveira de Sousa, policia fiscal, classe 7, da Mesa de Rendas de 1.ª Ordem de Tutóia, Maranhão, para a Alfândega de Belem, Pará.

Na pasta das Relações Exteriores:

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, aos Srs. Drury A. Millen, Estlin Grundy e Philip Reisman.

Na pasta da Marinha:

Aposentando: Americo Torres Cardoso, alfaiate, classe H; Candido Dias Filho, operário de arsenal, classe G; Jorge Pompilio de Bomfim, marinheiro, classe D, e José Luiz de Oliveira, marinheiro, classe D.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Gustavo Gonçalves de Sena e Silva Filho, engenheiro, classe J, do Ministério da Agricultura, para o Ministério da Marinha.

Na pasta da Viação:

Nomeando Leilam Mota, interinamente, escriturário, classe E.

Visitará o Brasil o diretor de Belas Artes da Bolívia

O diretor de Belas Artes da Bolívia D. Cecilio Guzman de Rojas, que realiza uma viagem através do continente em cumprimento da vasta missão cultural que lhe confiou o seu governo, encontra-se em Buenos Aires, com o fim essencial de reunir materiais de estudo acerca da civilização pre-ispânica e do "folquelore". O prestigioso pintor que permanecerá três meses na Argentina, vae fazer em Buenos Aires uma exposição das suas obras pictóricas, que compreendem umas trinta telas, com paisagens do lago Titicaca e tipos de indígenas "chipayes", bem como uma série de óleos consagrados á histórica fortaleza imperial de Nacchu-Picchu, e ás cidades recemdescobertas de Puu-Pota, Marca e Sayac-Marca.

Don Cecilio Guzmán de Rojas, que organizou uma exposição em Buenos Aires, faz oito anos, visitará em seguida outros paises, entre os quais o Brasil, devendo terminar a sua excursão nos Estados Unidos, em cujos museus se expõem algumas das suas telas mais caracteristicas.

Esperado no Rio um cientista argentino

Participará do Seminário de Biologia

O cientista argentino Eduardo Braun Menendez, professor de fisiologia no Instituto de Fisiologia, da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires, deverá chegar na próxima terça-feira, 15, a esta capital, onde fará algumas conferências a convite da Academia Nacional de Medicina, da Academia Brasileira de Ciências e do Laboratório de Biofisica. O professor Braun Menendez tomará ainda parte no Seminário de Biologia, que, sob o patrocínio da Universidade do Brasil, funcionará nos primeiros dias de julho próximo.

Em visita à Escola Nacional de Educação Física o coronel Jesuino de Albuquerque

Esteve em visita á Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil o coronel Jesuino de Albuquerque, secretário geral de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal.

Recebido pelo diretor da Escola, tenente-coronel Inácio de Freitas Rolim, percorreu todas as dependências do educandário, inaugurando a sala de Socorros Urgentes, cujo material fora doado pelo visitante, e onde foi aposto, na ocasião, o retrato do homenageado.

Ao retirar-se, teve expressões de louvor para com a eficiência dos métodos empregados pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos, tanto na parte prática, como na teórica, mostrando-se encantado com o que pudera observar.

NA MATRIZ DO ENGENHO NOVO — Realizou-se ontem na Matriz do Engenho Novo a primeira comunhão de cem alunas do Instituto Muniz Barreto, de que é diretora a educadora Dulce Cardoso Limoeiro. Oficiou o ato o cônego Antonio Boucher Pinto, que fez preleção aos comungantes, sendo após homenageado pelos alunos e professores e associações parochiais, por ser o dia sua data natalícia. A gravura é um flagrante da solenidade

No Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura reune-se sexta-feira, 18 do corrente, ás 17 horas, no Palácio Itamarati.

Na Sociedade Boliviano-Brasileira de Cultura

Sob a presidência do chanceler Osvaldo Aranha e com a presença do Sr. David Alvestegui, embaixador da Bolivia, reune-se quarta-feira, 16 do corrente, ás 17 horas, no Palácio Itamarati, para a renovação de sua Diretoria, a Sociedade Boliviano-Brasileira de Cultura que, nessa ocasião, homenageará a memória do embaixador Afranio de Melo Franco, seu antigo presidente. Essa reunião foi transferida de 11 do corrente, por motivo de força maior.

Chegou, de Recife, o brigadeiro Eduardo Gomes

Em avião da FAB, chegou, ontem, ao Rio, o brigadeiro do Ar, Eduardo Gomes, comandante da 2.ª Zona Aérea, com sede no Recife.

Ao seu desembarque compareceram vários oficiais aviadores, entre os quais o capitão Everton Fritsch, oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica, que representou o Sr. Salgado Filho.

Exposição de animais e produtos derivados

BELÉM, 14 (A. N.) — Sob os auspicios do governo do Estado, realizar-se-á em outubro próximo, nesta capital, uma grande exposição de animais e produtos derivados, cabendo a organização do certame à Sociedade Cooperativa de Indústria Pecuária, articulada com o Ministério da Guerra e os Serviços Federais do Ministério da Agricultura no Pará. A Sociedade Cooperativa completa hoje o seu duodécimo aniversário de fundação, comemorando-se festivamente a data.

Reservistas chamados à Aeronáutica

Devem comparecer ás terças e quinta-feiras, das 13 ás 17 horas, na Divisão do Pessoal da Reserva, os seguintes reservistas: Antenor Santana Alves, Arthur Torres Filho, Benedicto Moreira Pombo, Fernando Silva de Souza, Almeida, Irenio Nazareth Corrêa da Cruz, João Pereira de Camargo, João Ramos de Souza, João Verderese, José Moreira Pombo, José Orlando Elias, José dos Reis Diniz, Lourival Cardoso, Luiz Cavalcanti Silva, Luiz Higinio Paes Leme Viana Sá, Nelson Menezes Coelho, Niello Selem, Niepce Cauper Pereira, Paulo Fernandes, Paulo Ramos Figueiredo, René Perlingeiro de Oliveira, Sebastião de Azevedo, Tocantins Martins Saraiva, Udiano Campagner, Wellington Eley e Sebastião Nagib Salomão.

Está sendo chamado a comparecer à Diretoria do Pessoal, com a máxima urgência, o Sr. Raul Werneck de Castro, candidato ao curso de piloto da reserva.

Grande festival de arte em Petrópolis

Cantará a artista patrícia Maria de Sá Earp Vaghi

Efetuar-se-á hoje, domingo, em Petrópolis, grandioso festival de arte, patrocinado pela "Cultura Artística", associação composta de artistas e intelectuais, patrocinadora do estudo e do incremento das belas artes, notadamente na cidade serrana.

Especialmente convidada, a aplaudida artista patrícia, Maria de Sá Earp Vaghi, já contratada para a próxima temporada lírica do Municipal, participará da tarde festiva cantando no Teatro D. Pedro.

CRÔNICA DA GUERRA

Pantelaria rendeu-se e Lampedusa, a outra ilhota fortificada do Estreito de Sicilia, não demorará para ter a mesma sorte.

Mussolini, na ascensão de sua megalomania imperial, quando sonhou com o "destino mediterrâneo da Itália", entendeu de pôr-se em situação de fechar hermeticamente, à hora que quisesse, o estrangulamento do Mediterrâneo central que é conhecido pela designação de Estreito de Sicilia. Desde a ilha que empresta seu nome ao estreito, as frotas naval e aérea do Reino d'Itália controlariam suficientemente a essa passagem obrigatória da navegação britânica para as Índias. Contudo, restaria uma escapatória pelas águas costeiras da Tunisia. Se a ilhota da Pantelaria fosse eriçada de fortes e baterias pesadas, provida de um ou alguns aeródromos e o seu porto fosse adaptado às necessidades duma flotilha de submarinos, a Itália fascista possuiria tambem a sua fortaleza tipo Malta, com a vantagem de barrar completamente o Mediterrâneo Central.

Pantelaria situa-se ao centro do estreito da Sicilia, a 100 kms. da ilha principal dos italianos e a 70 kms. do Cabo Bon (Tunisia).

Para sudeste, uns 140 kms., estão os rochedos de Lampedusa e Linosa, que recebendo uma guarnição permanente, formariam uma cadeia de postos com a Pantelaria. A sua disposição geográfica, em referência à Sicilia e à peninsula itálica, aguçou a avidez imperialista do ditador de Roma, no sentido de transformá-las em trampolins de assalto à Tunisia, que constava na decantada reivindicação fascista por "Tunisia, Córsega, Nice", bastiões defensivos e focos de eventual pirataria contra os navios da Grã Bretanha.

As ilhotas se transformaram em fortalezas e fortes de vanguarda. Pantelaria, que é pouco menor do que Malta, recebeu um artilhamento especial, que era mantido em rigoroso segredo militar. Segundo os porta-vozes do regime mussoliniano, seriam baldadas quaisquer tentativas de submissão dos defensores locais. A régia bandeira da Itália fascista tremularia eternamente, sobre aquele marco da soberania italiana, cravado em pleno meio do "Mare Nostrum".

Não foi, porem, como se orquestrava, na propaganda do fascismo. Pantelaria suportou bombardeios esporádicos da Marinha britânica e constantes raids da aviação anglo-americana. Aguentava com aparente firmeza as hostilizações preliminares. Mas, desarvorou-se quando uma divisão de quatro cruzadores e (8) oito destroyers do almirante Cunningham cortaram as suas linhas de comunicações e as forças aéreas aliadas se dedicaram à desmontagem parcelada e metódica do aeródromo, porto e baterias costeiras. Relatórios dos correspondentes de guerra descrevem o desmembramento da articulação defensiva fascista, pela aviação norteamericana e a frota inglesa, como uma destruição que principiou no aeródromo, e pós fora de ação a defesa aérea, transportou-se para o porto, e afundou os navios ancorados, para as baterias de costa e silenciou-as uma a uma, até que com o silêncio da última resolveu-se o comandante mussoliniano, almirante Pareseni, a aceitar o ultimatum de rendição enviado pelo general Spaatz, chefe da Força Aérea dos Estados Unidos na Africa de Noroeste, em nome do comandante geral aliado general D. Eisenhower.

Na derradeira jornada, a que se encerrou ao meio dia de 11 do corrente, com a rendição incondicional, os aviões do gen. Spaatz lançaram 1.000 (mil) toneladas de bombas nos objetivos de Pantelaria. Nas três ultimas jornadas, os lançamentos perfizeram 7.000 a 8.000 toneladas e originaram as maiores danificações.

A aviação, portanto, é que coube a primazia na tomada da "Malta fascista". A essa mesma força, aliás aglomerada em quantidade enorme na Africa Setentrional, corresponderá a tarefa n.º 1, nos próximos lances anglo-americanos, sobre a Sicilia e Sardenha.

C. R.

O Dia da Bandeira norteamericana na Prefeitura

Festejando a data de 14 de junho, dia da Bandeira dos Estados Unidos, sob cujo desfraldar batem em conjunto os corações de todos os povos aliados, a PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, por determinação do prefeito Henrique Dodsworth, apresentará aos ouvintes dois magnificos programas, que bem traduzem o alto espírito de colaboração das autoridades municipais. Das 18 às 23 horas, a emissora da cidade transmitirá gravações constantes da Seção Norteamericana da Discoteca Pública, sob a denominação de Visão Sonora dos Estados Unidos e a Música Norteamericana. Esse programa, que servirá de complemento à mensagem do presidente dos Estados Unidos, está assim organizado: 1.ª parte — Orquestra com peças de George Chadwck, John Knowles Paine, Charles Grifes e Howard Hanson; meia hora com os mais célebres cantores, Tibett, Charles Kilman, Nelson Eddy, Gladys Swarthout; concerto de Gershwin para piano e orquestra; meia hora de composições de Louis Alter, Harold Arlen, Peter de Rose, Vernon Duke, Ellington, Norton Gould, Grofe, Romberg, Dana Suesse e Harry Warren. 2.ª parte — Fantasia da opera Magnolia, de Jerome Kern; baritono John Charles Thomas cantando um poema de Walt Whitman; baritono Lawrence Thibett, cantando operas de Deems Taylor; a sinfonia "A Caminho de Santa Fé", de Harl Mac Donald e "Lamento", por Beowulf, para coro e orquestra de Howard Hanson. A homenagem aos Estados Unidos será completada pelo início de uma série de programas denominada "Panorama Cultural dos Povos Aliados", em torno do têma "Pela Vitória das Nações Unidas e pela liberdade da cultura humana, as Nações Unidas Vencerão". Essas transmissões visam estudar em cada programa uma das nações aliadas, focalizando as suas principais caracteristicas, os seus problemas, principalmente os educacionais, falando os representantes diplomáticos, em gravações oferecidas pelo adido de imprensa à Embaixada Britânica. Amanhã, a nação homenageada será a Bélgica, ocupando o microfone o embaixador extraordinário e plenipotenciário, Sr. Maurice Ouvelier.

Amanhã, segunda-feira, "Dia da Bandeira Norteamericana", de acordo com a determinação do Sr. prefeito, todas as escolas e instituições educacionais do Distrito Federal, realizarão uma solenidade em homenagem ao glorioso pavilhão da nação amiga, com o seguinte programa: a) formatura dos alunos e cântico do Hino Nacional; b) leitura e explicação, por um professor, da proclamação do presidente Roosevelt; c) recitativo ou número de cântico orfeônico; d) saudação à Bandeira norteamericana; e) desfile, entoando canção patriótica perante a Bandeira Nacional, que deverá estar ladeada pela dos Estados Unidos e pela do país que der nome ao estabelecimento. No Colégio Estados Unidos haverá uma solenidade especial, às 10 horas, com a presença do prefeito Henrique Dodsworth, do embaixador norteamericano e altas autoridades.

Santo Antonio

O dia, hoje, do popular taumaturgo

O dia de hoje, 13 de junho, será universalmente celebrado, pois alem de ser o da festa litúrgica do Divino Espirito Santo, assinala, tambem, a festa de Santo Antonio de Lisboa, o popular dos lares cristãos.

No Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, haverá missas às 6, 7, 8 e 9 horas. Será celebrada, às 10 horas, missa solene, pregando o revmo. Frei Mansueto, ofm., festejado escritor e professor das Faculdades Católicas. Às 17 e meia horas, "Te Deum" e benção do SS. Sacramento.

Durante todo o dia, até se fechar o Convento, serão realizados festejos externos, barraquinhas e leilão, em beneficio do Convento e igreja de Santo Antonio, cujos devotos deverão remeter, quanto antes, suas espórtulas e prendas.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Nascida para o mal", com Bette Davis, George Brent, Olivia de Havilland e Dennis Morgan. Às 14,00 — 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sempre em Meu Coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Abandonados", com Roddy MacDowell. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "A caça do inimigo", com John Howard. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Quero-te como és", da Metro, com Clark Gable e Lana Turner. — Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

PATHÉ — "Calouros na Broadway", com Mickey Rooney e Judy Garland. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Seis destinos", com Charles Boyer, Rita Hayworth, Henry Fonda, Ginger Rogers, Edward G. Robinson e Charles Laughton. Às 11,40, 13,45, 17,50, 19,55 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Nick Carter nas nuvens", com Walter Pidgeon e Karen Verne. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Aço da mesma têmpera", com Edward Arnold, Jean Rogers, Fay Bainter e Richard Ney. Às 14,00 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidade desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidade, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Os comandos atacam de madrugada", com Paul Muni e Ann Lee. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "O intrépido general Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Às 12, 14,30, 17,00, 19,30 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Sherlock Holmes em Washington", com Basil Rathbone e "O túmulo da múmia", com Lon Chaney Jr. Sessões a partir das 14 horas.

LIVRO CAIXA

Pede-se à pessoa que encontrou um livro "Caixa" esquecido no bonde de São Januario, no dia 6 de Junho, telefonar para 23-1094, que será gratificada.

S.C. A NOITE

A festa de hoje nos salões do S. C. Joalheiros — O brilhante programa organizado — As comissões

Violeta Cavalcanti

Como foi amplamente noticiado, realiza-se hoje a grandiosa festa promovida pelo S. C. A NOITE, para empossar a diretoria recem-eleita e fazer entrega dos prêmios aos vencedores do II Torneio Interno.

Essa festa que será levada a efeito nos salões do S. C. Joalheiros, à rua do Acre n. 21, está fadada ao mais brilhante sucesso, a julgar-se pelo entusiasmo reinante e a dedicação da comissão de festas, que tendo à frente o presidente de honra do S. C. A. NOITE, coronel José dos Santos Araujo, diretor-tesoureiro de A NOITE, não tem poupado esforços no sentido de oferecer a todos uma brilhantissima reunião, tendo, para tanto, conseguido da direção da Rádio Nacional a sua cooperação para proporcionar aos associados uma Hora de Arte, a cargo de artistas daquela emissora, que gentilmente aquiesceram em abrilhantar com sua presença a festividade hoje.

Precedendo a hora de arte, realizar-se-á a posse solene da nova diretoria do S. C. A NOITE. Saudará as autoridades presentes o jornalista Paulo Cabral, orador oficial do clube. A seguir, terá inicio a parte dançante, que será animada pelo Maypú-Jazz.

Entre os artistas convidados, destacam-se Dilú Mello, Mesquitinha, Yara Salles, Heber de Boscoli, que será o "speaker", Eladyr Porto, Nuno Roland, Augusto Calheiros, Violeta Cavalcanti, o menino prodígio Paulo Roberto de Freitas, regional Dante Santoro, os dois primeiros colocados na "Hora do Pato", de hoje e muitos outros.

Foi expedido um grande número de convites a pessoas gradas e a entidades co-irmãs, que prometeram comparecer, emprestando, desse modo, maior realce aos festejos de hoje.

Pela diretoria foram designadas as seguintes comissões:

Direção geral — Srs. José Magalhães e Francisco F. P. da Silva.

Eladyr Porto

Recepção — Srs. Eduardo Lemos, Américo Rodrigues, Pery Barreto, Sylvio Freitas, Paulo Cabral e Victor W. Genofre.

Porta — Srs. Olopercio Guimarães, José Mariano do Rego Mello, Jacques Araujo e Reynaldo Freitas.

Fiscalização do salão — Srs. Sebastião Serpa, José Alves Fonseca e Waldemar Barros.

A REINTEGRAÇÃO DO SR. SEBASTIÃO DE SOUZA BARBOSA

AGRADECIMENTO AO DR. MARCIO ALVES, PREFEITO DE PETRÓPOLIS

Nesta foto está Sebastião de Souza Barbosa ao lado do Dr. Campos de Rezende, ilustre cirurgião patrício que praticou a magistral operação e o abalizado clínico Dr. Dantas de Gusmão

O movimento de simpatia que cerca este caso começou em Petrópolis e repercutiu aqui. Trata-se da reintegração concedida pelo prefeito Marcio Alves, ao empregado daquela Prefeitura, Sebastião de Souza Barbosa, no cargo que exercia, depois de ter sido o aludido empregado dado como inválido e aposentado durante três anos.

Ouvimos Sebastião Barbosa no consultório do conhecido oftalmologista, Dr. Campos de Rezende. Homem de, aproximadamente, 45 anos, vivo de inteligência e dotado de extraordinária memória, Sebastião rememora os fatos que em seu conjunto constituem uma verdadeira odisséia. Segundo as palavras de Sebastião Barbosa, os fatos se resumem assim:

— Modesto empregado da Prefeitura de Petrópolis, ele mourejava um dia — 13 de abril de 1939, particulariza a sua memória — quando sentiu a vista escura e em seguida perdeu os sentidos. Quando voltou a si, estava sendo socorrido. Dali saiu levado pelos companheiros, pois a sua vista nada vislumbrava mais... Tratou-se com afan, usando todos os recursos facultados aos pobres, como só pode procurar tratar-se quem, vivendo, assim como sua familia, somente do que obtem do trabalho, vê pela frente a negra perspectiva da miséria e seu cortejo de horrores. Mas não era só isso, pois, homem habituado à labuta, ressentia-se terrivelmente da inatividade. Encontrou carinho e boa vontade por toda a parte, mas, apesar disso, ao cabo de dois meses foi dado como inválido pela cegueira. Catarata complicada, com sifilis, nos dois olhos — fôra o diagnóstico rigido e sombrio mais tarde confirmado.

O seu desespero, a necessidade de se sustentar, e aos seus, com o apoucado dinheiro da aposentadoria, os trabalhos de sua companheira para ajudar a manutenção do lar, as atenções e ajuda de d. Isabel, tesoureira da Prefeitura, o socorro ininterrupto de D. Branca, esposa do prefeito Marcio Alves, tudo Sebastião detalha comovidamente. Sobretudo, ele relembra com amargor a necessidade de andar guiado por outro — ele, que sempre se orgulhara de ser homem decidido tanto para o trabalho como para os folguedos.

— Mas eu não podia ficar assim, continua Sebastião. Estava desenganado, mas não esgotara todos os recursos. Vim para o Rio, para a casa de um meu cunhado, Joaquim Ferreira Nunes, que reside à rua São Luiz Gonzaga n.º 527. Homem pobre, como eu, entretanto ele e minha irmã receberam-me com todo o carinho. Estive tentando toda a espécie de tratamento. Apesar de toda a minha aferrada esperança, cheguei a desanimar depois de um mês. Foi quando, então, d. Mariza, uma vizinha, aconselhou-me a procurar um especialista muito conhecido, o Dr. Campos de Rezende. Levou-me o meu cunhado Joaquim ao consultório, que fica à rua Buenos Aires n.º 212.

— Bendito dia — diz Sebastião, — e continua: — Eu já me deshabituara de ouvir tão boas palavras como as do Dr. Campos de Rezende. Disse-me ele: "Catarata complicada, com sifilis, e muito adiantada, Sebastião, mas eu já tive casos iguais. O tratamento vai demorar. Vai demorar de verdade. Mas você não se arrependerá". E foi mesmo. Hoje, graças a Deus eu vejo. Vejo de verdade. Posso lhe dizer, daqui, as iniciais gravadas na sua caneta tinteiro.

Interrogamos o Dr. Campos de Rezende, que nos disse:

— Foi exato. O caso era para desanimar, mas não para desesperar. Tive que submetê-lo a um demorado tratamento anti-sifilítico, fazer-lhe extrair vários dentes com focos de infecção, e dar-lhe fortificantes tão variados que em seu conjunto equivalem a um verdadeiro banho de regeneração fisica. Isto durou dois anos, ao cabo dos quais verifiquei que ele estava em condições de sofrer a primeira intervenção. Operei-o da vista esquerda, e, segundo parece, ele se considera muito feliz. Mas continuo a prepará-lo para a intervenção na vista direita. O caso do Sebastião é desses em que a dedicação do médico e o interesse profissional teem que sobrepujar quaisquer outras considerações. Felizmente foi o que se deu comigo, como acontece sempre que se me depara um caso desafiador.

Sebastião intervem para dizer:

— Depois da operação o Dr. Campos de Rezende achava tempo para, deixando toda esta gente aqui, ir de três em três dias, à rua São Luiz Gonzaga, perguntar como eu ia passando. E todos ficavam encantados com a presença dele. No dia de tirar a venda a primeira vez, ele não pôde ir. Pediu a um colega para o fazer. Quando a venda foi retirada, eu, que só conhecia o negror, vi um lindo clarão... Já da segunda vez foi aqui neste consultório. O Dr. Campos de Rezende levou-me à janela e perguntou: — Sebastião, o que é aquilo parado ali em baixo? E eu, tremendo de emoção, respondi que era um automovel. — Muito bem, disse ele, quantas pessoas estão paradas perto do automovel?

— Seis, respondi.

— Quantas teem chapéu na cabeça?

— Nenhuma, doutor.

— Ótimo, Sebastião, não se podia desejar melhor.

— E foi assim que se deu o caso.

Quando cheguei em casa, minha irmã chorou, ao me ver andando sozinho. Eu estava cercado por todas as pessoas da vizinhança, boquiabertas com o sucedido. Em Petrópolis, então, foi um sucesso. Voltei à Prefeitura, pela primeira vez, em dia de pagamento de impostos. Em dois tempos vi-me cercado pelos amigos, que diziam: Mas é mesmo o Sebastião?

— Restava, entretanto, um problema: Eu precisava voltar ao trabalho, enquanto aguardo a segunda operação, que será na vista direita. Mas aposentado é aposentado; não pode ser reintegrado sem mais nem menos. O Dr. Campos de Rezende mandou um cartãozinho ao Dr. Marcio, que me recebeu pessoalmente, com muita gentileza. Fez reunir uma junta médica, para me examinar, e depois que esta deu o parecer, não teve meias medidas: Deu-me novamente colocação, como vigia de jardins públicos. Fui destacado para a praça, em frente ao palácio, e já tive oportunidade de ver e de falar com muita gente importante, todos muito bons. E' um prazer, para mim, ver os netinhos do nosso grande presidente brincando por ali. Já falei com o Sr. coronel Benjamin Vargas, com D. Alzirinha, D. Jandira, e muitas outras pessoas, que todas conhecem a minha odisséia.

— O Dr. Marcio trata-me com muita distinção e D. Branca, sua esposa, continua a fazer por todos os pobres o que já fez por mim, pois espalha a caridade, mandando até enfermeiras visitar os enfermos...

Ao falar na familia Vargas, Sebastião toma de um retrato em bronze, do presidente, que se encontra próximo, e com ele continua até ser batida uma fotografia. Continuando, diz:

— E' preciso chegar ao estado em que fiquei, para se ver que ainda há muita gente boa neste mundo. Eu já agradeci ao Dr. Marcio o que ele fez por mim. Devo inúmeros agradecimentos aos Drs. Saboia, Nelson Saebis e Rafael Sebas, de Petrópolis, pelo carinho com que me atenderam inicialmente. Mas ainda me considero em divida para com todas essas pessoas. Quando adoeci, devia no armazem de Petrópolis, onde comprava, Cr$ 79,20. O dono da casa disse que não me incomodasse. Pagaria um dia, se pudesse. Já lhe fui pagar e ele disse... que eu nada devia.

Citando esses exemplos de solidariedade humana, Sebastião se comove e termina:

— Que direi do Dr. Campos de Rezende? Basta dizer que foi por ele que pude cancelar meu pedido de internação à benemérita Liga dos Cegos...

MELHORAL F. CLUB x O. K. F. CLUB

Realiza-se hoje, às 10 horas em ponto, na praça de sports do Forte Duque de Caxias (Leme) o jogo amistoso entre o Melhoral F. C. e o O. K. F. C.

O Melhoral F. C., recentemente fundado fará a sua estréia comparecendo em campo com os seguintes jogadores: Geraldo I, João, Lourival, Oliveira, Yedo, Lopes, Young, Adilson, Orlando, Nelson e Ulisses.

Reservas: Euclides, Ademar, Clelio, Manoel, Machado, Geraldo II e Jorge.

TORNEIO "IMPRENSA CARIOCA"

Bela Vista x Rio de Janeiro, o principal encontro da terceira rodada

Prosseguirá na tarde de hoje o Torneio "Imprensa Carioca", promovido pelos clubs Atlético Rio de Janeiro e Associação Atlética Carioca.

A terceira rodada do interessante certame marca os seguintes jogos:

TURF

O encontro dos potros no clássico é a grande atração desta tarde na Gávea

Constituido por nove páreos bem organizados o programa para a corrida desta tarde deve levar ao hipódromo do Jockey Club um público bastante numeroso.

É prova de maior destaque o clássico "José Carlos de Figueiredo", que tem o campo formado pelos potros, Gladiador, Expedictus, Dakar, Dynazit, Egarlo, Boavista, Grilo, Mato e Spin, todos em ótimas condições de treino e aptos a proporcionar uma carreira de sensação.

Passando em revista o programa desta tarde

1º páreo — 1.200 metros — Etala, Frajola, e Esteta, são os que teem melhores exercícios, principalmente o último, cujo apronto foi ótimo, em parelha com Cajoai.

Quixadá, que completa o campo, é geitoso e não deixou má impressão no apronto, porem, não deve ganhar daqueles.

2º páreo — 1.200 metros — Encontrada produziu corrida digna de nota, ao estrear domingo último. Novamente é a indicação.

A estreante Gondola impressionou muito bem, tanto, pelo fisico como pelo trabalho, sendo adversária de respeito.

Namouna, que domingo passado estava com dores de canelas, tem alguma chance.

Há fé em Mumps, que aprontou no escuro.

3º páreo — 1.200 metros — Alvinópolis, mais corrido já e sempre com trabalhos ótimos, é a nossa indicação.

Gasogênio, Telegrama e Cruzador, que vão estrear, tem exercícios que fazem esperar boa atuação deles.

Cruzador, pensamos, é melhor que Encontrada.

4º páreo — 1.200 metros — Dos oito parelheiros alistados, apenas Cupidon e Cajoai estão no páreo, a nosso ver, ganhando o que tiver melhor partida.

Do resto, Esfinge, a quem a distância agrada, é a nossa indicação para "tertius".

5º páreo — 2.000 metros — Entre Asalfo, Abiahy e Dosel, estará, a nosso ver, a vitória deste páreo.

Gostamos mais do segundo, que vai pilotado por um profissional que o entende.

Convem não esquecer Dakota, que melhorou sensivelmente, tendo aprontado muito bem.

6º páreo — 1.000 metros — Como vem acontecendo, Raffaelo, é a indicação do retrospecto, continuando, aliás, em boas condições.

Competidor muito sério é Paredro, que vai reaparecer em estadão, segundo indica o seu apronto.

Como azar Bataan é bem apontada, dada a ligeireza que possue.

7º páreo — Clássico "José Carlos de Figueiredo" — 1.400 metros — Gladiador e Egarlo são os que julgamos com mais chance no triunfo, tendo ambos se exercitado em condições excelentes.

Grilo, cujo apronto não podia ser melhor é o "tertius" apontado, podendo em caso de peripecias derrotar aqueles.

Dakar é depositário de esperanças.

8º páreo — 1.400 metros — Shantung, apresentou sensiveis melhoras e o seu galope impressionou tão bem, que acreditamos que será o ganhador.

Adversários de mais respeito são Carbon, cujo trabalho na distância deixou ver que correrá bem a Bianvenuse, se encontrar uma pista normal.

Festive, anda voando e há muita fé.

9º páreo — 1.500 metros — Salmon, não deve encontrar grandes embaraços para levar de vencida seus adversários.

Acaraú, anda voando e é depositário de esperanças grandes, sendo, parece-nos o candidato ao placé.

Como "tertius" indicamos Três Corações, que vem de repouso mas anda bem.

Os nossos palpites

Esteta — Etala — Frajola.
Encontrada — Gondola — Namouna.
Alvimópolis — Cruzador — Gasogênio.
Cajoai — Cupidon — Esfinge.
Abiahy — Dosel — Asalfo.
Raffaelo — Paredro — Bataan.
Gladiador — Egarlo — Grilo.
Shantung — Carbon — Bianvenue.
Salmon — Acaraú — Três Corações.

AS CORRIDAS DE ONTEM

Com grande animação realizou-se ontem no Hipódromo Brasileiro, mais uma reunião turfística, cujos resultados verificados foram os seguintes:

Primeiro páreo — 1.000 metros — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00 — 1.º) Carocho, Bel... sino, 58 Ks; 2.º) Dulcina, C. F... reira, 52 Ks; 3.º) Gary, Timoth... 48 Ks; Tempo: 106 1/5; Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, ... corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 42,80; Dupla: Cr$ 67,70; Placés: Cr$ 15,10 — Cr$ 22,00 e Cr$ ... Movimento do páreo: Cr$ ..... 64.390,00.

Segundo páreo — 1.000 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 100,00 — 1.º) Kemal, P. ...mões, 56 Ks; 2.º) Mulata, J. ... 55 Ks; 3.º) Myathan, E. Silva, ... Ks; Tempo: 106 3/5; Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 43,90; Dupla: Cr$ 70,60; Placés: Cr$ 30,50 — Cr$ 342,90 e Cr$ ... Movimento do páreo: Cr$ ..... 96.350,00.

Terceiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Jeribá, O. Ma...cedo, 51 Ks; 2.º) Desacato, C. ...reira, 55 Ks; 3.º) Ducio, E. Silva, 55 Ks; Tempo: 90 3/5; Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, ... corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 68,40; Dupla: Cr$ 49,00; Placés: Cr$ 27,90 — Cr$ 26,50. Movimento do páreo: Cr$ 108.680,00.

Quarto páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.000,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Atys, A. Barbosa, ... Ks; 2.º) Brasil, J. O. Silva, ... Ks; 3.º) Adonis, Zuniga, 55 Ks; Tempo: 94 4/5; Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois; Rateios do vencedor: Cr$ 130,50; Dupla: Cr$ 51,20; Placés: Cr$ 33,50 — Cr$ 13,40. Movimento do páreo: Cr$ 124.340,00.

Quinto páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.) Minuano, Geraldo, ... Ks; 2.º) Condoreira, L. Benites, ... Ks; 3.º) Estambul, J. Portilho, ... Ks; Não correram Junára e Top... Tempo: 93 2/5; Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 21,40; Duplas: Cr$ 26,20; Placés: Cr$ 13,60 — Cr$ 29,80 e Cr$ ... 22,70. Movimento do páreo: Cr$ 153.600,00.

Sexto páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.000,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Carapuça, N. Linhares, 51 Ks; 2.º) Zunido, ... Martins, 55 Ks; 3.º) Albarran, Rodusino, 53 Ks; Tempo: 99; Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, meio corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 106,00; Dupla: Cr$ 82,30; Placés: Cr$ 58,80 — Cr$ 30,40 e Cr$ ... Movimento do páreo: Cr$ ..... 183.200,00.

Sétimo páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Patriota, Lydio, ... Ks; 2.º) Fayal, L. Benites, 55 Ks; 3.º) Dondoca, Zuniga, 53 Ks; Tempo: 92; Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 89,00; Dupla: Cr$ 104,30; Placés: Cr$ ... — Cr$ 36,80 e Cr$ 22,80. Movimento do páreo: Cr$ 203.420,00. Geral: Cr$ 933.980,00. Concurso: Cr$ 537.070,00. Pista areia pesada.

Revistas turfistas

Recebemos e agradecemos a remessa das revistas Vida Turfista, Jockey Club Ilustrado e Calendário Turfista.

Como sempre, repleta de noticiário do turf e informações, recomendando-se na sua leitura.

Bela Vista x Rio de Janeiro

Campo do Bela Vista, na rua Lino Teixeira. Primeiros e segundos quadros.

Sporting x Vila Real

Campo do Sporting, sito à rua Domingos Lopes. Primeiros e segundos quadros.

Atlético Carioca x Guarani

Campo do Atlético Carioca, sito à rua Adriano, no Meyer. Primeiros e segundos quadros.

Rio Branco x São José

Campo do Triângulo, sito à rua São Luiz Gonzaga. Primeiros e segundos quadros.

Rio Branco x São José

Campo do Rio Branco, sito à rua Jorge Rudge. Primeiros e segundos quadros.

AFUNDADO O "ARAPONGA"

Abalroado na altura da ilha Queimada Grande pelo "Venus" — Foi para o fundo em meia hora — Seus tripulantes salvaram-se em baleeiras e flutuantes — Apenas levemente feridos

SANTOS, 12 — (Serviço especial de A NOITE) — Às 5.30 horas da madrugada de ante-ontem, cerca de duas milhas ao norte da ilha Queimada Grande, o navio "Venus", de 550 toneladas, abalroou o "Araponga", de 750 toneladas, ambos brasileiros. O "Araponga", deixara Santos às 24 horas do dia 11 e rumava com destino a Florianópolis, com pequena carga constituida de doze caminhões e vários caixotes de ferragens. O "Venus" prosseguia de Laguna e se destinava a Santos, conduzindo reduzido carregamento. Este navio alcançou com a proa a casa das máquinas do "Araponga", que sofreu extenso rombo e começou a fazer água, afundando meia hora depois. Seus tripulantes, após permanecerem meia hora em duas baleeiras e dois flutuantes, foram recolhidos pelo "Venus", que os trouxe para este porto, aqui chegando às 16,50 horas.

Devido ao abalroamento, sofreram pequenos ferimentos os seguintes tripulantes do "Araponga": comissário Euclides Araujo Morais, marinheiros Jorge David Nascimento, Samuel Rodrigues dos Santos, Amaro de Jesús Lima, José Davis Nascimento, Jorge Figueiredo e Severiano Ramos de Oliveira.

Comandava o "Araponga" o capitão Pedro Américo Queiroz de Albuquerque. O "Venus" sofreu pequenas avarias na proa, que não o impossibilitaram de voltar a navegar. Ambos os vapores viajavam de luzes apagadas, em virtude das atuais instruções e o acidente ocorreu em consequência da densa escuridão em que se encontrava o trecho navegado.

Foi aberto inquérito sobre o sinistro na Capitania dos Portos.

A última sessão do Pregão Imobiliário

A sessão de sexta-feira passada do Pregão Imobiliário foi a 17.ª. Superintendeu-a o sr. A. Couto Brito, que proclamou novamente campeão do mês o sr. Ascendino Gonçalves, a quem deferiu a distinção de assentar-se à mesa dos trabalhos por igual período. Transcorridos os apregoamentos aprovou-se que o dr. Milton Freitas de Souza obtivesse o campeonato do dia, uma vez que obtivera quatro manifestações de interesses pelos dois únicos negócios que apregoara.

— Em sessão realizada pela diretoria foi aprovado o Regulamento do Serviço de Pregões. Apreciados diversos assuntos, mereceu atenção especial o Departamento de Avaliações, completo e ascendente. O sr. A. Couto Britto comunicou achar-se prestes a ser instalado o anúncio iluminado a gás neon, cujas proporções, 16 metros de altura, o tornam um dos mais imponentes da cidade.

O CAMPEONATO DE AMADORES

Teve início ontem, o campeonato carioca da primeira divisão de amadores, com a realização de três partidas, antecipadas, de comum acordo.

Os resultados foram os seguintes:

Amadores — América, 8×2
Juvenis — América, 2 x 0.
Amadores — Bonsucesso, 3 x 2.
Juvenis — S. Cristovão, 5 x 3.
Amadores — Vasco, 4 x 3.
Juvenis — Vasco, 3 x 1.

O certame, prossegue na tarde de hoje, com os seguintes jogos: Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão e Olaria x Botafogo, em Candido da Silva.

Condecorado o diretor de "Flor de Esperança"

LONDRES, 12 (R.) — O major William Wakler, diretor do filme "Flor de Esperança", e que pertence à 8.ª Força Aérea do exército norte-americano, recebeu uma medalha pelos trabalhos realizados quando em serviço de observação em cinco "raids" contra a Europa.

A recompensa foi divulgada pelo Comando da 8.ª Força Aérea norteamericana.

Veio do Ceará de avião para ser operado no HPS.

O menino engulira um caroço de fruta do conde

Viajando de avião, por conta do governo do Estado do Ceará, chegou ontem ao Rio, sendo imediatamente levado para o H. P. S., o menor Vicente, de 7 anos de idade, filho de José Bezerra e residente na cidade de Cascavel, no Ceará.

A criança, ao comer uma fruta de conde, engulira um caroço que se foi alojar no esôfago, pondo a sua vida em perigo.

No H. P. S., socorreu o menor o Dr. Calado de Castro, que após submetê-lo a exame de raios X, retirou no tempo de 15 segundos, o corpo estranho do esôfago do menino, o que constitue mais uma de suas proezas operatórias.

Ministro sueco junto ao rei Haakon

LONDRES, 12 (De Randal Neale, correspondente diplomático da Reuters) — O barão Johan Beck-Friis chegou a esta capital ontem, procedente de Lisboa, afim de reassumir seu posto como ministro sueco acreditado junto ao rei Haakon, da Noruega.

Quando, em abril de 1940 o rei Haakon e seu governo deixaram a Noruega para Londres, Beck-Friis que era ministro da Noruega naquela ocasião regressou a Estocolmo. Entretanto, ele não apresentou suas cartas de re-chamada, e permaneceu tecnicamente acreditado junto ao rei Haakon desde então. Há algumas semanas, o governo sueco decidiu que Beck-Friis deveria oficialmente reassumir seu posto em Londres, enquanto que ao mesmo tempo mantinha o de ministro em Portugal para o qual fora nomeado em princípio de 1941. Ao que se soube, Beck-Friis pretendia fazer em Londres seu gabinete central.

O major William Wakler, que pertence à 8.ª Força Aérea Norteamericanna, recebeu uma medalha pelo seu trabalho de observador em cinco "raids" contra a urópa.

Chocaram-se o ônibus e o "taxi"

Gravemente contundido um transeunte

Ocorreu um choque de veiculos na Urca, no cruzamento das ruas Urbano dos Santos e Osorio de Almeida, resultando sair gravemente ferido um transeunte.

Colidiram alí, quando corriam paralelos, um ônibus da Viação Elite e um auto de aluguel, tendo sido alcançado por um dos veiculos, desgovernado, o comerciário Walter Lopes Marconi, de 23 anos, solteiro, residente à rua Visconde do Uruguai n. 71.

O comerciário saiu ao solo e foi recolhido por uma ambulância e conduzido ao Hospital Miguel Couto, na Gávea. Ali constatou-se que Walter apresentava ferida contusa na região frontal, fratura completa dum femur e fratura do crânio. Em consequência da gravidade do seu estado ali ficou em tratamento.

Na mesma ocasião em que o "carioca-repórter" avisava a reportagem da NOITE do fato, uma senhora nos telefonava declarando que acabava de passar pelo local do desastre, não tendo ainda ali chegado a ambulância que recolheu sua única vitima. Acrescentou que os acidentes naquele local se têm tornado frequentes desde que as autoridades encarregadas do tráfego da cidade deixaram de fazer funcionar o poste signaleiro ali existente.

Há 96 hs. consecutivas!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

está se tornando evidente de duas maneiras:

1) — Devido ao poderio das defesas russas, os alemães estão efetuando ataques aéreos noturnos. Quando a "Luftwaffe" não tem escolta de caça disponível, o número de bombardeiros é aumentado. Estes se reunem em estreita formação, num esforço para constituir unidades de proteção própria, mantendo o espaço entre cada bombardeiro coberto pelas suas próprias armas. A experiência tem demonstrado, todavia, que os caças russos são capazes de atravessar esta formidavel formação.

2) — Em consequência dos persistentes ataques aéreos russos na linha de frente, os alemães teem sido forçados a reunir as suas forças para os bombardeios, para determinados ataques, em aeródromos mais ou menos distantes. Isto tem resultado em que os ataques inimigos tendem a ser de curta duração, pois, na maior parte das vezes, os bombardeiros teem de percorrer um longo caminho, de volta para as suas bases.

Contudo, seria um erro supor que a "Luftwaffe" não é ainda bastante poderosa. Mas, o poderio aéreo russo, e a sua tática ofensiva, teem deixado aos alemães muito menos iniciativa no ar, em comparação com o ano passado.

Numa larga frente — Berlim anuncia ataques de ondas da infantaria russa

LONDRES, 12 (A. P.) — "Diversas ondas de soldados russos de infantaria, atacando numa larga frente, ao nordeste de Orel, penetraram em alguns pontos na principal linha alemã, antes de serem repelidos mediante contra-ataques" — anunciou uma irradiação de Berlim.

A frente de Orel está localizada a meio caminho entre Moscou e Kharkov e um pouco ao sul da primeira.

As pesadas concentrações alemãs que ali existem desde muito mostram que provavelmente a investida que os nazistas estão anunciando desde longo tempo, deverá vir daquela área.

Segundo o mesmo rádio de Berlim, os russos atacaram após fortissimo preparo de artilharia e aviões, e, repelido, a luta se transformou em "corpo a corpo", tendo o inimigo perdido 100 mortos e prisioneiros.

Os comunicados russos de hoje não mencionaram a ação noticiada pelo rádio nazista.

Prelúdio das operações em larga escala os atuais choques

LONDRES, 12 (U. P.) — O último comunicado do alto comando alemão anuncia uma maior atividade no teatro oriental das operações que aquela se tem registado até agora, em virtude dos encontros moveis verificados em três frentes na Rússia.

"Desde que terminou a campanha de inverno — dizer as informações do Eixo — as tropas russas e nazistas travaram violentos combates no setor do rio Mius, a leste de Rostov sobre o Don, e tambem nos setores de Orel e do Kuban". Não indicam essas noticias qual dos Exércitos contendores tem a iniciativa. Quanto a Orel, dizem os nazistas que os russos atacaram, mas que foram repelidos.

Os circulos militares dizem que a intensificação gradual das ações bem poderá ser o prelúdio de operações em maior escala esperadas para um futuro próximo.

Os guerrilheiros distribuiram à população o cereal armazenado pelos nazistas

MOSCOU, 12 (U. P.) — Um comunicado suplementar russo, expedido hoje, diz o seguinte:

"Numa secção do oeste da Ucrânia os guerrilheiros fizeram ir pelos ares, nos últimos dias, cinco caminhões alemães que conduziam abastecimentos de guerra, penetraram num posto de extração e atearam fogo a 15 toneladas de petróleo. Os guerrilheiros ocuparam armazens inimigos e distribuiram 747 toneladas de cereal à população. Outro destacamento de guerrilheiros, em 31 de maio, penetrou numa grande base alemã da cidade de Novograd-Volynsk, exterminaram a guarnição e atearam fogo a 26 toneladas de petróleo, cinco toneladas de nafta e três de óleo lubrificante".

O comunicado russo

MOSCOU, 12 — (U. P.) — O alto comando russo expediu o seguinte comunicado, dado a público ao meio dia:

"Ontem à noite não se registaram mudanças importantes nos diversos "fronts".

"Na frente ao oeste de Moscou, os artilheiros de uma de nossas unidades dispersaram e aniquilaram parcialmente uma companhia inimiga de infantaria. Os franco-atiradores de uma unidade eliminaram, em 24 horas, 80 oficiais e soldados alemães. Os franco-atiradores Klevcov, Petrov e Tekhinshvili mataram dois inimigos cada.

Ao sul de Izyum, os exploradores russos descobriram uma coluna teuta de infantaria que estava-se concentrando num barranco. A artilharia abriu fogo e dispersou o inimigo.

Os pilotos russos, em combates aéreos, derrubaram três aviões teutos.

"Na zona de Belgorod, uma unidade de reconhecimento, protegida por fogo de artilharia, desalojou forças alemãs de uma pequena localidade. Foram destruidas duas posições inimigas desse setor, perecendo 21 soldados germânicos. Vinte franco-atiradores comandados pelo cabo da guarda, Nikolai Ilyin herói da Rússia, eliminaram 124 alemães em quatro dias.

"Na frente de Volkhov, as tropas russas mataram mais de cem oficiais e soldados inimigos. A artilharia russa fez ir pelos ares dois depósitos de munições e destruiu 13 posições inimigas de tiro, nove "blockhaus", oito caminhões e numerosos carros carregados de abastecimentos.

Uma unidade de exploradores efetuou, durante a noite, uma incursão pelas construções de defesa do inimigo. Foram aprisionados vários alemães".

De "alguma importância"

LONDRES, 12 — (R.) — Um porta-voz militar alemão, citado pela Rádio Germânica Ultramarina, descreveu os ataques russos no setor de Orel, anunciados no comunicado do Alto Comando de hoje, como de "alguma importância".

A mesma emissora declarou hoje à noite:

"No decorrer de suas operações de ofensiva, ontem, os russos penetraram numa localidade do setor de Velizh. O contra-ataque alemão, que foi imediatamente iniciado, acha-se ainda em progresso e ganhando terreno. A localidade tem sido martelada pela Luftwaffe. A oeste de [illegible] os russos desfecharam ataques em 8 diferentes pontos, sendo todos os seus ataques repelidos.

Velizh é uma cidade sobre o rio Duina, a 70 milhas a nordeste de Veilkie Luki. Vyazma fica aproximadamente no mesmo setor, a cerca de cem milhas a leste de Velizh.

Os alemães dizem ter obrigado os russos a grande recuo no mar de Azov

ZURICH, 12 (R.) — O rádio alemão declarou hoje à noite, que, em Langoon, na região do Mar de Azov, as tropas alemãs desfecharam um golpe na direção do norte, obrigando os russos a um grande recúo.

Segundo a mesma emissora, fracassaram dois contra-ataques russos e, a leste deste ponto, um outro ataque russo, em três lugares, sob a proteção de uma cortina de fumaça, foi repelido com pesadas baixas.

Na frente de Mius, a oeste de Rostov, teriam fracassado tambem dois contra-golpes russos. O locutor anunciou o fracasso de golpes locais russos, na frente central, no sul de Beleve (a cerca de seis milhas ao norte de Orel), a cinquenta milhas a leste de Smolensk.

Graves consequências das traquinadas dos dois meninos

Os irmãos Hiroito e Rodney, aquele de 9 anos de idade e este de 10, filhos do Sr. João Costa, morador na rua Teixeira de Azevedo n.º 126, c/2, são dois traquinas de rara tempera. Ontem, os dois resolveram tomar traseira de bondes, na rua da Abolição. Em dado momento, Hiroito saltou sobre um elétrico. Rápido, Rodney fez o mesmo. Todavia, fê-lo com grande infelicidade, pois, ao agarrar um dos balaustres do bonde agarrou seu irmãozinho e ambos, perdendo o equilíbrio, sofreram violenta queda, recebendo graves lesões pelo corpo.

Os pequenos foram removidos para a Assistência do Meier, onde foi constatado ter Hiroito sofrido fratura do crâneo e seu irmão ferimentos generalizados.

O estado de Hiroito foi reputado grave, motivo por que, depois de receber os primeiros socorros naquele Posto, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Na sua primeira semana de existência o governo provisório argentino deu provas de que seguirá uma politica de boa vontade, tanto nos assuntos exteriores como no que respeita à vida interna do país. Com a rápida notificação enviada praticamente a todas as nações, afirmando a intenção de manter suas relações diplomáticas, o novo governo solidifica a crença geral de que o regime em vigor entra em situação estavel e prepara-se para dar cumprimento a suas obrigações internacionais. Essa impressão se origina tambem da calma reinante por todo o país.

Conquanto, a principio, os setores democráticos argentinos manifestassem certo receio em relação à orientação militar do regime, os passos dados de inicio pelo novo governo esclareceram os seus propósitos e deram motivos substanciais para se crer na boa direção da sua politica. Há dois dias passados o governo prohibiu a transmissão de mensagens em código pelo rádio, dando assim cumprimento a uma das obrigações ultimadas na Conferência do Rio de Janeiro.

A excelente impressão criada por essa medida reforçou a crença de jornalistas norte-americanos em Buenos Aires, no sentido de que a Argentina, passo a passo, toma o curso da politica de solidariedade pan-americana aproximando-se cada vez mais da colaboração com as democracias.

Em fontes liberais, passando-se em revista os acontecimentos da primeira semana do novo regime, [illegible] os seguintes fatos que são indicios da melhora atual e futura da situação: a forma em que o general Ramirez, ao assumir a direção do governo, empenhou a palavra no sentido de restabelecer o sistema constitucional de governo, conservar as instituições republicanas e restaurar a honestidade administrativa; a campanha contra os especuladores, que resultou na imediata redução de preços de artigos de primeira necessidade, o processo para julgamento de militares e civis acusados de roubo em fornecimentos para o Exército; a garantia do general Ramirez a uma delegação universitária de que a revolução extirpará a fraude no seio das instituições governamentais.

A medida que vai tomando corpo a politica do novo governo, nota-se com satisfação a atitude benevolente do regime para com a imprensa, desde "La Nacion" e "La Prensa", até "El Pampero" e "El Cabildo". Depois de um periodo de reflexão, os jornais de tendência democrática aceitaram favoravelmente as promessas das autoridades provisórias e esperam apenas que sejam concretizadas.

Afora a apreensão de uma edição de "Critica" e a suspensão do jornal comunista "La Hora", as autoridades manteem atitude moderada para com a imprensa nacional, que noticiou os acontecimentos da semana passada com sobriedade. Correspondentes estrangeiros expressam a opinião de que a liberdade de antes será restabelecida logo que se normalize a situação.

Uma comissão federal governa temporariamente cinco das quatorze provincias da República.

PREVINA-SE CONTRA O FRIO!...

De Gaulle venceu

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

De Gaulle e seis outros membros da comissão estariam de completo acordo e isto quer significar que todo o grupo aceita o ponto de vista do leader da França combatente.

De Gaulle insiste em que "o expurgo do Exército" se faça sem a menor demora.

Segundo se diz, o debate será feito "individualmente", isto é, cada general ou alto oficial terá sua vida inteira examinada e serão compulsadas todas as suas qualidades para a decisão final.

As objeções opostas por De Gaulle

ARGEL, 12 (M. De Reynolds, da U. P.) — A crise no seio do Comitê Francês de Libertação Nacional, provocada pelas agudas divergências do seus co-presidentes, os generais Henry Giraud e Charles De Gaulle, em torno do Exército Francês, mantinha-se hoje sem variantes. Os circulos oficiais mostram-se confiantes em que se conseguirá chegar a uma solução num futuro próximo, porem se indica que provavelmente transcorrerão cerca de três dias antes que seja possivel superar as atuais dificuldades. Não é esperado nenhum acordo até segunda-feira, pelo menos. De Gaulle protestou contra a atitude de Giraud para com o exército, e, assim sendo, não quiz assistir às reuniões do Comitê, que tem o carater de governo provisório. Isso deu margem a que circulasse a versão de que o primeiro dos citados chefes havia renunciado. Sem embargo, parece que não foi assim e que ainda retem seu posto.

Três são as objeções que oferece De Gaulle; 1.º — Opõe-se a que Giraud atenda ao posto de comandante em chefe do Exército; 2.º — Solicita que seja feita uma depuração contra os elementos derrotistas, e, 3.º — Pede a completa reorganização do Exército, afim de que não seja uma força de um molde antiquado como aquela que se viu desmoronar em 1940.

Os comentadores dizem que Giraud parece decidido a manter seu cargo de comandante em chefe do Exército, por julgar que sua missão é a de um combatente. À terceira objeção de De Gaulle, Giraud responde que se está procedendo à reorganização do Exército. Crê-se que De Gaulle poderá forçar uma depuração dos derrotistas, já que antes conseguira a separação dos que consideram indesejaveis.

Os esforços realizados pelo general Catroux para reconciliar os dois dirigentes não encontraram resultado até às últimas horas de ontem, à noite. Alem disso, o Comitê não foi convocado para hoje.

Pelo que foi possivel saber, aquele mediador não conseguiu reunir Giraud e De Gaulle numa conferência secreta.

Os elementos degaulistas dizem não existir o risco de que seu chefe renuncie, e asseguram que está disposto a se manter firme quanto aos seus pontos de vista. Todavia, circula a versão de que De Gaulle redigiu uma carta de renúncia e que a mostrou a alguns de seus partidários. O consenso até hora avançada da noite era que Giraud fez mais concessões que De Gaulle, pelo menos até agora, e que está decidido a mostrar-se intransigente no que diz respeito ao exército. Expressa-se mesmo que, a seu juizo, a luta na Tunisia demonstrou o ressurgimento deste e, portanto, não se mostra inclinado a que se introduzam inovações radicais de carater militar. Acrescenta-se que Giraud considera sua pessoa como o homem para o cargo de comandante-em-chefe e que perderia o serviço e seus conhecimentos militares se o abandonasse.

Sabe-se de boa fonte que a candidatura do general Juin, como comandante-em-chefe e ministro da Guerra seria aceitavel para De Gaulle, caso Giraud assumisse alguma das outras pastas. Alem disso, Giraud estaria com De Gaulle na presidência do Comitê.

Soube-se nos referidos circulos que De Gaulle deseja ter para seus eleitos os principais postos.

Uma entrevista de Giraud

ARGEL, 12 (U. P.) — Numa entrevista concedida ao semanário francês "Tam", o general Giraud declarou que o novo exército será formado de homens jovens, tanto no que diz respeito aos soldados quanto aos novos métodos que serão utilizados, aproveitando as lições da guerra. Giraud reiterou que o atual exército francês na África conta com 200 mil homens, dotados de armas e equipamento modernos.

Com respeito à aviação, disse que ainda necessitava dos elementos modernos necessários para desempenhar um papel importante na batalha aérea, que será o principal fator da vitória.

Quanto à Marinha de guerra disse o seguinte:

"A incorporação da frota francesa de Alexandria deu às nossas forças navais importantes efetivos. Caso o almirante Robert, que conta, na Martinica com três cruzadores, um porta-aviões e dez navios auxiliares, compreende-se por fim seu dever, então nossa armada poderia ocupar seu posto no panorama mundial".

O general Giraud concluiu dizendo:

"Nunca deixei de pensar no exército que continua na França, em seus soldados e oficiais, aos quais foram arrebatadas as armas de surpresa e por um ato de traição numa certa manhã de novembro. Todavia, eles não devem ficar desesperados. Conosco eles tirarão suas desforras. Desta feita o soldado francês não terá sua vitória roubada. Comprometo-me solenemente para conseguir isso."

Passou o perigo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

poderão invadir a Austrália, e de que os aliados utilizarão o continente australiano como base para uma ofensiva contra o Japão.

Intensificados os ataques da aviação norte-americana a Kiska

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Departamento da Marinha informa que a força aérea dos Estados Unidos intensificou seus ataques contra a ilha de Kiska, nas Aleutas, bombardeando as instalações japonesas quatro vezes na quinta-feira.

Prossegue a luta na Provincia de Hupeh

CHUNGKING, 12 — (U. P.) — Segundo um comunicado de guerra, continua a luta na zona ocidental de Hupeh, sobre a margem sul do Yangtze, onde os japoneses manteem uns poucos pontos, inclusive Sungtze.

Os chineses continuam suas ofensivas em Chekiang, sobretudo na zona de Tungyang. Ontem à noite, os chineses atacaram em Sungtze e se apoderaram de várias posições estratégicas no sul dessa cidade, depois de infligir numerosas baixas ao inimigo. Durante a reconquista de Pukiang, ao noroeste de Kinhwa, as tropas chinesas se apoderaram de consideraveis quantidades de petrechos bélicos.

No dia 8 de junho os japoneses, com reforços procedente de Iwu, lançaram vários violentos contra-ataques que foram repelidos pelos chineses. A luta prosseguia nessa zona.

Kinhwa cercada — Base de onde Tóquio poderá ser bombardeada

CHUNGKING, 12 — (R.) — Kinhwa, capital da provincia de Chekiang — base para o bombardeio de Tóquio — se encontra cercada pelas tropas japonesas, segundo informa um comunicado oficial.

O mesmo comunicado acrescenta que as tropas chinesas abriram caminho em direção a Pukiang, a nordeste de Kinhaw. Outra coluna chinesa marcha contra Tunkingan, a leste da capital de Chekiang. Destacamentos chineses atacaram tambem as posições japonesas a nordeste de Kinhaw.

O comunicado de Chungking

CHUNGKING, 12 (A. P.) — O alto comando chinês distribuiu o seguinte comunicado:

"Ontem, as nossas tropas, atacando Sungtzé, recapturaram vários pontos estratégicos ao sul dessa cidade, depois de infligir pesadas perdas ao inimigo.

As tropas inimigas, no setor de Chiensui, revelaram sinais de colapso em consequência das severas perdas infligidas pelas nossas tropas.

Durante a recaptura de Pukiang a nordeste de Kinhwa, as nossas tropas apreenderam grande quantidade de material bélico e aprisionaram grande número de soldados inimigos, matando centenas de outros.

Na tarde de 8 de junho, reforços inimigos de Itu desfecharam repetidos contra-ataques, mas foram repelidos. Os combates continuam nos subúrbios setentrionais.

Lichishi, ponto estratégico a sudeste de Tungyang, 35 milhas, a sudoeste de Kinhwa, ainda continua em nossas mãos. O inimigo desfechou vários contra-ataques, mas todos foram repelidos.

Outras unidades das nossas forças recapturaram, na sexta-feira, várias elevações em Tungchienfeng.

Tungyang tambem está sendo cercada pelas nossas tropas.

Um destacamento de forças inimigas, equipado com várias peças de campanha, fez uma sortida de Sinyan, ao meio dia de 8 de junho, contra Changtaikuan. Ao chegar a Pengchiawan, foi esse destacamento atacado por um destacamento das nossas tropas, em emboscada, resultando disso, mais de 100 mortos para o inimigo, enquanto os demais se retiravam. No mesmo dia os chineses incursionavam contra Changaikuan e Wangchang, matando um major e outros oficiais de menor patente, japoneses.

O inimigo, em Kunglung, depois de reforçado, avançou sobre Huangmei, mas foi interceptado e repelido pelas nossas tropas, na manhã de 4 de junho.

Ao mesmo tempo, a investida inimiga de Lungping para Changkungla, para o norte, lambem foi contida pelas nossas tropas".

A ação dos submarinos

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Informa-se que os submarinos norteamericanos estão contribuindo para o alivio da pressão militar que os chineses estão suportando, mediante ataques às linhas de comunicação nipônicas.

Os comandantes dos submarinos conduziram suas naves ao Mar Amarelo, que está totalmente dominado pelos nipônicos, afim de atacar a navegação inimiga.

No momento é impossivel trazer à luz o número de navios dedicados ao abastecimento do Exército japonês em ação na China que foram afundados ou avariados pelos submersiveis americanos. Até agora, entretanto, sabe-se que 169 embarcações japonesas foram afundadas em águas do Pacifico, 27 aparentemente foram a pique e 44 outras experimentaram danos. E' claro que as cifras reais devem ser muito mais importantes, já que os submarinos não podem apresentar informações antes de terem regressado às bases, e, mais, assinala-se que esta campanha dos submarinos americanos está dirigida especialmente contra os barcos do Micado que se dirigem à Indo-China e rumo à costa meridional da China. Uma vez que não existem estradas pelo litoral que conduzam à Indo-China Francesa, todos os abastecimentos do Japão devem viajar por mar.

A intercepção desses meios de de comunicação lança uma carga consideravel sobre as forças japonesas, dispersas num imenso raio de ação.

Assaltado na travessa da Felicidade

Às primeiras horas da noite de ontem um homem penetrou na Delegacia do 11.º Distrito, na rua Barão de S. Felix, a face pálida, a fronte banhada em suor frio, com uma das mãos a amparar-se nas paredes, para não cair, enquanto que a outra, sangrenta, conservava colada ao ventre. Por onde andava o desconhecido deixava um rastro de sangue.

Funcionários da Delegacia correram ao seu encontro, fazendo-o sentar. Com a boca seca pelo esforço e pelo sangue que perdia só dai a instantes pôde o homem formular as primeiras palavras. Era um operário, disse, encaminhava-se para casa na rua Rego Barros, n. 95, quando, ao passar pela Travessa da Felicidade foi abordado por dois homens de má catadura. Estes o fizeram deter-se. Queriam dinheiro. Não tinha, explicar-lhes. Nessa altura um dos homens apossou-se do seu chapéu enquanto o outro, que brandia um punhal da dextra, desferiu-lhe um golpe no ventre. Em seguida os dois desconhecidos fugiram.

O comissário tomando ciência do fato solicitou socorros à Assistência ali tendo comparecido uma ambulância do Posto Central que levou o homem diretamente para o Hospital do Pronto Socorro onde se encontra internado, em estado grave.

Ali, enquanto era medicado o operário deu o seu nome. Trata-se de Albino Pereira, conta 43 anos e é casado. Seu estado é considerado grave.

Na palavra de Gagliano Neto, a Rádio Nacional irradiará em ondas curtas e longas, a peleja Botafogo x Canto do Rio

MUITO PROMETE a peleja entre Fluminense e Vasco

Nas Laranjeiras o cotejo sensacional

O estádio das Laranjeiras será local hoje, de um dos matches da primeira rodada do Campeonato Carioca de Football, que maior interesse estão despertando. Dados certos fatores técnicos que teem influido na produção dos teams profissionais do Fluminense Football Club e do Club de Regatas Vasco da Gama, que são os adversários dessa pugna, nota-se certa reserva ao seu resultado. O entusiasmo pelo encontro porem em nada diminuiu em relação aos jogos anteriores e não há dúvida de que tricolores e vascainos forão um jogo digno das tradições dos matches por eles realizados através de longos anos de competições.

UM CONJUNTO EM FORMAÇÃO CONTRA OUTRO QUE SE RESSENTE DE CERTAS FALHAS. — A grande característica do Fluminense x Vasco de hoje é a de que de um lado vemos um conjunto em formação, com elementos de primeira ordem, alguns veteranos, outros jovens, em trabalho para alcançar a unidade técnica imprescindivel a todo o team de football "association". Esse é o Vasco. De outro vemos o onze tricolor, categorizado com espírito de conjunto bem compreendido e que o tem salvado de certos reveses de vez que em suas linhas há a falta evidente de valores mais positivos.

DEVE RESULTAR LUTA RENHIDA E BONITA — Considerando a honesta orientação técnica que os dois clubs imprimem às suas secções de football profissional e o próprio valor das equipes, não é demais esperar para hoje no estádio de Laranjeiras, um grande jogo. A luta deve resultar renhida e bonita para satisfação do público.

COMO SE APRESENTARÃO OS DOIS QUADROS — Vasco — Roberto; Figliola e Sampaio; Alfredo II, Tião e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Chico.

Fluminense — Gijo; Bilulú e Renganeschi; Bioró, Spineli e Afonsinho; Pedro Amorim, Russo, Maracaí, Tim e Careca.

O BOTAFOGO TENTARÁ A DESFORRA

Contra o Canto do Rio, credenciado por destacadas atuações, o alvi-negro travará o compromisso da estréia no campeonato – Recordando os 4x3 da Gávea... – Bem preparadas as duas equipes

A peleja Botafogo x Canto do Rio constitue inegavelmente uma das atrações da rodada de abertura do campeonato oficial da cidade. Tudo faz crer que o confronto desta tarde no estádio alvi-negro oferecerá lances de sensação: o conjunto niteroiense é considerado capaz de confirmar os seus brilhantes feitos no Torneio Municipal diante do adversário categorizado que terá pela frente. E, por outro lado, os alvi-negros surgirão dispostos a não sofrer qualquer surpresa nessa primeira apresentação do campeonato.

Tentando a desforra

O Botafogo julga esse compromisso de especial significação. Não só porque estará em jogo a colocação da equipe no certame como pelo fato de constituir a oportunidade que os botafoguenses esperavam para conseguir uma desforra daqueles 4 x 3 inesperados que foram impostos pelo Canto do Rio no match de abertura do Torneio Municipal.

Não será exagero assegurar que o Botafogo está capacitado a desenvolver grande exibição, tanto pela classe de seus elementos como pelo entusiasmo e disposição que todos ostentam.

Mas o Canto do Rio espera brilhar

Essas pretensões do Botafogo, entretanto, estarão seriamente ameaçadas pelo que prometem realizar os niteroienses. Os pupilos de Martim Silveira esperam brilhar de modo a corresponder à campanha destacada cumprida no certame extra e entrar com o pé direito no campeonato. Isso representa, não resta dúvida, uma séria advertência para o vice-campeão carioca.

Os quadros

As equipes adversárias serão: Botafogo — Aymoré; Caieira e Hernandez; Zarcy, Diaz e Helio; Afonsinho, Gonzalez, Heleno, Otavio e Pirica.

Canto do Rio — Pedrinho; Gerson e Laranjeira; Bolinha, Dazinho e Alcebiades; Orlandinho, Fantoni, Mical, Carango e Noronha.

Mical, do Canto do Rio

A estréia de Tião

Atrativo máximo da peleja Flamengo x Madureira – O "crack" mineiro substituirá Pirillo no comando do ataque rubro-negro

Para o Flamengo o seu primeiro compromisso no campeonato é relativamente cômodo. Alem do Madureira ter sido competidor de discretas possibilidades no Torneio Municipal, o jogo desta tarde será na Gávea, handicap, sem dúvida favoravel ao campeão carioca. Deve-se contudo ressaltar que o Flamengo ainda não está com o seu conjunto perfeitamente ajustado e em condições de confiar cegamente na vitória. Nos setores suburbanos, espera-se uma melhor produção do onze madureirense, que ainda não se firmou desde o afastamento de Alfredo, Octacilio, Lélé, Isaias e Jair os seus cracks positivos de várias temporadas passadas.

A estréia de Tião

O Flamengo vai fazer estrear logo mais, contra o Madureira, o discutido jogador mineiro Tião, cuja situação no rubro-negro só se definiu a semana finda, assim mesmo porque o Club da Gávea foi a Belo Horizonte enfrentar o Atlético como pagamento do passe do referido jogador. Tião, que tão boa impressão deixou nos treinos já realizados aquí, no Rio, deve comandar o ataque rubro-negro, substituindo Pirillo, que se contundiu em Belo Horizonte.

As equipes provaveis

Para o jogo da Gávea, os quadros devem formar assim constituidos:

Flamengo: — Luiz, Artigas e Nilton; Biguá, Volante e Jayme; Nilo, Alarcon, Tião, Nandinho e Jarbas.

Madureira: — Louro, Apio e Geraldo; Esteves, Nilton e Alegrete; Jorginho, Godofredo, Waldir, Waldemar e Murilinho.

A NOITE — Domingo, 13/6/943 — N. 11.255

Ondino Viera multará a si próprio!

Uma das revelações sensacionais do Sr. Cyro Aranha, presidente do Vasco, aos cronistas desportivos, refere-se ao corretissimo e competente técnico Ondino Viera. Adiantou o dirigente do grande club que o famoso "coach" havia proposto à diretoria a multa de 60% em seus vencimentos, caso o team cruzmaltino este ano não venha a corresponder à expectativa de seus dirigentes. Esse caso é inédito na história do football profissional da América do Sul e põe em destaque a forte personalidade do preparador vascaino.

UMA LONGA EXPOSIÇÃO DO VASCO À CRÔNICA ESPORTIVA — Convidando a imprensa esportiva para visitar as novas dependências destinadas aos profissionais vascainos, em São Januário, o presidente Cyro Aranha, aproveitou a oportunidade para fazer uma longa exposição em torno das atividades de sua administração, demorando-se em fornecer dados comparativos sobre despesas contraidas com a aquisição de jogadores desde 1936 para concluir que em 1942 e 1943 foram justamente os anos em que o club vascaino menos importância dispendeu com luvas e ordenados. Exteriorizando o pezar dos dirigentes do Vasco sobre as críticas precipitadas feitas à campanha do atual quadro de profissionais, o presidente Cyro Aranha fez um intervalo na sua exposição para que se manifestassem os Srs. Carlos Paes e Octavio Povoa, respectivamente, diretores de football em 42 e 43, e, ainda, o técnico Ondino Viera que tornou público o seu programa de ação no Vasco, o regime estabelecido para os jogadores e as causas dos insucessos atuais e a convicção de que muito breve o Vasco atingirá ao índice de eficiência técnica, que tanto almejam os seus associados e adeptos. Ao final da reunião que transcorreu dentro da maior cordialidade, falou em nome da crônica esportiva presente, o nosso colega do "Correio da Manhã", Diocesano Ferreira Gomes.

Em jogo alem da liderança o título

Para o Palmeiras o match de hoje é decisivo — Anito no comando do ataque tricolor substituindo Leonidas – O grande encontro no Pacaembú

Mais uma vez o público paulista terá oportunidade de assistir a um grande jogo no Pacaembú. São Paulo e Palmeiras realizarão uma das maiores pelejas do ano, um match clássico que deverá levar ao majestoso estádio bandeirante um público numerosissimo. A renda tambem elevar-se-á e não será dificil a quebra de um record de arrecadação.

O grande jogo reunirá os quadros do Palmeiras, primeiro colocado, e São Paulo, terceiro. Para os dois clubs o match constitue uma cartada de real importância. Para o Palmeiras então a luta é, sem dúvida, a garantia para a liderança e talvez para a conquista do título. É que definirá a sua supremacia sobre o tricolor. Como o Palmeiras, que está com 3 pontos perdidos, o Corinthians e a Portuguesa de Esportes com quatro, ambos no segundo posto, e o São Paulo com seis, no terceiro lugar, a derrota para o alvi-verde representará a sua descida da liderança.

Um clássico sensacional para São Paulo

O match Palmeiras x São Paulo está interessando novamente a "torcida" dos dois clubs e do público bandeirante. Como o football paulista atravessa uma fase áurea, pode-se imaginar o que será esse jogo. No Rio e em todo o país fala-se desse clássico como um dos mais sensacionais do ano.

Anito, substituto de Leonidas

A grande atração da tarde no Pacaembú será a estréia do ex-comandante do Bangú e do Fluminense, Anito substituindo Leonidas na linha do São Paulo. O grêmio bandeirante pagou 10.000 cruzeiros de luvas a este player, o football carioca perdeu mais um "crack" e o de São Paulo certo fez uma excelente aquisição.

Para o grande match os dois quadros deverão jogar assim constituidos:

Palmeiras — Oberdan; Junqueira e Oswaldo; Brandão, Og e Gengo; Jorginho, Lima, Caxambú, Villadoniga e Pipi.

São Paulo — King; Piolim e Florindo; Zézé Procopio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Anito, Remo e Pardal.

ROBERTO VOLTA À ATIVIDADE

PETRÓPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Roberto, o ex-atacante do São Cristovão e do Flamengo e que várias vezes integrou o "scratch" brasileiro, passará a atuar em Petropólis, tendo já feito inscrição pelo Petropolitano F. Club.

A estréia de Roberto nos gramados locais será no próximo dia 20, quando seu novo club enfrentará o Magnólia.

Contra um perigoso adversário

O São Cristovão iniciará hoje a disputa do Campeonato Carioca de Football — As performances do Bonsucesso

Depois de ter levantado muito merecidamente o certame inaugural da temporada futebolística metropolitana, o São Cristovão excursionou a São Paulo para obter, sobre a Portuguesa, espetacular triunfo. O que mais enaltece o feito dos sancristovenses, fora o "placard" de 7x2, é o fato de terem os "alvos" sobrepujados tão amplamente os vice-"leaders" do campeonato bandeirante.

Para novos feitos

Justificadamente otimistas, os campeões do torneio etão dispostos a cumprir uma campanha destacada, no Campeonato Carioca de Football que se inicia hoje. Não ignoram que a tabela lhes destinou para o primeiro compromisso, um adversário [illegible] e respeitavel. De fato, o Bonsucesso vem se impondo como um oponente perigoso, capaz de transformar a primeira falha num [illegible] revés. A sua ultima [illegible], contra a equipe tricolor, [illegible] plenamente.

Em Figueira de Melo

Os sancristovenses jogarão em casa, apoiados pela sua "torcida" sempre animada e agora, muito naturalmente engrossada pelos eventuais e incondicionais aficionados dos campeões. Para os leopoldinenses o fator campo não deverá influir muito, pois ele é bem semelhante ao seu, em tamanho e condições.

Os teams

Afora as modificações naturais, os quadros deverão entrar em campo assim constituidos:

São Cristovão — Joel; Mundinho e Augusto; Gianchi, Papetti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

Bonsucesso — Maneco; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Telesca e Jayme; Sá, Salim, Careca, Eunapio e Elis.

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 12 (Serviço especial de A NOITE) — A Federação Esportiva Paraibana cassou a filiação do Club Atlético Dolaport, por indisciplina.

NA PISTA DO VASCO

O Campeonato de Novíssimos da temporada regional de atletismo, hoje pela manhã, entre Fluminense, Vasco, São Cristovão e Flamengo

Na pista do Club de Regatas Vasco da Gama a Federação Metropolitana de Atletismo promoverá hoje, pela manhã, o seu segundo certame de classe.

É grande o interesse que o Campeonato de Novissimos vem despertando nos meios atléticos da cidade notadamente entre tricolores e cruzmaltinos.

O Fluminense com uma equipe mais numerosa vai tentar confirmar o triunfo obtido no Campeonato de Estreantes enquanto o Vasco procurará recuperar a liderança perdida.

Alem desses clubs participarão do Cameponato de Novíssimos o S. Cristovão e o Flamengo que embora com equipes reduzidas podem figurar destacamente em algumas provas. O programa horário do certame é o seguinte:

8,30 horas — 110 metros com barreiras — Semi-final — Salto em distância e remesso do peso, 8,50 — 100 metros rasos — Semi-final; 9,10 — 300 metros rasos — Semi-final; 9,20 — 3.000 metros raros — Final. Lançamento do dardo e salto em altura; 9,50 — 110 metros com barreiras — Final — Salto triplice. 10,00 — Lançamento do disco; 10,10 — 100 metros rasos — Final. 10,20 — Salyto com vara — 1.000 metros rasos — Final.; 10,30 horas — 300 metros rasos — Final — Lançamento do martelo; 10,50 — Revesamento 4x100 metros — Final e 11,10 — revesamento 4x300 — Final.

Na Sociedade Hípica Brasileira

Serão hoje disputadas as provas de saltos "Arnaldo Guinle" e "Conselho Nacional de Desportos"

Os entusiastas do hipismo reunir-se-ão, hoje, à tarde, na nova pista da Sociedade Hípica Brasileira, na rua Jardim Botânico, para o primeiro Concurso oficial que alí se realiza na atual temporada.

O certame é promovido pela Confederação Brasileira de Hipismo e compreende duas provas, das quais participarão os nossos melhores cavaleiros civis e militares.

A primeira prova, denominada "Arnaldo Guinle", é aberta a cavalos classe "A" em percurso normal. A chamada do primeiro cavaleiro está marcada para às 14 horas.

A prova principal, denominada "Conselho Nacional de Desprtos", com barragem obrigatória, é destinada a cavalos classe "B", havendo entre os inscritos a melhor parte de bons cavalos de saltos dos centros hípicos e picadeiros militares.

Apreciando-se o interesse por essa competição, justo é antecipar para a tarde hípica de hoje mais uma reunião concorrida.

Para quem apelar?

DERRUBADAS AS QUADRAS DE BASKETBALL DO BOQUEIRÃO E DO NATAÇÃO

Havia a promessa, de vez que todas as tentativas para a posse dos terrenos que lhe pertenciam por doação municipal foram frustradas, de serem conservadas as sedes atuais dos clubs de regatas de Santa Luzia até a solução definitiva do caso.

Agora, com supresa geral, apareceram trabalhadores de picareta em punho para derrubar as quadras de basketball do Boqueirão e Natação.

Torna-se desnecessário qualquer comentário a respeito, bastando lembrar o quanto significa o fato para o já depauperado estado econômico dos grêmios tradicionais de nosso remo.

E já agora não deve haver para quem apelar de vez que a ordem deve ter partido de quem podia determiná-la.

NA MAIS FRACA PELEJA DA RODADA

Defrontam-se hoje, à tarde, Bangú e América — As duas equipes — Franco favorito os rubros

Em cumprimento á primeira rodada do Campeonato Carioca de Football defrontam-se hoje á tarde Bangú e América no longinquo campo da rua Ferrer.

A peleja, em face da atuação desconcertante dos dois quadros no Torneio Municipal, o América perdendo para o Bonsucesso num prélio em que era apontado como provavel vencedor e o Bangú não logrando uma única vitória em todas as partidas que disputou, não está despertando grande interesse ao público, que a relegou por aqueles motivos a um plano secundário. Mas como em football a lógica e as previsões dos entendidos nem sempre prevalecem, é bem possivel que isto aconteça mais uma vez, dando margem a que se assista hoje em Bangú a um match assás interessante e de grandes proporções.

Favorito o América

Depois de cumprir magnífica campanha no inicio e meados do Torneio Municipal, o América inexplicavelmente entrou a decepcionar os seus fans com fracas exibições, que culminaram na derrota frente aos rubro-anis. É por este motivo que os aficionados encaram o seu prélio com os banguenses com certo ceticismo e o aponta como favorito é simplesmente porque dispõe de um quadro mais ajustado e o seu adversário é o mais fraco de todos os concorrentes no campeonato. Deve entretanto acautelar-se para evitar uma surpresa dos locais, que deverão se atirar à luta com a costumeira bravura e entusiasmo.

As duas equipes

Bangú — Ananias; Mineiro e Paulo; Nadinho, Antonio e Souza; Sonô, Madureira, Moacyr, Palito e Coelho.

América — Cabrita; Osc... Gritta; Itim, Domicio e Lax...; Edgard, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.